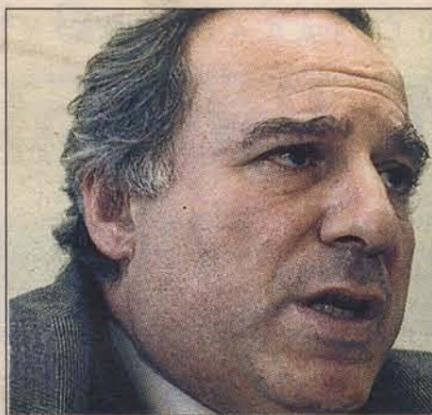


# DIÁRIO *de* Notícias



Guilherme Silva pede demissão do presidente da RDP

PÁGINA 28



Sporting e Porto com jornada negra na Liga dos Campeões

DESPORTO

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

QUINTA-FEIRA - 6 DE NOVEMBRO DE 1997



ANO 122.º - N.º 49161 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DEPUTADA BELGA, CHOCADA, PEDE INTERVENÇÃO DO SEU GOVERNO

## Pedófilos filmaram na Madeira em 97

PÁGINA 7



MAU TEMPO TAMBÉM «FECHOU» AEROPORTO

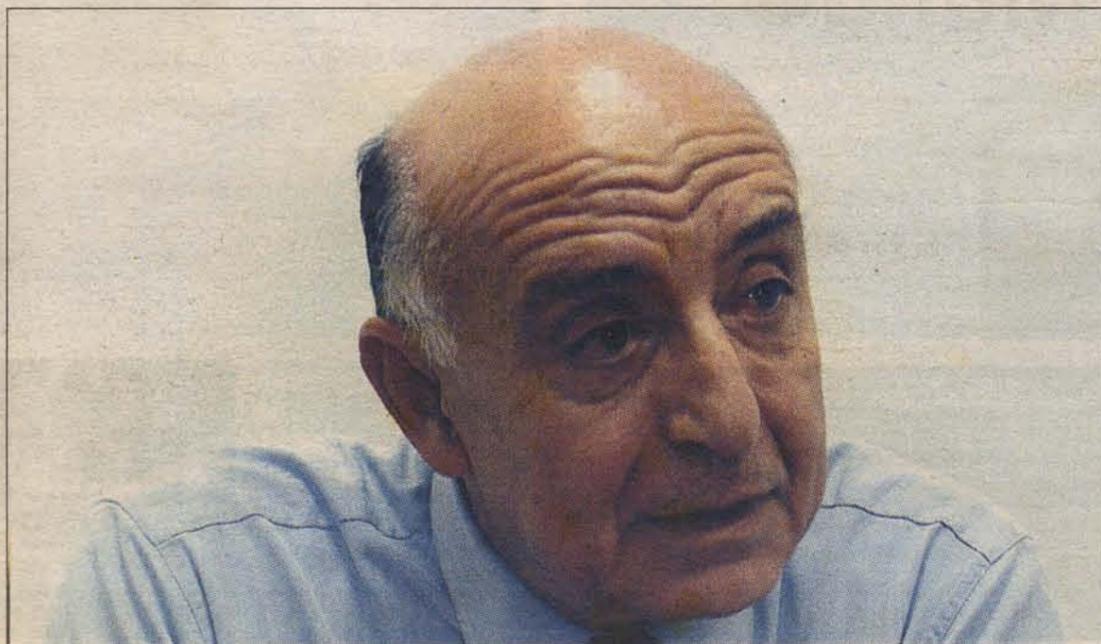
## Quebradas por toda a Ilha

PÁGINAS 11/12



CORONEL LUÍS SILVA DIZ QUE AS CRÍTICAS DE JARDIM SÃO «DISPARATE»

## Jornais da Lusomundo são espaços de liberdade



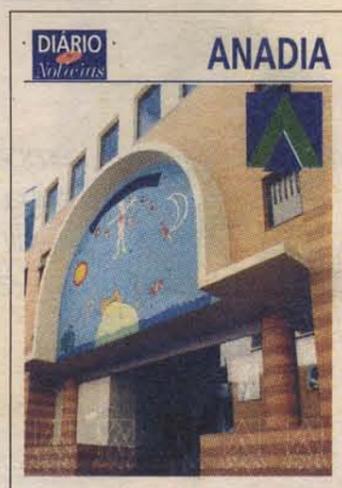
Luís Silvatem «grande orgulho» na aliança que a Lusomundo estabeleceu na Madeira.

«É um disparate» afirmar que os diversos órgãos de Comunicação Social do Grupo Lusomundo são “tentáculos do polvo” ao serviço do Partido Socialista.

Esta é a convicção do coronel Luís Silva, administrador da Lusomundo, que também confessou compreender aquele género de «afirmações políticas» de Alberto João Jardim, embora não lhes dê qualquer importância.

Contrapondo as críticas, Luís Silva assume que os “meia” do grupo que administra «são espaços de liberdade para quem neles trabalha e para quem os consome».

PÁGINA 9



DESTACÁVEL



HOJE  
ÚLTIMA OPORTUNIDADE  
PARA ADQUIRIR UM  
TELEMÓVEL  
A UM PREÇO ESPECTACULAR

Publicidade

ACONTECE

Conferência de líderes na ALR

Pelas 15:30 horas decorre, na sede da ALR, uma reunião da Conferência dos presidentes de Grupos Parlamentares. Será presidida por Miguel Mendonça e além de analisar questões internas relacionadas com a actividade do Parlamento, discutirá o agendamento das próximas sessões plenárias.

Jornadas Insulares de Engenharia

As primeiras Jornadas Insulares de Engenharia arrancam em Ponta Delgada, nos Açores, com a participação de engenheiros desta região, da Madeira e das Canárias. Decorrem até ao próximo dia 8.

Concerto na Sé Catedral

Incluído no programa da celebração dos 500 anos da Ordem de Santa Clara na Madeira, tem lugar, às 21:30 horas, na Sé do Funchal, um concerto pelo organista Antoine Sibertin Blanc.

CDU desloca-se à Fundoa

Edgar Silva, Leonel Nunes e outros candidatos da CDU do concelho do Funchal deslocam-se, às 12 horas, à Vereda da Fundoa de Cima e às 17:30 horas ao Caminho do Moinho, em Santo António.

SUBESTAÇÃO DOS VIVEIROS É INAUGURADA

Melhor electricidade

A Empresa de Electricidade da Madeira construiu uma subestação no sítio da Fundoa de Baixo, denominada subestação dos Viveiros, que virá melhorar a qualidade de serviço aos utentes no Funchal. A inauguração está marcada para as 17:30 horas e será presidida por Alberto João Jardim.

Tratou-se de um investimento na ordem dos 855 mil contos e foi feito sob a responsabilidade da Empresa de Electricidade da Madeira (EEM). Além de ser um complemento e de assegurar parte dos consumos disponibilizados pela actual subestação do Funchal, que se encontra muito saturada, a nova subestação visa dar resposta ao contínuo crescimento do consumo de energia eléctrica no concelho do Funchal, onde os consumos médios anuais têm aumentado 7 por cento. Esta nova



Melhor energia eléctrica será distribuída a partir dos Viveiros

infra-estrutura vem igualmente proporcionar uma maior flexibilidade técnica de exploração da rede de média tensão e conse-

buição, irá permitir uma expansão a toda a área circundante aos Viveiros, com particular incidência na zona da Quinta Deão.

quentemente uma melhor qualidade na prestação de serviço aos clientes.

A alimentação daquela unidade é assegurada por uma linha a 80Kv, a partir da subestação da Alegria, numa extensão de mais de dois mil metros, incluindo um cabo de fibras ópticas. Dispõe de quatro celas de linhas a 60Kv, três celas de 60Kv para ligação aos transformadores, sendo uma de reserva, de 24 celas para saídas a 6,6Kv e dois transformadores de potência de 60/6,6Kv, de 10MVA cada.

Numa primeira fase, esta subestação distribuidora de energia irá beneficiar toda a zona da freguesia de São Roque e numa segunda fase, com a implantação de postos de distri-

ACONTECE

Rui Adriano atribui terreno

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares desloca-se, pelas 12:00 horas, ao edifício do ex-hospital Dr. João de Almada para proceder à entrega de uma parcela de terreno contígua àquela instituição, à delegação na RAM da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral para a futura construção de um centro com as valências de lar, centro de dia e oficina protegida.

UDP visita Cª de Lobos

A UDP/Madeira, através dos seus candidatos às próximas eleições autárquicas, realizará uma visita de trabalho e de contacto com as populações da freguesia de Câmara de Lobos. As conclusões serão apresentadas à comunicação social, pelas 17 horas, junto à lota.

Romana na Festa da Pontinha

A Festa da Pontinha/97, da autoria do PSD, abre portas às 20 horas. Decorre até o próximo dia 8, mas esta noite conta com a presença da Orquestra Ligeira da Madeira, Paulo Freitas, Trio Funchal, Encontros na Eira e Romana.

• NESTA EDIÇÃO •



Campanha obriga Guida a pedir licença sem vencimento

4

PS na Assembleia pede duas comissões.....

4

Trabalhadores do Atlantis querem reunir com o Governo.....

8



Madeirenses apoiam vítimas do temporal nos Açores.....

12

Nacional

Soares e Cunhal hoje em debate na TSF..... 13

Tempestade em Lisboa não atingiu níveis previstos..... 14

Mundo



Negociações não impedem bloqueio dos camionistas.. 15

DESPORTO



Verde-rubros não reagiram a "castigo" da direcção..... 3

C. S. Marítimo derrota Benfica Académico "empata" o Sporting..... 7

Nacional vence o Marítimo em derbi do Nacional do Voleibol da I Divisão..... 8



"Alvi-negras" derrotadas por cinco pontos na Europa..... 9

• DIÁRIO •

Opinião 21 — Economia 22 Tráfego Marítimo 23 — Espectáculos 26 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 2 — Ténis 7 — Golfe 8 — Basquetebol 9 Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



O INATEL disponibilizou trinta e três mil contos para a sua delegação na Madeira. João Carlos Gomes diz que não é o ideal, embora vá possibilitar continuar com os diversos

apoios a iniciativas culturais e desportivas. Por toda a ilha. E quer ainda incrementar mais eventos. E aumentar o número de associados, que, presentemente, é cerca de 6 mil.

DELEGAÇÃO NA MADEIRA DIZ QUE NÃO É O IDEAL

# INATEL governa-se com 33 mil

A delegação regional do INATEL vai receber pouco mais de 33 mil contos do orçamento daquele Instituto, que recentemente foi contemplado com verbas na ordem dos dois milhões de contos.

João Carlos Gomes diz que não é o orçamento ideal, embora seja, comparativamente, um dos melhores de sempre. É que o montante solicitado pela delegação regional, por forma a fazer face às actividades organizadas, era superior às verbas decididas.

De qualquer forma, «vai permitir que se continue a apoiar as actividades que vimos apoiando». O delegado regional do INATEL diz que são muitas as actividades que o Instituto organiza na Madeira, a par das realizações de outros organismos que apoia.

## Cultura leva a maior "fatia"

Em termos de orçamento, João Carlos Gomes diz que a maior fatia do "bolo" vai para o sector da Cultura (13,1 mil contos), seguindo-se o sector administrativo — que engloba salários, despesas de secretaria e aquisição de equipamento e material — com 11,3 mil contos e o sector do desporto, com oito mil contos.

João Carlos Gomes salienta ainda que há despesas da delegação regional que foram acrescidas, como é o caso da rubrica "Comunicações", devido à integração na delegação regional da rede telefónica RDIS, para comunicação com a sede nacional do INATEL.

Quanto ao apoio ao sector da Cultura, prende-se com apoios directos a acções de grupos folclóricos, bandas de música, grupos de teatro e dança, casas do povo, associações recreativas e culturais, etc.

Isto a par da organização de diversas iniciativas, como é o caso do "Festima", um festival que se inicia hoje, de música clássica, conforme destaque anexo.

Mas, para além do "Festima", o INATEL promove, por toda a ilha, ciclos de teatro e de cinema. «Há zonas que sem a nossa intervenção nunca veria teatro, ou mesmo cinema» — destaca o nosso interlocutor.

João Carlos Gomes destaca ainda a realização de diversos cursos, como é o caso de dois cursos que estão presentemente a decorrer: o de arranjos florais (no salão da Juventude Antoniana) e o de formação familiar.

Mas, há ainda outros cursos que o INATEL organiza, ou apoia, em colaboração com outras entidades. O delegado lembra, por exemplo, acções de formação ligadas aos instrumentos tradicionais, às artes decorativas e à sensibilização para actores de teatro.

## Apoios a diversos eventos

João Carlos Gomes faz questão ainda de enaltecer o apoio que a delegação regional do INATEL vem dando às comemorações dos 500 anos de presença das Irmãs Claris-



João Carlos Gomes coordena a acção do INATEL na Região.

nas na Região. A acção do Instituto recai na área da reposição histórica ao vivo, com principal destaque para a história medieval.

Por outro lado, no próximo sábado tem início uma exposição, no centro de férias do Santo da Serra, denominada "Ontem, Hoje e Amanhã".

Os apoios a exposições de recolha etnográfica de Danilo Fernandes e subordinadas ao mar e aos descobrimentos, de Martinho Nóbrega, são outros destaques de João Carlos Gomes.

A par de todo este trabalho, o INATEL apoia a organização de eventos de âmbito local, como sejam efemérides significativas, dias do concelho, festas paroquiais, festas tradicionais, encontros de coros, bandas e tunas. João Carlos Gomes acentua ainda o apoio a diversas organizações de juventude.

O delegado regional do INATEL

na Madeira elege ainda como significativa a passagem na Madeira da peça "Cyrano de Bergerac", no Teatro Municipal Baltazar Dias.

A par da Cultura, o desporto para trabalhadores é outro dos sectores fortes da presença do INATEL entre nós.

Assim, para além das provas desportivas realizadas pelo Instituto e que movimentam milhares de pessoas, em modalidades como o futebol, o andebol, o voleibol, o basquetebol, o atletismo e o ténis de mesa (entre muitas outras), João Carlos Gomes relembrou o apoio dado a diversos eventos desportivos, mormente os organizados por entidades ligadas aos trabalhadores ou por autarquias.

Este responsável frisou que o organismo a que está ligado faz a animação de muitos eventos desportivos (como é o caso das rotas de todo-o-terreno), bem como

organiza e apoia diversas actividades de desporto aventura.

## O hotel do Porto Santo

Entre as actividades mais significativas, o delegado aponta para a organização e apoio a actividades de lazer, no Verão, destacando a que se realizou no Santo da Serra, com crianças, de ambos os sexos, a aprenderem equitação e golfe, entre outros desportos.

O nosso entrevistado alude ainda à participação do INATEL no programa radiofónico "Estrelinhas da Rádio", a par de outros programas infanto-juvenis e culturais, como é o caso do "Aplausos" e "Viva o Teatro".

Outro factor importante, que marcou os tempos mais recentes da delegação, foi a aquisição do hotel "Infante", no Porto Santo, agora deno-

minado "Inatel Porto Santo".

«Foi uma iniciativa importante não só para consolidar a imagem do Instituto na RAM, como também para proporcionar aos nossos associados uma importante alternativa, em termos de férias. Tem sido um sucesso e o número de associados não pára de aumentar» — defendeu.

Neste momento, o organismo tem cerca de seis mil associados. E João Carlos Gomes quer aumentar este número. Mormente fazendo com que os sócios das associações culturais e recreativas que são apoiadas pelo INATEL sejam também sócios desta entidade. Isto a par de uma maior divulgação junto das empresas, fazendo sentir a actividade do Instituto e as vantagens que o mesmo oferece.

É que, conforme salientou João Carlos Gomes, para além do acesso às actividades culturais e desportivas, o sócio tem ainda acesso às infra-estruturas de lazer e de férias do INATEL, como é o caso do Centro de Férias do Santo da Serra, do hotel no Porto Santo, a par de diversas unidades hoteleiras e parques de campismo espalhadas por todo o País, desde o Algarve a Trás-os-Montes, passando por Lisboa e Porto.

Recordese que é ainda o INATEL a supervisionar o Turismo Sénior, que proporciona viagens, todas as semanas, para a Madeira e para o Porto Santo, possibilitando ainda aos associados madeirenses mais idosos (a partir dos 65 anos) a viagem para o continente português e para Espanha, a par de outras acções do mesmo género.

## Marcar presença em toda a RAM

Em termos de futuro, João Carlos Gomes fala em «continuar a melhorar a qualidade das iniciativas protagonizadas pelo Instituto na Madeira e prosseguir com a política de apoios a diversas actividades, de carácter desportivo e cultural, desde que viradas para a população e sem caráter profissionalizado».

E o delegado não tem mesmo pejo em salientar que se deve ao organismo a que preside o incremento que muitas actividades culturais têm tido pela Região Autónoma da Madeira. «Sem o apoio que damos muitas dessas iniciativas não se poderiam realizar» — afirmou, para acrescentar, em seguida, que as actividades referem-se a todos os concelhos da RAM.

Quanto ao centro de férias do Santo da Serra — que não está sob a dependência da delegação regional, mas da sede nacional — diz que está muito melhor agora, enaltecendo o trabalho que o actual administrador vem desenvolvendo e a colaboração que o mesmo vem dando à delegação regional. A concluir, reconheceu que a acção do INATEL não tem sido devidamente divulgada: «Mas, não tem sido por culpa nossa. Nós enviamos os comunicados, informamos as pessoas. A Comunicação Social, por norma, é que não dá muito destaque às nossas iniciativas. No entanto, as coisas vêm melhorando».

M. A.

MIGUEL ÂNGELO

PRIMEIRO CONCERTO É HOJE

## Pavilhão é o futuro "Festima" o presente

João Carlos Gomes quer construir, na Região Autónoma da Madeira, um pavilhão gimnodesportivo, que permita a realização das provas desportivas que organiza, bem como de diversas outras actividades, noutra âmbito.

Um sonho que reconhece ser difícil, pelo menos para já, atendendo ao grande investimento que o INATEL fez na aquisição do hotel "Infante", no Porto Santo. «Mas, vamos tentar motivar a direcção nacional para isso» — assevera.

Quanto ao presente, o objectivo é aumentar o leque de iniciativas e de apoios a diversos eventos.

Entre os quais se insere o "Festima", que engloba dois espectáculos, no Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias, hoje e depois de amanhã.

A grande figura é a soprano Conceição Galante, que, no primeiro espectáculo, é acompanhada por José Pereira de Sousa (violoncelo) e Álvaro Teixeira Lopes (piano). No segundo, acompanham-na o barítono Nuno Villalonga e a pianista Maria Helena Galante.

No primeiro concerto serão interpretadas obras de Massenet, Hahn, Strauss, Schumann, Schubert, Cláudio Carneyro, Luís de Freitas Branco, Francisco Lacerda, Turina, Manuel de Falla e Wagner.

O segundo dia será contemplado com obras de Tosti, Verdi, Schumann, Schubert, Gerschwin, Puccini, Mozart, Farnz Lehar e Leoncavallo.

Os bilhetes custarão mil escudos para os sócios, e mil e quinhentos escudos para os não sócios.

PARA PODER FAZER PRÉ-CAMPANHA

# Guida Vieira pediu licença sem vencimento

- Guida Vieira, por não ser profissional da política, pediu uma licença sem vencimento para poder andar na pré-campanha.

A UDP iniciou ontem a pré-campanha no terreno, facto para o qual Guida Vieira, cabeça-de-lista à Câmara Municipal do Funchal, teve de pedir uma licença sem vencimento durante um mês, em virtude de não ser profissional da política, disse a própria após uma visita à freguesia de S. Martinho.

"Tem-se falado muito que a UDP e a Guida Vieira andam um pouco desaparecidos, mas a Lei Eleitoral só concede aos candidatos dispensa do seu trabalho entre os dias 2 e 12 de Dezembro", esclareceu aquela candidata, como também adiantou que todos os candidatos da UDP são trabalhadores por conta de outrem e para poderem fazer realizações durante a

pré-campanha têm que faltar ao trabalho.

Guida Vieira solicitou à organização que lhe paga o ordenado (Sindicato das Borda-deiras) um mês sem remuneração para poder confrontar-se com os adversários que, segundo a própria, "são todos políticos profissionais e têm duplos cargos e duplos tachos. Têm ordenados garantidos e podem andar de manhã à noite a fazer campanha".

Uma outra diferença que marca a UDP, é o tipo de campanha. Esta força partidária vai procurar valorizar o debate. Vai procurar ir à raiz das questões.

"A UDP não pretende fazer uma pré-campanha, nem uma campanha, de festas, comícios, teatro e circo com palhaços e autores. Ao contrário do PSD



Guida Vieira arrancou, ontem, com as acções de pré-campanha no terreno.

não somos ricos", disse Guida Vieira, para quem até fica bem este partido ter contratado o humorista Fernando Mendes, e sugeriu que aquele animador "vá para os comícios levar o "sketch" do Canal 4 "Nós os Ricos"". Nós os pobres (UDP) vamos fazer uma campanha diferente e esperamos que as pessoas compreendam essa campanha, que será não só de contacto com as pessoas mas de levantar questões de fundo".

A UDP não vai falar só no buraco, no esgoto e no caminho. Vai apresentar e debater as questões de fundo que levam a isso.

E como estas eleições não são só para eleger os dirigentes da Câmara Municipal do Funchal, a UDP também vai marcar a diferença ao não pôr a falar apenas os cabeças-de-lista. Já ontem, a dar voz por São Martinho esteve Luís Rocha, para quem aquela freguesia deve privilegiar os espaços verdes e consequentemente a qualidade de vida dos cidadãos. Este candidato da UDP sustenta não existir para aquela freguesia "uma planificação na perspectiva do cidadão comum, mas sim dos interesses de alguns empreendedores do cimento armado", e lançou o repto aos outros candidatos à Junta de Freguesia de São Martinho para um debate num local público e sugeriu as instalações da Cooperativa Agrícola.

LOURENÇO FREITAS

ELEIÇÃO, HOJE, NA ASSEMBLEIA

## PS já requereu duas comissões

Fica hoje definida a composição das comissões especializadas da Assembleia Legislativa Regional. O PS já requereu a presidência em duas delas, a 4.ª e a 6.ª, respectivamente de Agricultura, Pescas e Florestas e de Saúde e Assuntos Sociais. Que já tinham liderança socialista na anterior Sessão. As restantes sete serão presididas por social-democratas.

Esta eleição ocorre depois do plenário de terça-feira onde os deputados escolheram o Presidente e a Mesa, registando-se a recondução de Miguel Mendonça na presidência do Parlamento, João Carlos Cunha e Silva e Miguel Sousa a vices, António Rocha e Anete Sousa a secretários e João Santos e Domingos Sancho a vice-secretários.

### Grupos indicam nomes

As comissões e respectivas presidências são no conjunto repartidas pelos grupos parlamentares em proporção com o número dos seus deputados. Para esse efeito e sem prejuízo do princípio da proporcionalidade, os grupos parlamentares escolheram as presidências que lhes caibam por ordem de prioridade, a

começar pelo maior grupo parlamentar. O número de membros de cada comissão e a sua distribuição pelos diversos partidos são fixados, por deliberação da Assembleia, sob proposta do Presidente, ouvida a conferência.

De acordo com o regimento, a indicação dos deputados para as comissões compete aos respectivos grupos parlamentares ou partidos e deverá ser efectuada no prazo fixado pelo Presidente da Assembleia. Cada comissão terá um presidente, um vice-presidente, um secretário e um relator eleitos por sufrágio uninominal na primeira reunião da comissão. Nenhum deputado poderá ser indicado para mais de três comissões especializadas permanentes.

### Nove comissões

Política Geral (1.ª), Planeamento e Finanças (2.ª), Economia e Turismo (3.ª), Agricultura, Pescas e Florestas (4.ª), Equipamento Social e Ambiente (5.ª), Saúde e Assuntos Sociais (6.ª), Educação, Juventude, Cultura e Desportos (7.ª), Administração Pública, Trabalho e Emprego (8.ª) e Cooperação Externa e Emigração (9.ª) são as comis-

sões parlamentares com poderes para apreciar e dar parecer sobre os projectos e as propostas de lei, propostas de alteração e outros diplomas, para além de votar na especialidade os textos aprovados no Plenário.

Uma das competências destas comissões é verificar o cumprimento pelo Governo Regional e pela Administração Pública Regional das leis e resoluções da Assembleia, podendo sugerir a esta as medidas consideradas convenientes. Outra é pronunciar-se sobre questões da competência dos órgãos de soberania que digam respeito à Região, por iniciativa dos deputados regionais ou por solicitação daqueles órgãos", segundo as regras regimentais.

Ontem, ao fim da manhã, o PS já tinha manifestado interesse em duas comissões onde já detinha liderança na anterior Sessão Legislativa. Recorde-se que o líder socialista na Assembleia, em declarações ao DIÁRIO antes da abertura do ano parlamentar, tinha afirmado que apesar de não haver lista "rosa" para a eleição da Mesa — por discordância da utilização do método de Hondt — o PS aceitará a presidência das comissões.

H. C.

BERNARDO MARTINS EXIGE

## Governo deve cumprir promessas feitas ao Caniçal



Bernardo Martins foi o porta-voz do grupo parlamentar do PS que, ontem, efectuou uma visita ao Caniçal.

Bernardo Martins exigiu, ontem, que o Governo Regional cumpra as promessas que fez à população do Caniçal.

Falando no final de uma visita do grupo parlamentar do PS àquela freguesia do concelho de Machico, o deputado socialista e também candidato à presidência da Câmara actualmente liderada por Martins Júnior disse ter constatado que «a população do Caniçal está impaciente e quer que o Governo Regional cumpra a velha promessa de fazer a protecção do porto da freguesia». «Essa construção terá efeitos benéficos para os pescadores e também para a própria Zona Franca».

Bernardo Martins considerou ainda como «inadiável» a

construção da nova lota do Caniçal e o estaleiro naval. «Todas estas iniciativas do Governo Regional não podem ser mais atrasadas no tempo, dado que a população do Caniçal está a ser fortemente prejudicada». O deputado do PS defendeu também uma «outra postura por parte do Governo Regional relativamente à Zona Franca». «Não basta conceder condições aos empresários. Também é preciso proteger a mão-de-obra. Proteger as pessoas do Caniçal. Continua a haver precariedade de emprego e salários baixos».

### Junta mais cooperante

Noutro âmbito, Bernardo Martins garantiu que «o PS

vai continuar o trabalho que a Câmara de Machico empreendeu no que diz ao saneamento básico». «Os esgotos serão uma primeira prioridade da nova Câmara do PS. A partir de Janeiro e dada a melhoria da situação financeira do município vamos acelerar o trabalho feito pela Câmara, que tem sido um trabalho positivo. A actual edilidade concretizou duas estradas, que eram velhos sonhos da população. Tornou realidade um gabinete de atendimento municipal, uma biblioteca e o museu da baleia. Este museu, embora inaugurado pelo PSD em 89, fechou imediatamente, tendo sido o PS que retomou a sua actividade».

A criação de zonas de lazer e de zonas verdes, o ordenamento da zona baixa da vila e a existência de espaços pedonais nas estradas são outros dos objectivos que, segundo Bernardo Martins, deverão ser desenvolvidos em prol da população do Caniçal.

O deputado socialista defendeu ainda a construção de um pavilhão desportivo, uma sede para a junta de freguesia e uma casa da cultura.

Bernardo Martins disse ainda que «o PS quer uma junta de freguesia do Caniçal mais actante e mais cooperante com o poder local».

JUAN FERNANDEZ

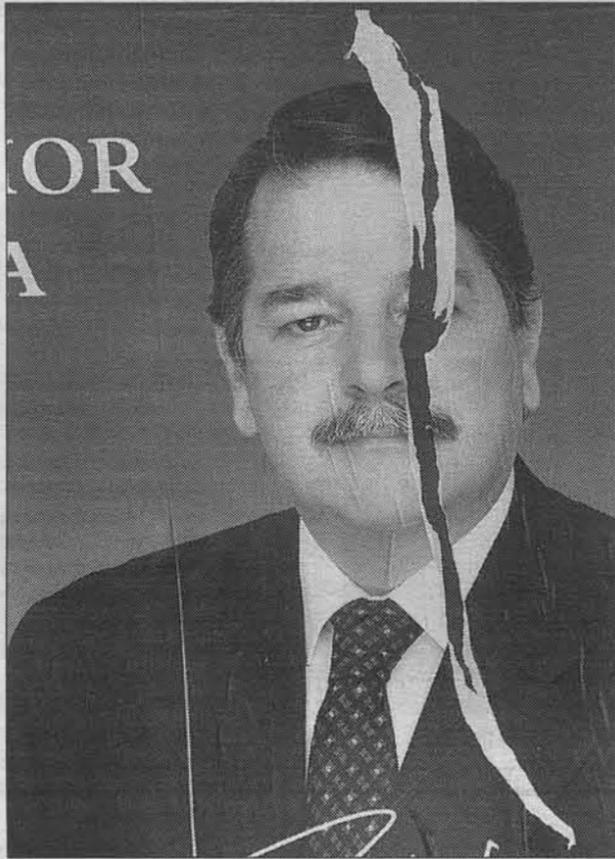
MOTA TORRES VOLTA A QUEIXAR-SE À PSP

# «Só os cartazes do PSD não estão destruídos»

- Mota Torres voltou a queixar-se à PSP por causa da destruição dos cartazes do seu partido. Desta vez, o líder do PS e candidato à presidência da Câmara Municipal do Funchal lembra ao superintendente Armindo Batista que a única propaganda intacta na cidade é a do PSD.

Mota Torres endereçou uma segunda queixa ao comandante da PSP, superintendente Armindo Batista. Na missiva, o presidente do PS-Madeira volta a alertar para a sucessiva e contínua destruição de propaganda do PS nas ruas do Funchal, solicitando, mais uma vez, a intervenção das forças de segurança no controlo desta situação.

«Na sequência de uma anterior comunicação, venho, de novo, reiterar a minha preocupação pelo facto de, cada vez com maior frequência, ser o nosso material de propaganda destruído na via pública, em acções que configuram organização e sistematização vandálica, umas aparentemente norteadas por sectárias razões de natureza político-partidária que se depreende do facto de, por exemplo, a propaganda do partido maioritário na Região estar intacta» — escreve o líder da oposição na Madeira e candidato à presidência da Câ-



Mota Torres considera a destruição de propaganda do PS como uma situação escandalosa e terceiro-mundista.

mara Municipal do Funchal.

Mota Torres reafirma, ainda, na carta enviada à PSP, «a importância da salvaguarda de um normal clima democrático e cívico no período eleitoral que vivemos e que indiscutivelmente passa pelo respeito de cada uma das forças políticas em presença». «Solicito assim os bons ofícios de V. Ex.<sup>a</sup> no sentido de, no âmbito das funções e responsabilidades inerentes ao cargo que desempenha, adoptar os procedimentos necessários à correcção de uma escandalosa e terceiro-mundista concepção de participação na vida pública que a todos envergonha» — conclui a missiva escrita por Torres.

## «Jardim costuma minimizar tudo»

Em declarações ontem ao DIÁRIO, o líder do PS-Madeira criticou o facto de Alberto João Jardim ter minimizado recentemente a destruição da propaganda dos partidos da oposição, nomea-

damente do PS, PP e CDU. Segundo Mota Torres, «o presidente do Governo Regional procura sempre minimizar tudo para tentar esconder as insuficiências democráticas de um sistema que ele tutela». «Minimizou o caso Acácio Pestana e vê-se o que foi. Minimizou a denúncia feita por mim sobre a existência de escutas ilegais na Madeira e agora vê-se o que se está a passar no Posto Emissor do Funchal».

Torres disse ainda que «o PS está apostado em que a campanha eleitoral se faça de forma civilizada, construtiva, pacífica, positiva e onde impere o respeito entre as diversas forças partidárias».

Instado a comentar o que é que o PS vai fazer caso a situação relativamente à destruição de propaganda não consiga ser controlada pela PSP, o líder dos socialistas madeirenses e candidato à presidência da Câmara do Funchal afirmou apenas: «Estou confiante na actuação da PSP».

Num relatório recentemente enviado ao Presidente da República, Mota Torres fez alusão à existência de hooliganismo político na Madeira.

JUAN FERNANDEZ

## PSD promete campanha divertida

O PSD reuniu, antontem à noite, a sua Comissão Política Regional para elaborar a organização logística da campanha eleitoral relativa às Autárquicas deste ano.

O porta-voz do encontro, Miguel Albuquerque, referiu que para concretizar a ambição social-democrata, «ganhar os onze concelhos da Madeira e todas as freguesias», importa esclarecer o eleitorado, através de comícios e de festas.

Assim, a partir de hoje e até ao próximo sábado, arranca a Festa da Pontinha, que conta com a participação de vários artistas populares.

«A política deve ser alegre e divertida e porque nós, ao contrário de outros, não estamos ressabiados nem andamos com ódio contra ninguém, gostamos de fazer uma campanha divertida», frisou o vice-presidente do PSD, sem referir os montantes envolvidos nas actividades de propaganda do seu partido. Miguel Albuquerque referiu ainda que as candidaturas do PSD, inclusive a sua, estão recheadas de ideias e de projectos, muitos deles em execução, ao contrário das candidaturas socialistas, mormente a de Mota Torres, que só falam «em planos integrados».

«O Funchal a ganhar» é o slogan do PSD para a primeira cidade. A aposta na vitória é clara, sem preocupações pelos casos gerados em torno do futebol profissional, uma vez que, segundo Miguel Albuquerque, «as pessoas são inteligentes e sabem distinguir uma questão desportiva dos interesses da cidade e sua gestão».

R.O.

CANDIDATURA DO PP DENUNCIA

## Instituições culturais estão abandonadas

As instituições do Funchal que se dedicam a actividades culturais estão abandonadas pelas autoridades oficiais. A denúncia é do candidato do PP à autarquia. E foi o principal pretexto para a visita de ontem ao Ateneu Comercial do Funchal.

Carlos Costa Neves e seus pares candidatos à Câmara do Funchal reuniram-se com o presidente da direcção do Ateneu, Aires Pita Sardinha, no âmbito de mais uma jornada pré-eleitoral. Foram saber as reais dificuldades da centenária instituição. Concluíram que a falta de apoio é o maior drama.

«As entidades oficiais», denunciou o candidato, «têm a responsabilidade de manter vivas as organizações deste tipo». De acordo com informações recolhidas pelo DIÁRIO, o único apoio oficial vem do Governo Regional. Cerca de 500 contos para ajudar a realizar a Festa da Flor — um certame que hoje é cartaz turístico e motivo de cortejo pelas prin-

cipais ruas da cidade, mas que teve a sua raiz no Ateneu — e mais uma pequena verba para apoiar o ténis de mesa.

«Todas as outras actividades culturais, desportivas e sociais, que esta instituição promove, não têm qualquer apoio», criticou Carlos Costa

Gomes, para referir que a candidatura do PP, caso venha a ser eleita para a Câmara do Funchal, «fará com que instituições como esta e outras tenham o apoio da Câmara, no sentido de garantir a sua sobrevivência e a ligação histórica e cultural à cidade»

PS JÁ ACEITA PARTICIPAR

## Debates nas mãos da RTP

A realização dos prometidos debates televisivos, com todos os candidatos à Câmara do Funchal, está nas mãos da RTP/Madeira. Carlos Costa Neves disse ontem ao DIÁRIO que cabe agora à direcção do Centro Regional dar todos os passos nesse sentido.

E isto porque já foi desbloqueado o problema que estaria a condicionar o frente a frente: o PS tinha recusado participar, argumentado com «a peixeirada» em que poderia se tornar um debate com todos os cabeças-de-lista, mas já terá recuado e informado a direcção da RTP-M sobre a sua disponibilidade.

«O nível das pessoas que lá vão é que poderá fazer do debate uma «peixeirada» e não o número de intervenientes», contrapôs ontem o número um dos «populares» à autarquia do Funchal.

A. J. P.

Esta é uma obrigação para o cabeça-de-lista dos «populares». «Porque uma grande parte da história do Funchal está dentro desta casa», disse.

O Ateneu Comercial do Funchal é uma instituição de utilidade pública. Vive de poucos recursos financeiros. Tem apenas 170 sócios, que pagam 120 escudos por mês. Destes, há cerca de 30 carolas que abrem os cordões à bolsa e, voluntariamente, dão 500 escudos mensais.

O Ateneu desenvolve actividades diversas: ténis de mesa, danças de salão, cursos de arranjos florais, «yoga» e alberga um clube de xadrez. Interrogado sobre o porquê destas visitas apenas em períodos eleitorais, Carlos Costa Neves negou que esta seja uma prática do PP, para admitir que com a proximidade das eleições autárquicas as visitas fazem todo o sentido, porquanto «uma das minhas propostas é o apoio a estas instituições».

ANTÓNIO JORGE PINTO

## A INTERNET Ainda assusta muita gente...



Para pessoas não impressionáveis, a MADNET apresenta:  
O 1.º Curso Completo acerca da INTERNET

- 40 horas de «navegação» na Internet: WWW, Email, Grupos de Discussão, Técnicas de Pesquisa, FTP, IRC.
- Criação de páginas em HTML e home-page na WWW.
- Utilização de computadores multimedia.
- Apresentação com equipamento de projecção de vídeo.
- Manuais e certificados no final do curso.
- Cursos de manhã, tarde, noite e sábados.

**MADNet**  
Madeira Internet - Serviços de Informática e Formação, Lda.  
Rua D. Carlos I, 39 - 2ª - Sala E - 9050 Funchal - Fax 226730

Inscruva-se  
**237365**  
Número limitado de inscrições



JARDIM LEMBRA NA CALHETA

# Não é o Governo quem compra a banana

Os problemas da produção regional de banana estão a ser utilizados "por algumas vozes mal intencionadas", considerou Alberto João Jardim, ontem, na inauguração de uma nova estrada na Calheta.

Esta infra-estrutura, com uma extensão de 700 metros, liga o Lombo do Doutor ao Sítio do Atouguia.

Alberto João Jardim salientou que não é o Governo Regional que comercializa a banana mas sim as cooperativas.

Se se atrasam no pagamento aos produtores é a elas que devem ser pedidas contas. "São os sócios que têm de exigir que as cooperativas funcionem melhor".

O Presidente do Governo Regional teve uma palavra de defesa para com estas associações. Muitas vezes os atrasos não são da sua responsabilidade, salvaguardou.

"Há dinheiros da União Europeia que demoram a vir", disse, referindo a experiência do próprio Executivo Regional nesta matéria. As verbas para a construção de

- Jardim inaugurou ontem uma nova estrada na Calheta. Um local onde, disse, "têm ido pessoas mal intencionadas" falar da banana. Atrasos no pagamento aos produtores não são culpa do Governo, mas sim das cooperativas, lembrou.



Jardim inaugurou a estrada e falou da banana.

uma estrada chegam por vezes mais de um ano após a conclusão da obra.

"Estou só a esclarecer o que dizem certas pessoas mal intencionadas, que chegam aqui e afirmam que a culpa é do Governo", justificou.

A defesa da banana da Madeira junto da União Europeia tem sido, disse o Presidente do Governo Regional, uma tarefa "complicada", que deverá ser levada a bom termo.

"Vão ver que vamos assegurar o escoamento da banana", garantiu, reafirmando a necessidade de se cumprir com as normas exigidas pela União Europeia.

"Eles aceitam a banana da Madeira desde que cumpra determinados requisitos, e eu tenho de aceitar sob pena de me mandarem comê-la ou ficar com ela em casa".

## Estrada serve o centro da vila

Alberto João Jardim realçou a importância das novas estradas para o desenvolvimento social e económico da

Calheta, por ocasião da inauguração da nova estrada.

"Estas artérias vão ser a base da continuidade do crescimento do concelho. Quem tem de agradecer sou eu pelas sugestões que me deram", disse, referindo-se aos contactos que terá vindo a manter ao longo dos anos com a população local.

Um diálogo onde terá sido sugerida por diversas vezes a necessidade de uma rede de estradas no centro da Calheta.

"Quando comecei a discutir com a população, decidi abrir estas vias, de forma a encurtar o acesso ao centro da vila".

A estrada ontem inaugurada vem permitir a ligação entre a E.R 22 no Lombo do Doutor e o Sítio do Atouguia, e o centro da vila da Calheta.

"Todo este espaço no centro do concelho estava por desbravar. As novas artérias vão servir para construir mais", devendo traduzir-se, disse, em novas condições de desenvolvimento.

Terrenos valorizados, poupança nos custos dos transportes e novas possibilidades de construção foram alguns dos benefícios referidos por Jardim.

O Presidente do Governo Regional salientou o aumento do património que o investimento vai proporcionar à população local. "Quando se abre uma estrada isso significa que de forma indirecta as pessoas ficam mais ricas".

S.F.

COM PARQUE ESCOLAR RENOVADO

## Santos em Santa Cruz promete ano em força

Francisco Santos considera que a partir do próximo ano lectivo o concelho de Santa Cruz ficará dotado de um parque escolar de grande qualidade e diz mesmo que será "um ano em força". Segundo o secretário regional da Educação, "as coisas estão já todas a andar em bom ritmo" e garante que para além das obras de beneficiação feitas em vários estabelecimentos de ensino, em Outubro próximo Santa Cruz te-

rá duas novas escolas do 1.º ciclo. Cujas obras visitou durante a tarde de ontem.

Achada de Gaula e as Figueirinhas, Caniço, locais onde se estão a construir as novas escolas, foram os alvos da visita de Francisco Santos, que teve como objectivo "verificar o ponto da situação das obras". E o secretário ficou satisfeito com aquilo que viu. "Qualquer das obras está de facto a andar em pleno e ao longo deste ano lectivo vão fi-

car concluídas", assevera.

Representando um investimento total de 490 mil contos, 220 mil para a das Figueirinhas, 270 para a de Gaula, que segundo o secretário "tem um projecto mais espraído", estes dois novos estabelecimentos de ensino foram já planeados de acordo com os moldes preconizados pela secretaria para as novas escolas a tempo inteiro.

SATURNINO SOUSA



O vigário-geral da Diocese do Funchal, João Duarte Pita, presidiu ontem à eucaristia por intenção dos membros já falecidos do Cabido da Catedral. Na homilia proferida na Sé, o prelado exortou os fiéis ao aprofundamento da fé, recordando que só assim será possível estabelecer uma verdadeira "relação íntima" com Deus.

**AFA**

Arquitetos, Engenheiros e Arquitectos

Arquitecto: Arlindo Farinha & Aguiar, Lda.

ARQUIVO REGIONAL

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

AUTORIDADES BELGAS TÊM FILME DE 1997

# Pedofilia internacional continua ligada à Madeira

- A rede internacional de pedofilia ligada à Madeira continua activa. As autoridades da Bélgica apreenderam um novo filme com menores madeirenses realizado este ano. A deputada Nelly Maes já enviou uma carta aberta ao Governo belga.

**A** Madeira está novamente na mira das autoridades belgas. Ontem, em conferência de imprensa, a deputada Nelly Maes denunciou publicamente a existência de cassetes vídeo, filmadas na Região, contendo cenas de exploração sexual de crianças madeirenses. Cenas que levaram a parlamentar a escrever uma carta aberta ao ministro da Justiça belga exigindo a tomada de medidas imediatas para punir os pedófilos implicados no caso, actualmente em liberdade e sem qualquer tipo de acção judicial.

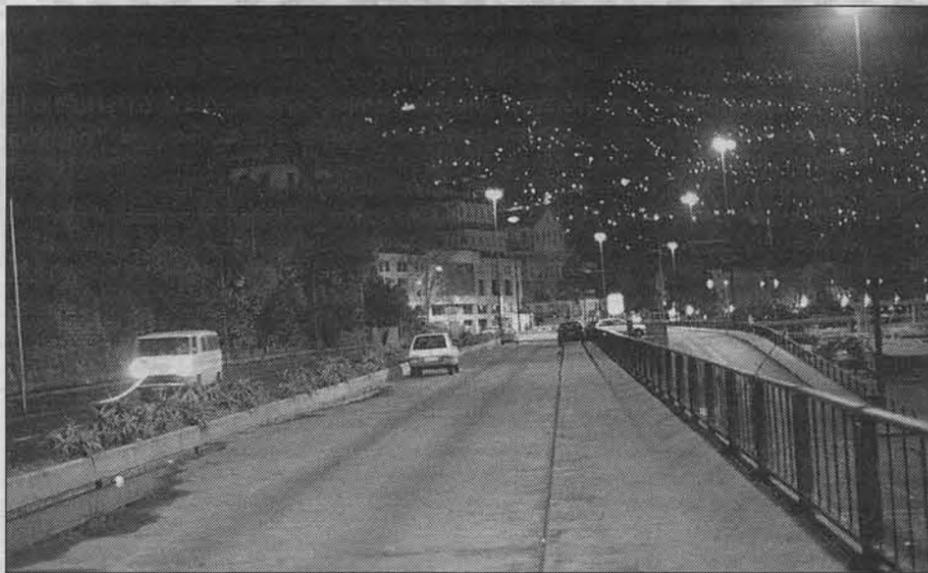
Chocada com os actos visionados numa das cassetes, na qual participam menores entre os 8 e os 13 anos, Nelly Maes recusou-se a visionar um segundo filme envolvendo a violação de uma criança de 4 anos seguida de tortura. "Fiquei doente... era in-

suportável... quisera-me propor uma segunda [cassete], mas eu não quis ver... é que eu sou mãe e sou também um ser humano" - disse Nelly Maes aos jornalistas da RTP em Bruxelas, António Esteves Martins e Carlos Fino.

Envolvendo indivíduos de nacionalidade holandesa e belga, os filmes denunciavam ainda a cumplicidade de um madeirense que serve de intermediário entre os pedófilos e as crianças naturais da Madeira, onde as cassetes em causa foram filmadas em 1992.

De acordo com as informações veiculadas pela reportagem da RTP, trata-se da primeira vez que vídeos "tão comprometedores" chegam ao conhecimento do grande público, no contexto da investigação sobre as actividades pedófilas.

O Governo belga é, as-



As autoridades belgas têm nas suas mãos filmes que atestam que a exploração sexual de menores continua a verificar-se na Região.

## PEDOFILIA NA MADEIRA Vera Jardim não comenta

**V**era Jardim não quis comentar a carta aberta enviada por Nelly Maes ao ministro da Justiça belga exigindo a tomada imediata de medidas contra os pedófilos com ligações à Madeira. "O sr. ministro desconhece a tomada de posição da deputada belga" - disse ao DIÁRIO a assessora de imprensa do governante.

Contactada no final da tarde de ontem, Eunice Andreia adiantou apenas que o Ministério de Vera Jardim está consciente de que há pedofilia em Portugal, encontrando-se já em investigação os casos denunciados publicamente.

E. M.

E. M.

NO REGIMENTO DE GUARNIÇÃO N.º 3

## Jovens madeirenses juraram bandeira

**"J**uro, como português e como militar, servir as Forças Armadas, cumprir os deveres militares". Foi com estas palavras que 160 jovens soldados, do 7.º turno do grupo A e do 4.º turno do grupo B, iniciaram, ontem, no Regimento de Guarnição n.º 3, o seu juramento de bandeira.

Na parada, oficiais, sargentos e praças aperaltaram-se para a cerimónia que foi presidida pelo Chefe da Zona Militar da Madeira em exercício, coronel Gonçalves Farias. À volta das forças em parada estiveram também muitos familiares e amigos dos que, de braço direito erguido, prometeram também "guardar e fazer guardar a Constituição e as leis da República".

Alguns familiares temiam que a chuva surgisse, só que, para contentamento dos presentes, isso não chegou a acontecer, apesar de algumas nuvens ameaçadoras que pairavam sobre o RG3 durante a manhã.

### Orgulho para os familiares

Muitos dos civis presentes assistiam com atenção



Jovens madeirenses dão exemplo de patriotismo, coragem e valor.

aos vários momentos do cerimonial militar. Lágrimas, ou sorrisos, na generalidade o sentimento era de satisfação e orgulho. Eram visíveis, entre a multidão, algumas pessoas que procuravam um espaço para a sua objectiva fotográfica ou câmara de vídeo. Uma forma de preservar aquele momento único na vida daqueles 160 jovens.

Na alocução alusiva ao juramento de bandeira dos soldados recrutas, agora "prontos", o alferes Gomes lembrou a tradição destes cerimoniais, que contam já com mais de 8 séculos. A este pro-

pósito citou algumas personalidades históricas que, tal como os jovens de ontem, juraram defender a Pátria e "estar sempre pronto a lutar pela sua liberdade e independência, mesmo com o sacrifício da própria vida", também deram exemplo de patriotismo, coragem e valor.

Uma oportunidade para os soldados fazerem uma reflexão profunda, porque é na base desta "tomada de posição consciente de cumprir e fazer cumprir a preservação de valores morais e materiais, que constitui o património nacional", disse.

MARSÍLIO AGUIAR

## CONCERTO DE PIANO

### ANTÓNIO ROSADO

SOLISTA

Obras de:

Schubert, Brahms, Chopin  
e Rachmaninov

7 Novembro, 21.30 horas

Teatro Municipal do Funchal

Entrada Livre

RDP  
RADIODIFUSÃO  
PORTUGUESA  
MADEIRA  
Antena 2  
RADIO CLASSICA

Trigésimo Aniversário da RDP Madeira  
Lançamento da Antena 2 no Funchal-102.4 FM

APÓS O CASO TER SIDO DENUNCIADO PELO DIÁRIO

# Sindicato dos Jornalistas repudia escutas no PEF

A Direcção Regional da Madeira do Sindicato dos Jornalistas emitiu ontem um comunicado, no qual «repudia veementemente» o caso da colocação, na Redacção do Posto Emissor do Funchal, de um microfone sem fio para escutar conversas dos profissionais de informação que trabalham naquela importante rádio privada.

Segundo o Sindicato dos Jornalistas na Região, que agiu após o incidente ter sido denunciado na edição de ontem do DIÁRIO, as escutas feitas na Redacção do PEF constituem uma «actuação ilícita que exige um rápido e total esclarecimento, de modo a salvaguardar o bom nome do Posto Emissor do Funchal e seus profissionais». «O sindicato reforça a sua condenação uma vez que esta ilicitude pode pôr em causa o sigilo profissional dos jornalistas» — acentua o comunicado ontem divulgado.

## Queixa ao MP está a ser ponderada

Contrariamente ao desejo manifestado por al-

- O Sindicato dos Jornalistas na Madeira considera que a descoberta na Redacção do PEF, de um microfone activado para a audição das conversas particulares dos profissionais daquela rádio, constitui uma «actuação ilícita que merece um total esclarecimento».



O Sindicato dos Jornalistas está a ponderar solicitar a intervenção do MP para averiguar o caso das escutas ilegais no PEF.

guns jornalistas do PEF, o Sindicato dos Jornalistas na Madeira decidiu, por enquanto, não requerer a intervenção directa

do Ministério Público, optando por manifestar «solidariedade e apoio jurídico aos profissionais que se sintam prejudica-

dos por esta actuação».

O DIÁRIO divulgou na sua edição de ontem que a Redacção do PEF esteve sob escuta durante cer-

ca de dois meses. De acordo com o que conseguimos apurar, um técnico daquela estação radiofónica terá colocado na Redacção um pequeno microfone sem fio, tendo captado, sem autorização e ilegalmente, inúmeras conversas dos jornalistas que ali trabalham.

O caso foi descoberto há poucos dias quando um jornalista do PEF apanhou em flagrante o citado técnico a desmontar o pequeno aparelho de captação de som.

Para Teresa Clode, directora do Posto Emissor do Funchal, a colocação de um microfone sem fio na Redacção daquela rádio privada para fazer escutas ilegais aos jornalistas não passou de «uma brincadeira de mau gosto». Uma justificação que não agradou a alguns jornalistas do PEF, que consideram a situação gravíssima, dado que ainda não está totalmente esclarecido quais foram os verdadeiros intuídos das escutas feitas ilegalmente. Segundo nos foi dito, o caso está a gerar um clima de suspeição naquela rádio privada.

JUAN FERNANDEZ

PEDEM REUNIÃO COM GR

## Trabalhadores do Atlantis reuniram com sindicato

O Sindicato da Hotelaria reuniu, ontem à tarde, com os trabalhadores do hotel Atlantis para informá-los do resultado do encontro que este parceiro social manteve com os representantes do Governo Central. Mas também para apurar quais os trabalhadores que querem receber a indemnização.

Segundo Eulógio Gonçalves, dirigente sindical, «o objectivo desta reunião foi informar os trabalhadores da intenção do Governo e saber quantos trabalhadores estão dispostos a receber a indemnização e resolver desde já a sua situação». Mas também para apurar quantos trabalhadores querem manter «os seus postos de trabalho».

Uma das reivindicações feitas pelos trabalhadores, disse Eulógio, foi «a criação de condições para aqueles que querem manter o seu posto de trabalho». Nesse sentido o sindicato «irá ten-



Os trabalhadores do Atlantis querem saber quais as condições que serão dadas àqueles que querem continuar.

TRABALHADORES AMEAÇAM

## “Ou resolvem a situação ou não votamos”

Alguns dos trabalhadores que se encontravam no plenário de ontem afirmaram ao DIÁRIO que já tomaram uma decisão: «Ou resolvem a situação até às eleições ou nós não votamos. Nem nós nem os nossos familiares», garantiram.

tar fazer primeiro uma reunião com a Secretaria Regional dos Recursos humanos para saber qual a intenção do Governo perante estes trabalhadores depois de receber o imóvel.» Conforme as indicações do Governo, referiu Eulógio Gonçalves, «iremos pôr esta posição na mesa das negociações» que, em princípio, deverá ser «entre o Governo Regional, Governo Central e os representantes sindicais».

Na óptica deste dirigente sindical, «se o Governo se entendeu com a empresa, também tem que se entender com a posição dos trabalhadores e com aqueles que querem manter o seu posto de trabalho».

## Pedido de reunião será feito hoje

Eulógio Gonçalves afirmou que a reunião com a Secretaria dos Recursos Humanos será pedida ain-

da hoje, embora o sindicato «não saiba quando irá ser recebido».

Quanto à reunião tripartida esta quando se efectuasse a transferência para o Governo Central, explicou Eulógio, acrescentando que «isso só iria acontecer quando fosse criada uma empresa imobiliária que tomasse conta do autódromo do Estoril».

Acontece que tal ainda não se concretizou. «Nós ainda não sabemos quanto tempo isso irá demorar. A única coisa que nos informou foi que logo que estivesse concluída essa sociedade imobiliária entrariam em contacto com o sindicato para reunir novamente e informar quantos trabalhadores querem receber a indemnização e quantos querem manter os seus postos de trabalho».

Eulógio Gonçalves afirmou ainda que já está acordado com o Governo o pagamento das indemnizações aos trabalhadores que assim o pretendam. «O Governo Central já assumiu o pagamento das dívidas aos trabalhadores. Se todos os trabalhadores aceitassem esta solução, o assunto já estaria praticamente resolvido», concluiu Eulógio Gonçalves.

O. B.

## OFICIAL

Secretaria Regional do Turismo e Cultura  
Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira

Estão abertas inscrições para Curso de Guia de Turismo de Mar, desde o dia 3 até 10 de Novembro em regime diurno e pós-laboral.

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares  
Centro de Segurança Social da Madeira

Oferta Pública para arrendamento de um imóvel na Freguesia do Jardim da Serra.

O Centro de Segurança Social da Madeira pretende tomar de arrendamento uma fracção autónoma de um edifício com vista à instalação do Serviço Local de Segurança, pelo que convida os eventuais interessados a apresentar propostas. Para mais informações contactar o Centro de Segurança Social da Madeira, Rua do Bom Jesus, n.º 13, 9050 Funchal

Secretaria dos Recursos Humanos  
Instituto de Bordado e Tapeçaria e Artesanato da Madeira

No âmbito do processo em curso de reestruturação e defesa do sector de obra de vimes, estão a ser equacionadas algumas medidas, nomeadamente a criação de um certificado de qualidade e de origem dos produtos, apoio à melhoria das oficinas e instalações e definição de um estatuto sócio-profissional de artesão. Para tal, é solicitado a todos os artesãos e fabricantes de obra de vimes que se dirijam aos serviços locais de Segurança Social da área da sua freguesia.

## Delegados poderão ser reeleitos

Os delegados sindicais do sector dos Similares, que foram demitidos segunda-feira pelo Secretariado do Sindicato da Hotelaria, poderão vir a assumir idêntico cargo no decorrer do processo de eleição a que o Sindicato irá proceder junto ao sector, reafirmou esta associação sindical, numa nota de imprensa.

## L A P S O S & L A P S O S

Na nossa edição de segunda-feira, numa notícia sobre a actividade política da UDP, onde se lê «quem fez as malas e saiu foi o Director Regional de Trabalho», deve ler-se «...Inspector Regional de Trabalho». Pelo lapsos, as nossas desculpas.

LUÍS SILVA DIZ QUE AS ACUSAÇÕES DE JARDIM SÃO "DISPARATE"

# Os media da Lusomundo "são espaços de liberdade"

- O administrador da Lusomundo classifica de "disparate" as acusações que Alberto João Jardim tece sobre os órgãos de comunicação social ligados ao seu grupo, quando refere que estes estendem um autêntico polvo de propaganda que visa sustentar o PS. Luís Silva compreende os "timings" das declarações políticas mas garante que os seus media "são espaços de liberdade", seja para quem neles trabalha como para quem os consome. Tem orgulho na aliança estabelecida na Madeira e garante que a lei "anti-lobby" não é necessária.

RICARDO OLIVEIRA

As empresas de comunicação social ligadas ao Grupo Lusomundo têm sido alvo de múltiplas acusações e processos movidos por Alberto João Jardim. Frequentemente, o presidente do Governo Regional aponta o dedo ao DIÁRIO de Notícias de Lisboa, à TSF e ao DIÁRIO, sublinhando que estes órgãos "estão a estender um autêntico polvo de propaganda que visa sustentar o PS".

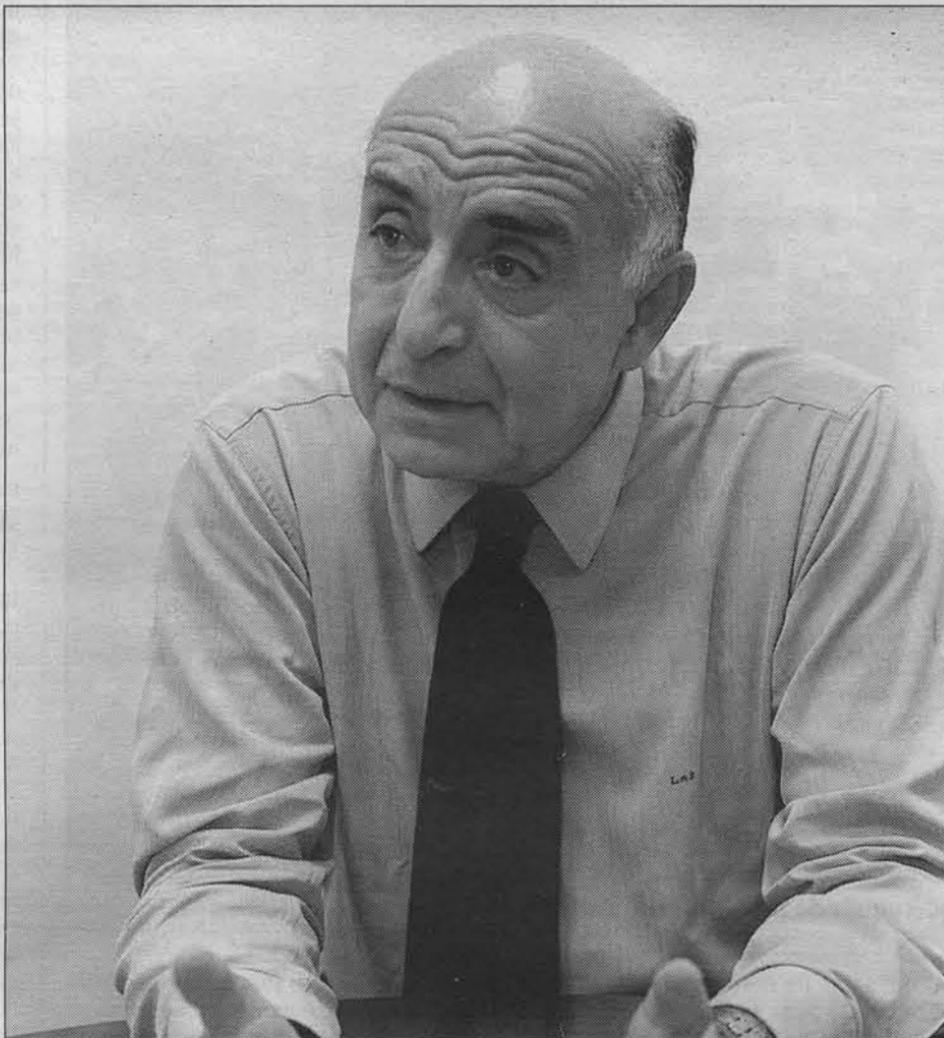
As considerações do líder madeirense não preocupam o administrador-delegado do Grupo Lusomundo, Luís Silva. Aliás, em relação a tais acusações, desabafa: "A única coisa que eu posso dizer é que isso é um disparate". Nem mais, na sua óptica, "cada um dos órgãos de comunicação social a que estamos ligados são espaços de liberdade, quer para quem neles trabalha como para quem os consome".

Luís Silva recusa-se a interpretar as críticas de Jardim. Contudo, diz ter "uma visão muito compreensiva em relação àquilo que os políticos dizem", já que na sua perspectiva "dizem aquilo que julgam que têm de dizer nos momentos que escolhem e acabou". De resto, "não dou qualquer importância a isso", refere.

## Lei "anti-lobby" não é necessária

Também, por diversas vezes, Alberto João Jardim tem dito que, quando o PSD voltar a ser Governo da República, terá como uma das primeiras preocupações fazer uma lei "anti-lobby" em Portugal, de modo a evitar a concentração dos media na mão de meia-dúzia de patrões.

Uma vez mais, o administrador-delegado do Grupo Lusomundo discorda do líder do Executivo madeirense, não subscrevendo tal necessidade. Tudo porque, em primeiro lugar, entende que em Portugal existe um número de empresários e grupos de comunicação "quanto basta". Depois, considera que "é criando grupos de racionalidade económica capa-



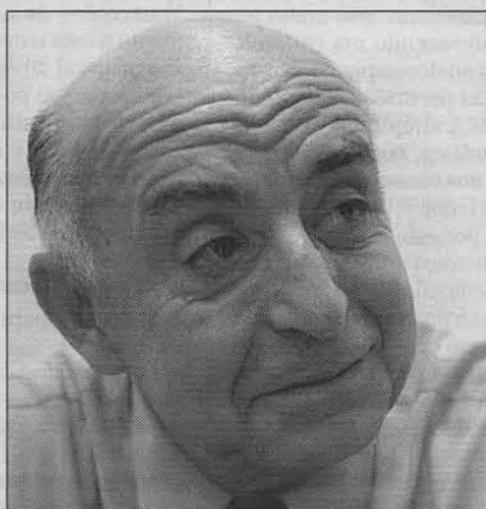
Luís Silva tem "grande orgulho" na aliança empresarial que o grupo Lusomundo estabeleceu com o DIÁRIO de Notícias.

RELAÇÃO ANTIGA COM A REGIÃO

## Coronel Luís Silva é filho de madeirense

Luís Silva tem uma relação muito antiga com a Madeira já que o seu pai é madeirense, mais propriamente do Funchal, embora depois tenha emigrado para o Brasil, para mais tarde se fixar em São Miguel, nos Açores.

Com 7 anos, visita a casa dos seus avós, pela mão da sua mãe, na primeira vez que veio à Região. Com 64 anos continua a dizer que conhece mal a Região. E justifica: "Ninguém conhece bem a Madeira, porque a Madeira está a mudar todos os dias".



Tem vindo à Região como alguma frequência nos últimos vinte anos. Cada vez que nos visita fica surpreendido: "Vejo uma coisa nova e diferente". Antontem, a surpresa voltou a acontecer. Viu a nova rádio DIÁRIO/TSF, mas também o seu velho amigo Alberto João Jardim a aceitar o convite para participar no directo radiofónico e no cocktail que assinalava o início das emissões, quando era ponto assente que Jardim tinha recusado o convívio social.

zes de sobreviverem por si próprios, capazes de pagarem os seus ordenados e de progredirem" que o País se desenvolve economicamente.

Também recorda que Portugal tem 10 milhões de habitantes, logo é um pequeno mercado. Assim, é natural que os grupos de racionalidade económica dos sectores financeiros, industriais e serviços alcancem alguma notoriedade. E dá o exemplo da Lusomundo: "Nós como entidade colocada na área dos serviços precisávamos de desenvolver projectos que tivessem um mínimo de massa crítica. Ora projectos de qualidade e com o mínimo de massa crítica num mercado tão exíguo como o nosso coloca-nos numa posição de destaque".

É por isso que, este ano, a Lusomundo vai facturar cerca de 40 milhões de contos, com as contribuições de vários tipos de actividade, como a área do entretenimento, que envolve os circuitos de salas de cinema em Portugal e Espanha, a distribuição cinematográfica e a área do vídeo, onde o Grupo tem uma posição de liderança no mercado nacional, assim como o sector da comunicação social, que constitui cerca de 20% da actividade global.

A Lusomundo é ainda responsável pelo emprego de duas mil pessoas.

A nossa progressão a partir de determinada fase e de se atingir determinados níveis de quotas de mercado só pode ser feita para fora do nosso País. Essa é uma fatalidade de um grupo que está implantado numa economia tão modesta.

## Prosperidade assegurada

Luís Silva encara com optimismo o futuro da comunicação social portuguesa, considerando que 1997 "será um ano interessante", para perdurar enquanto houver desenvolvimento económico, o que "irá acontecer nos próximos cinco anos", refere.

Esta forma, salienta que "os grupos de comunicação social têm uma enorme dependência dos factores que dominam a economia do País". Assim, se 97 promete, o mesmo não aconteceu nos primeiros anos da década de 90, pois estes "foram complicados, já que a economia cresceu de uma forma negativa ou insuficiente,

o que teve repercussões muito graves sobre a vida dos jornais, que vivem dos leitores mas também dos anunciantes". A lógica é simples: "Quando a economia atravessa períodos difíceis, a primeira coisa a ressentir-se são os investimentos em marketing e publicidade".

Contudo, também há outros factores essenciais à prosperidade dos meios de comunicação social. Caso da "qualidade dos produtos em si", refere, recordando que o DIÁRIO de Notícias de Lisboa "atravessou fases menos fáceis" no final dos anos 80 e início de 90: "Foi uma fase muito complicada porque o produto e os quadros não se tinham actualizado".

Para ultrapassar este período, o administrador lembra que "foi preciso redesenhar o jornal e refrescá-lo". A operação foi realizada por duas vezes, em 92/93 e agora, em 96/97. É por isso que o DN "atravessa um período muito interessante quer pela qualidade do produto quer pelo dinamismo que tem apresentado na parte comercial e na atracção de novos leitores", opina.

Quanto ao Jornal de Notícias tudo é diferente. "Está implantadíssimo, é o jornal de maior sucesso do País e aí não tivemos grande esforço, porque as equipas que sempre serviram o jornal levaram-no à posição de liderança total e absoluta que tem hoje", salienta Luís Silva.

## "Orgulho" na aliança

Por achar que o mercado regional é atractivo, mesmo que limitado, Luís Silva não hesitou em estabelecer "a aliança com o Grupo Blandy", da qual resultou a participação do Grupo Lusomundo no capital social do DIÁRIO e da rádio DIÁRIO/TSF.

Tem "grande orgulho" nesta associação de esforços, dada "a tradição, o prestígio e o nome do Grupo Blandy". É por isso que deseja "contribuir com aquilo que nos é possível para dar mais qualidade ao produto que vem cá para fora todos os dias, pondo-nos à disposição do jornal e dos seus quadros e ao mesmo tempo trocar ideias, opiniões e colaborações que me parece que são válidas e valorizadoras do projecto do DIÁRIO", opina.

Quanto aos projectos de televisão regional, Luís Silva julga que "irão ter alguma dificuldade de implantação". Contudo, considera que serão sempre situações que o Grupo Lusomundo irá estudar localmente com os seus parceiros, "com muita atenção". Mais, garante que se "nós julgarmos que as oportunidades estiverem lá, em consonância com os nossos sócios e aliados, vamos para a frente".

NOVO REGULAMENTO JÁ FOI APROVADO

# Consulados com novas competências



- Quase 80 anos depois foi aprovado em Conselho de Ministros um novo regulamento consular. Reforçar a vertente económica e cultural destes organismos e desburocratizar alguns processos legais são os objectivos de fundo do diploma. Que parece ir de encontro às expectativas dos cônsules.

PAULO SILVA

Mais de três quartos de século depois o Estado Português criou um novo regulamento para a actividade consular. À anterior legislação, caduca, de 77 anos, sobre põe-se agora um novo diploma, aprovado recentemente pelo Conselho de Ministros, e que visa imprimir uma nova dinâmica a estes organismos que asseguram uma ligação directa com a diáspora portuguesa além-fronteiras.

O novo diploma, que carece ainda do selo presidencial e de publicação no Diário da República, vem introduzir aspectos inovadores no funcionamento e na orgânica dos consulados, permitindo-lhes uma maior autonomia de actividades, ao mesmo tempo que lhes assegura uma maior ligação com as comunidades onde se inserem.

## As novas competências consulares

Quatro grandes novidades traz o documento agora aprovado pela equipa ministerial de António Guterres. Entre outros pontos vem assegurar a criação de Comissões de Acção Social e Cultural, privilegiando desta forma a iniciativa e a própria criatividade dos corpos consulares. Através da criação desta comissão, o Governo da República pretende potenciar a aproximação entre os postos consulares e as comunidades portuguesas implementando na mesma onda, como assinala a nota preliminar do diploma, "um reforço da envolvente humanista, não só no campo da assistência social mas também no reforço dos laços entre o movimento associativista em geral".

Outro aspecto de fundamental importância que o novo regulamento consular vem agora fazer valer diz respeito à equiparação, em termos de competência, dos cônsules de carreira aos conservadores e notários. Esta medida, aparentemente inócua, não deixará certamente de trazer uma pequena revolução à actividade consular. Na posse destas competências legais, os quadros consulares poderão perfeitamente ver aliviados os trâmites que anteriormente regulamentavam a feitura de documentos, simplificando assim, de forma substancial, a sua aquisição por parte dos portugueses que vivem no estrangeiro.

A vertente cultural também não foi esquecida pelos responsáveis do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os consulados, mais do que meras extensões acéfalas da política exter-



O consulado português de Joanesburgo, à semelhança do de Caracas e de Toronto, revê-se na nova lei consular.

na portuguesa, abrirão doravante as suas portas à vida cultural das comunidades e ao próprio meio social em que se enquadram. A ideia mestra, aparentemente, "é a de promover uma política cultural virada para a divulgação dos valores portugueses no mundo".

Por último, a componente económica, que ao nível das representações consulares ganha também a sua carta de alforria. Neste ponto, as intenções de base são as de fazer com que as delegações consulares prestem uma atenção especial aos sectores económicos e comerciais em regiões onde Portugal detenha uma presença estratégica tida como importante.

Na posse destas premissas legais, ficam os dados lançados para que os consulados portugueses, mais do que meras repartições públicas perdidas na distância e na bruma das geografias, possam de facto concorrer para o assegurar da presença e da identidade portuguesas além-fronteiras. A fim de tirar a limpo o impacto que estas deliberações poderão provocar na vida e no funcionamento dos organismos consulares, o DIÁRIO contactou alguns consulados portugueses em zonas de grande implantação madeirense. As respostas, invariavelmente, foram afirmativas em relação ao teor

da nova legislação, fazendo crer que uma outra etapa se desenha na vida destes postos.

## Joanesburgo satisfeita

Ramalho Ortigão é o cônsul-geral de Portugal em Joanesburgo. Em conversa com o DIÁRIO, este representante português na África do Sul manifestou o seu agrado perante "o espírito inscrito no novo diploma", o qual diz não conhecer em pormenor.

No entender deste quadro consular, as disposições inscritas no novo regulamento "são muito positivas, oferecendo um estímulo acrescido ao desempenho da profissão". Em particular, as normas referentes à simplificação da vida burocrática, com a equiparação legal dos cônsules de carreira aos notariados e conservadores, são tidos por este responsável como um "avanço substancial à actividade consular". Neste ponto, Ramalho Ortigão adiantou que se encontra em curso um programa da Secretaria de Estado das Comunidades que visa a informatização e a ligação via Internet do edifício consular português a Lisboa. Um programa que contempla precisamente esta representação portuguesa no decorrer deste mês de Novembro, proporcionando desta forma uma maior liquidez processual aos emigran-

tes que se vejam na obrigação de requerer documentação legal.

A vertente económica do projecto governamental, considera Ramalho Ortigão, "não poderá ser executada numa lógica de concorrência com o trabalho que é feito pelo Instituto de Cooperação Externa de Portugal (ICEP)". O diplomata português acredita nas potencialidades dos consulados no que toca a uma intervenção junto dos agentes económicos das regiões em que se inserem, mas assinala "que os representantes portugueses não poderão ser delegados do ICEP". Aguardando "instruções de Lisboa" relativamente a esta e outras matérias, o cônsul-geral de Joanesburgo concretizou a sua posição afirmando que "seria positivo que os delegados do ICEP e os responsáveis consulares conseguissem operar num regime de concertação, a bem do nome de Portugal".

## Cônsul de Caracas aposta na desburocratização

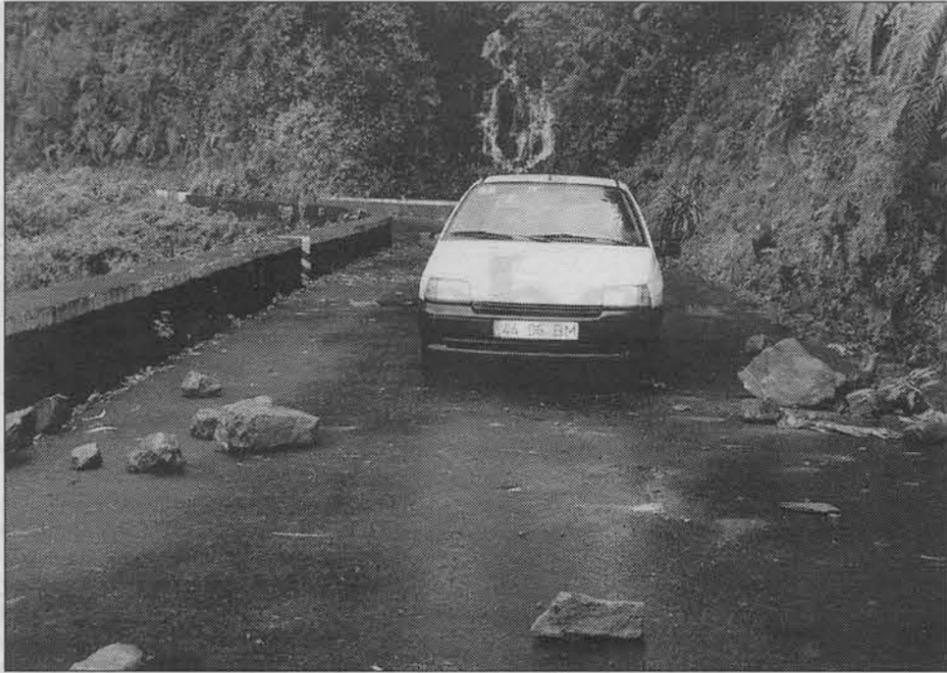
Moreira da Cunha é o cônsul-geral português em terras de Simon Bolívar. País que acolheu uma fatia significativa de emigrantes madeirenses no decorrer da segunda metade do século XX. Impunha-se avaliar o impacto que o novo regime consular se prepara para introduzir ao nível da comunidade portuguesa ali residente.

À semelhança do seu homólogo sul-africano — e em conjunto com o seu colega canadiano, cujas declarações o leitor pode ver mais à frente nesta página — Moreira da Cunha afirma não conhecer em concreto o regulamento agora aprovado. O que não o impede, bem pelo contrário, de tecer comentários abalizados sobre o assunto. No entender deste cônsul, "o ponto central do regulamento é o combate que move no sentido em que sejam reduzidos os entraves burocráticos actualmente existentes". Reconhecendo a existência de "situações de lentidão exasperante" na legalização de documentos, Moreira da Cunha acredita que é urgente diminuir a papelada e o tempo gastos na formalização de certos actos. Vendo com bons olhos, "no plano teórico", o que a futura lei vem consagrar, este agente acredita que "o consulado, liberto das grilhetas da componente administrativa", poderá canalizar esforços de uma forma mais coerente e mais produtiva na prossecução dos objectivos delineados no regulamento, e que se prendem, recorde-se, com o incremento das acções de nível cultural e económico. Para isso, sublinha o representante português, existe já uma "boa relação de base com muitos e prestigiados agentes económicos da Região. O que há a fazer", sintetiza o nosso interlocutor, "é dar uma expressão real às possibilidades que a lei vem agora consagrar".

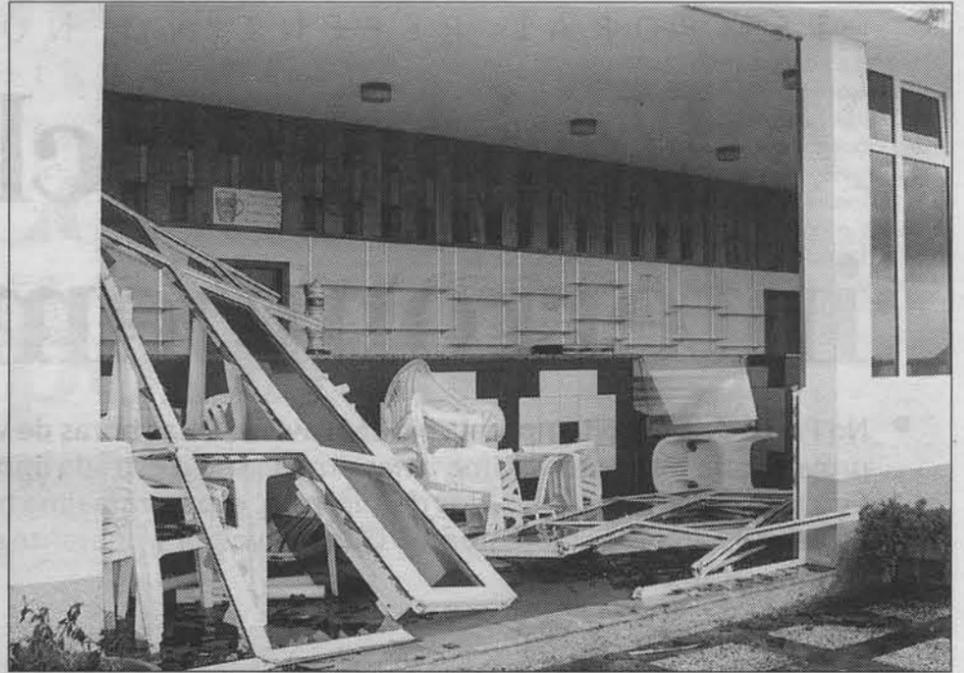
## Canadá salienta vertente cultural

Última etapa do nosso périplo investigativo, Toronto é o cenário cosmopolita onde habita e trabalha um largo contingente de emigrantes madeirenses. Ao DIÁRIO, o cônsul português António Montenegro fez questão de manifestar a sua concordância em relação aos contornos do regulamento. Detentor de um espaço galerístico e de um património artístico de relevo, o consulado português de Toronto vai apostar na valorização cultural da comunidade emigrante a quem dá apoio. António Montenegro destaca também as acções "de aproximação ao conjunto português que reside na área consular". Para isso, tem a intenção de lançar um boletim informativo, dando conta das suas actividades. Esta estrutura diplomática foi também a primeira a introduzir uma página própria na Internet, que se encontra em reformulação. Uma "surpresa administrativa", que António Montenegro não quis desvendar ao DIÁRIO, será também implementada a curto prazo nos serviços prestados pelo consulado. Levantando a ponta do véu, o cônsul luso admitiu somente que tal medida se destina "a simplificar a vida de quem recorre aos nossos serviços". Qual presente de natal, esta directiva estará acessível aos emigrantes "em finais de Dezembro". Fica desde já o aviso aos leitores do DIÁRIO de Toronto...

O sector de intervenção económica é, aparentemente, uma área que respira saúde. Capital financeira, comercial e industrial do colosso que é o Canadá, Toronto é um espaço privilegiado para a intervenção de tipo económico. Neste aspecto, o representante português assinalou que a sua intenção "é fazer com que a acção que venha a desempenhar não se sobreponha nem duplique aquela que é já protagonizada pelo ICEP", instituto que tem a sua sede precisamente nesta cidade canadiana.



O perigo espreitava ao dobrar a curva.



O andar inferior do "Calamar" foi afectado pelo vento.

NO NORTE DA ILHA

# Vento levantou telhados entre Seixal e Ponta Delgada

Vento com força superior ao previsto, pôs de prevenção a população nortenha, anteontem, entre Ponta Delgada e Seixal, onde alguns telhados "voaram", postes de electricidade pública foram derrubados e as hortas não escaparam aos danos irrecuperáveis.

Eram cerca das três da tarde quando o vento começou a soprar fortemente, mas a situação complicou-se pela noite dentro, ao mesmo tempo que a chuva forte arrastava terra e pedras para a estrada, chegando a fechar o troço entre S. Vicente e o Porto Moniz.

Outras pequenas derrocadas registaram-se por toda a ilha, uma das quais com maiores dimensões, na Boaventura. No entanto, graças à eficiência de várias equipas de serviço de emergência da Direcção Regional de Estradas, as interrupções foram relativamente breves, havendo a necessidade, todavia, de provocar alguns incómodos aos automobilistas mais apressados.

Segundo um dos responsáveis pela limpeza das estradas, António Santos, o troço entre o Seixal e S. Vicente foi encerrado por uma questão de segurança, sobretudo na altura em que uma vasta equipa de trabalhadores procedia aos trabalhos de desobstrução da via. Refira-se, a propósito, que os maiores caudais que arrastaram lama e pedra registaram-se na Fajã da Pereira e Ribeira Funda, na Freguesia do Seixal (o último onde há dias se registou uma derrocada que ia soterrando o

- Vento a uma velocidade de que não há memória, arrancou telhados e provocou grandes prejuízos no Norte da ilha, entre as freguesias do Seixal e Ponta Delgada. Por outro lado, o caudal das chuvas provocou enxurradas que fecharam a Estrada Regional.

J. RIBEIRO



Enquanto a estrada é limpa, outros procuram retelhar a casa.



maquinista de uma "Caterpillar").

Hoje, a prevenção dos trabalhadores da Direcção Regional de Estradas, vai para o sítio dos Casais de Cima - Ribeira da Janela, onde um desvio de águas ameaça novas enxurradas, para a Estrada Regional.

## Prejuízos que "o vento levou"

Entre os prédios mais atingidos pelo vento da noite de ontem, naquela costa nortenha, estão os restaurantes "Calamar" e "Silvestre Gralli", sediados na Fajã da Areia,

freguesia de S. Vicente.

No primeiro, o vento não só levantou parte do telhado como partiu vidros e derrubou a estrutura metálica do bar de apoio à piscina, causando um prejuízo avaliado - segundo o proprietário, António Francisco dos Reis - superior a dois mil contos. A propósito, os danos foram de tal forma que obrigaram ao encerramento do estabelecimento durante o dia de ontem.

No restaurante "Silvestre Gralli", os danos foram aparentemente inferiores, mas a chuva torrencial "apro-

veitou-se" do buraco deixado pelas telhas que foram com o vento para tornar o sótão do edifício numa autêntica piscina, limitando, pelo facto, o funcionamento daquele estabelecimento durante o dia de ontem.

Ponta do Sol, embora situada na costa Sul da ilha, também não escapou ao mau tempo, mormente no mar, deixando apreensivos os cidadãos que lidam na marginal daquela vila.

Felizmente, sem causar prejuízos de vulto.

Para indagar a dimensão dos estragos provocados pelo vento e

derrocadas, o presidente e o "vice" do Serviço Regional da Protecção Civil, Coronel José Maria Gouveia e Duarte Sena, respectivamente, deslocaram-se às zonas afectadas.

O campo de futebol de S. Vicente e um recinto de ténis anexo a uma residencial da mesma vila, também sofreram avultados danos materiais, na relva e vedação, respectivamente.

A freguesia da Boaventura também foi atingida pelo temporal, sobretudo com pequenas derrocadas que arrastaram também troncos de árvores.

O S.R.P.C. emitiu ontem pelo menos três avisos relacionados com o mau tempo. Todos por solicitação da Direcção Regional de Estradas.

No primeiro "fax", a Protecção Civil aconselhava precauções na circulação auto e a pé, em especial entre S. Vicente e Porto Moniz, devido ao vento forte e chuva intensa. Pouco depois, o S.R.P.C. anunciava em aditamento à primeira informação, que devido à queda de pedras e árvores, no trajecto anteriormente referido, o mesmo já se encontrava encerrado a todo o trânsito automóvel até informação contrária, a qual viria a ser dada só depois das 18 horas de ontem.

## Diversos avisos em terra e no mar

No entanto, com a recomendação de que a circulação fosse feita com a máxima precaução, devido ao vento forte e chuva intensa que continuavam a registar-se naquela zona.

Por outro lado, a Capitania do Porto do Funchal informava ter recebido, do Instituto de Meteorologia de Lisboa, ao meio dia, o "Aviso de sinal 1" (mau tempo), o qual significa vento de força 8 ou superior, entre 55 a 65 quilómetros/hora. O mesmo aviso recomenda a todas as embarcações que regressem aos portos de abrigo, e que os seus tripulantes ou proprietários, se mantenham vigilantes às mesmas.

Ao fim da tarde de ontem, apurámos que a previsão do tempo é de abrandamento, continuando, todavia, a agitação marítima com mudança de direcção do vento, prevendo-se, na costa Sul, ondas de Sul-sudoeste de 2,5 metros.

Na costa Norte, a situação será mais complicada para os homens do mar, onde se prevêem ondas de cinco metros.

TEMPORAL REPENTINO NO PORTO DA CRUZ

# Ventos ciclónicos interrompem estrada

- No Porto da Cruz o temporal veio sem avisar. Duas horas de vento forte provocaram derrocadas. Uma delas atravessou a estrada impedindo a circulação. Cerca de 20 carros, apanhados de surpresa, esperaram uma hora pela reabertura da estrada ao sabor do temporal. Quem vive por ali garante que não há memória de uma coisa assim.

Ventos ciclónicos assolaram, ontem de manhã, a zona norte da ilha. Por volta das 11.00 horas, na estrada que liga a Portela ao Porto da Cruz as quebras sucederam-se quando, de forma inesperada, a chuva e o vento abateram-se sobre o local.

A queda de uma árvore, arrancada pela raiz, provocou uma derrocada que atravessou a estrada em toda a extensão, partindo o muro do lado oposto. Um palheiro, que estava na parte de baixo da via, ficou destruído pela terra arrastada. Felizmente não se registou qualquer acidente pessoal.

Cerca de uma vintena de automóveis ficaram parados à espera que a estrada fosse reaberta, o que aconteceu uma hora depois. Entretanto as pessoas que aguardavam dentro dos automóveis a resolução do problema, presenciaram um espectáculo de força oferecido pela natureza. A velocidade do vento era tremenda e preocupante. Para os automobilistas surpreendidos pelo temporal,



Estragos feitos pela derrocada que resultou dos fortes ventos que assolaram o Porto da Cruz.

voltar para trás em direcção à Portela era uma hipótese que permitia escapar ao que pode ser descrito como uma autêntica tempestade. No entanto, a equipa do DIÁRIO pôde atestar que o percurso de regresso à Portela alimentava algu-

mas dúvidas quanto à segurança da estrada. Intuição que posteriormente foi possível confirmar. Por forma que a solução foi aguardar a melhoria do tempo ou a abertura da estrada. Para os automobilistas que ali se encon-

travam, aquela hora de espera não passou de um grande susto que poderia ter conhecido desenlaces bem diferentes.

O balanço dos danos materiais causados pela passagem repentina dos ventos ficaram

bem visíveis na estrada. Entre o Porto da Cruz e Santana, as bananeiras foram fustigadas pelo vento, imensas árvores e pedras estendiam-se ao longo do caminho. Quem percorreu de automóvel aquela parte da ilha, na primeira metade do dia, rubricou autênticas gincanas para se desviar dos obstáculos que se apresentavam a espaços curtos. Nem mesmo os telhados das casas foram poupados à raiva do temporal.

Na parte da tarde, e depois do temporal ter amainado, foram prontamente iniciados os trabalhos de remoção dos materiais que estorvavam a boa circulação automóvel.

À conversa com alguns populares, que na altura da ventania se encontravam no restaurante da Portela, foi assegurado ao DIÁRIO que não havia memória de algo parecido. À viva voz afirmaram que as rajadas de vento atingiram os 150 Km/hora. Provavelmente um exagero, mas que atesta a velocidade do vento que ontem se fez sentir no Porto da Cruz. De sublinhar que no Aeroporto de Santa Catarina a rajada de vento que registou maior velocidade atingiu os 107 quilómetros/hora. Na Portela as duas horas de temporal justificaram o recurso à fé em Deus.

MARCO PAULO FREITAS

## Viatura destruída pelo fogo

As chamas destruíram quase totalmente uma viatura que se encontrava estacionada junto a um dos pavilhões do Parque Industrial da Cancela.

Ao que apurámos, o incidente ocorreu ao início da noite da passada terça-feira, quando os trabalhadores tinham ido jantar.

Muito embora não hajam dados concretos quanto à origem das chamas, supõe-se que as mesmas possam ter sido provocadas pelas faíscas de um rebarbador de metal. Até porque pouco tempo antes tinham sido efectuados trabalhos com uma máquina deste tipo.

Os Bombeiros Voluntários do Funchal deslocaram-se imediatamente para o local, no entanto não conseguiram evitar que o automóvel tivesse ficado praticamente destruído.

O.B.

## Árvore caiu para a estrada

Os Bombeiros Voluntários do Funchal foram chamados ontem de manhã para cortar duas árvores na estrada Luso Brasileira. Uma das quais tinha caído para a via pública e estava a causar alguns transtornos ao trânsito automóvel.

Os bombeiros deitaram abaixo uma outra árvore que podia ser derrubada pelo vento e pôr em risco bens materiais e humanos.

O.B.

DEVIDO AO MAU TEMPO

## Aeroporto encerrou na manhã de ontem

O aeroporto do Funchal encerrou ontem de manhã devido ao mau tempo que assolou a Madeira nas últimas horas, designadamente os fortes ventos que assolaram a zona de Santa Cruz. Só no final da tarde é que o aeroporto foi reaberto.

Segundo conseguimos apurar, junto dos serviços aeroportuários, foram cancelados quatro voos - TP 161, TP 167 e TP 170. Um outro voo com destino a Tenerife foi também adiado para as 8 horas de hoje. Para além destes cancelamentos muitos voos sofreram atrasos devido ao vento, que soprava dos quadrantes Sudoeste e Norte.

### Possíveis atrasos

Refira-se que, ao início da manhã de ontem, os serviços de meteorologia daquela zona registaram

uma rajada de vento superior a 100 quilómetros/hora. A média dos ventos durante a noite foi de 70 quilómetros por hora.

Aquando do fecho desta página o aeroporto estava a funcionar normalmente, muito embora não estivesse fora de hipótese a ocorrência de novos atrasos.

### Rajada de vento de 107 quilómetros

Os serviços de meteorologia da zona do aeroporto do Funchal registaram ontem pelas 7 horas da manhã uma rajada de vento de 107 quilómetros/hora.

Registe-se ainda que apesar dos ventos fortes que têm fustigado a costa sul da Região, a noite foi calma para as 10 corporações de bombeiros.

O.B.

BCA E ESCUTEIROS

## Peditório nacional a favor das vítimas açorianas



Madeirenses podem ajudar as vítimas do temporal nos Açores.

O Banco Comercial dos Açores em conjunto com outras entidades - Companhia de Seguros Açoreana, Banif, Correio dos Açores, RTP Açores e RTP Internacional - puseram à disposição de todos os interessados uma conta de depósitos à ordem destinada a angariar fundos para as vítimas do temporal que assolou o arquipélago dos Açores, em especial a freguesia da Ribeira Quente.

O Banco Comercial dos Açores já disponibilizou mil contos para este fim e está empenhado em fazer a divulgação destas contas junto dos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

Os interessados em ajudar as vítimas deste temporal podem depositar os seus donativos nas seguintes contas:

Açores: BCA - "CONTA APOIO ÀS VÍTIMAS DA RIBEIRA QUENTE - N.º 5000"

Madeira: Banif - na agência João Távira - CONTA N.º 014009001/10

Continente: Banif - na agência João Malhoa - CONTA N.º 401002401/10

### Escuteiros também estão solidários

O Corpo Nacional de Escutas também não ficou indiferente à tragédia que se abateu sobre o povo açoriano e, à semelhança do BCA, abriu uma conta destinada a angariar fundos para ajudar as vítimas desta intempérie.

A campanha lançada, e que está ser coordenada pelo departamento Nacional de Protecção Civil, visa a aquisição de vestuário, utensílios domésticos, alimentos, bem como fundos financeiros.

Todos os donativos devem ser depositados no Banco Comercial Português, na conta de depósitos à ordem: "BCP-CNE-SOLIDARIEDADE AÇORES-D.O. 211549823".

## Inundações fazem sair bombeiros

Duas inundações ocorridas durante o dia de ontem fizeram com que os bombeiros fossem chamados a intervir.

A primeira inundação teve lugar, na parte da manhã, na caixa do elevador de um prédio situado na Rua Dr Brito Câmara.

A segunda ocorreu, ao início da tarde, na cave do edifício Oudinot.

Segundo conseguimos apurar nenhuma destas inundações causou prejuízos materiais significativos.

O.B.

## Bombeiros limpam túneis

Durante quase todo o dia de ontem uma equipa dos Bombeiros Voluntários do Funchal esteve a limpar o piso dos túneis da via rápida, na zona da Cancela.

DEBATE DE GIGANTES, HOJE, 22 ANOS DEPOIS

## Olhe que não!...

“Olhe que não! Olhe que não!” — a frase, célebre, é da autoria de Álvaro Cunhal, então com 61 anos, no mais famoso debate político jamais realizado em Portugal.

O debate, com Mário Soares, então com 50 anos, realizou-se há precisamente 22 anos (6 de Novembro de 1975), perante as câmaras da RTP que, segundo as crónicas da época, teve a “maior assistência do País”.

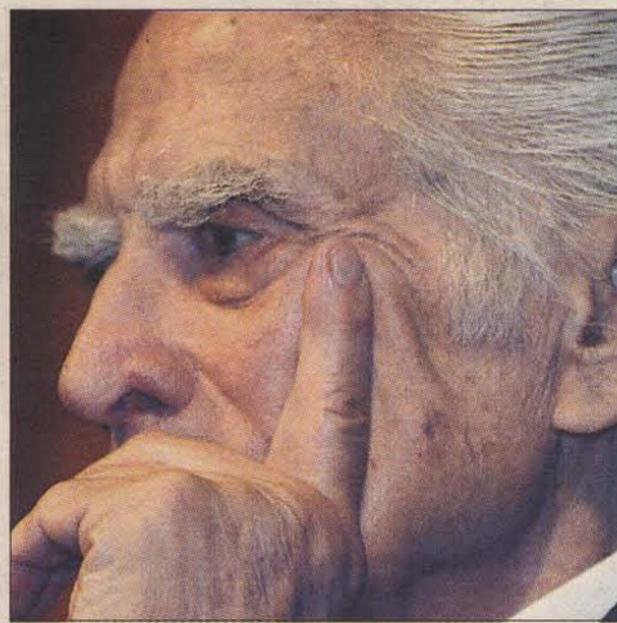
Exactamente 22 anos depois, e pela primeira vez após o debate original, os dois maiores “animais políticos” portugueses, agora com 83 anos (Cunhal) e 72 (Soares), ambos voluntariamente arreitados da vida política activa, voltam a debater ideias e ideologias e o futuro do País como Nação independente.

Em 1975, no rescaldo do “Verão quente” e nas vésperas dos acontecimentos do 25 de Novembro, Cunhal e Soares simbolizavam o “País partido ao meio”, “desnudando-se” em público sobre o caminho político de Portugal.

Reza o “Diário de Lisboa” da época, que transcreveu integralmente o debate, que o “público se dividiu na apreciação do frente a frente”, “como era de esperar”.

“Ao tom eleitoralista de Mário Soares, contrapôs-se a obsessão didáctica de Álvaro

- Continua a ser considerado o maior debate político do pós-25 de Abril. Protagonistas: os dois maiores “tubarões” da cena política portuguesa: Mário Soares e Álvaro Cunhal. Hoje, a TSF coloca-os outra vez frente a frente, num debate que a Madeira pode acompanhar, a partir das 14h30, na Rádio DIÁRIO/TSF. Mergulhando nas crónicas da época, ninguém resiste a recordar a célebre resposta do ex-líder do PCP: «Olhe que não! Olhe que não!»



Nas vésperas do 25 de Novembro de 75, Soares e Cunhal simbolizavam o País “partido ao meio”.

Cunhal e desse desajustamento resultou, sem dúvida, alguma dificuldade de diálogo”, escreveu o extinto “Diário de Lisboa”, um jornal de esquerda, que definiu o debate como um “encontro impossível”.

“Álvaro Cunhal não correspondeu, na opinião de muitos dos seus simpatizantes, à

veemência e à prontidão que lhe destacavam. À agressividade de Mário Soares, ele teria contraposto uma toada excessivamente distante e repetitiva, mas, com isso e com todas as respostas de defensiva, teria empurrado o PS para uma definição direitista”, escreveu, num texto não assinado.

“Seja como for, o perfil do PC português não regista significativas correcções neste frente a frente, mas é o PS que, para o grande público, sai mais esclarecido nas entrelinhas do confronto”, concluiu o jornal. Hoje, os destinos de Álvaro Cunhal e de Mário Soares, que já vêm dos tempos da

clandestinidade, com encontros furtivos em Paris, voltam a encontrar-se, desta feita para discutir se a União Europeia é um “finis patriae”. O debate vai para o ar às 14 horas, e pode ser seguido na Região, através da rádio DIÁRIO/TSF.

LUÍS PINHEIRO DE ALMEIDA,  
da Agência Lusa



DIZ-SE

“A política portuguesa está a precisar de um manifesto anti Dantas. Morra a meia direita! Morra a meia esquerda! Morra pim!”.

— Carlos Magno, no DN/LISBOA.

“António Guterres dizia há dias: «Um político que dá uma informação e não diz o nome, ou é um intrigista ou é um cobarde». Estava assim escrito o artigo primeiro de um Código de Ética dos Políticos que tarda a aparecer”.

— Oscar Marcarenhas, ibidem.

“A difícil aceitação dos sacrifícios por parte dos cidadãos, “levados a associar austeridade, desemprego e exclusão social à moeda única, sem perceberem bem os benefícios que daí podiam resultar”, deveria levar a uma consciencialização cada vez mais intensa e completa da opinião pública”.

— Vasco Graça Moura, ibidem.

“O PSD em vez de empurrar o PS para o pântano eleitoral da colecta mínima, abriu as portas à metodologia indiciária que pode render ao Governo alguns êxitos vistosos”.

— Victor Cunha Rego, ibidem.

“Financiamento. POLITÉCNICOS BOICOTAM PRIMEIRA PRESTAÇÃO. Os alunos pediram para adiar o pagamento, mas o conselho coordenador disse que não”.

— Lê-se no DN/LISBOA.

“Galo Negro condena sanções mas mantém-se no processo. PAZ EM ANGOLA. UNITA RESPEITA LUSACA”.

— Título-manchete no PÚBLICO.

“...em tempo de autárquicas, o que devia ser apenas o direito dos cidadãos à verdade sobre os políticos que elege (casos Saleiro e Judas), torna-se num simples passe de mágica eleitoral. A pretexto da honra e a coberto da justiça”.

— Nuno Pacheco, no PÚBLICO.

“O mito do milagre económico asiático está agora a desvanecer-se, e ainda bem, porque com mitos não vamos a lado algum”.

— Francisco Sarsfield Cabral, ibidem.

“Num mundo em que o conhecimento é cada vez mais a nova riqueza das nações e em que a qualificação profissional é arvoreada em factor de competitividade das nossas sociedades...”

— Teresa de Sousa, ibidem.

PARTES MAIS IMPORTANTES

### O taco-a-taco

Soares: O PS não fará uma Revolução, nem fará um socialismo que transforme este País numa ditadura e o PC deu provas, durante estes meses, de que quer transformar este País numa ditadura.

Cunhal: Olhe que não! Olhe que não!

Soares: Existem imensos exemplos, históricos, que são conhecidos, o senhor doutor não me vai obrigar a falar do que se passa nos países que mais ou menos inspiram o PC para se ver que aí não existem liberdades, nenhuma liberdades, pois até os socialistas, nesses países, não têm lugar, são atirados para o lado dos reaccionários.

Soares: No antigo “regime” dizia-se só há ou nós, os fascistas, ou os comunistas, se não querem cair no comunismo apoiem o fascismo. E o senhor doutor agora diz-nos: ou nós ou o acordo, ou se associam a nós, conosco, ou então vão cair numa ditadura fascista.

Senhor dr. Cunhal, vamos fazer a democracia em Portugal! E é por isso que nalguns centros de esquerda se diz, ou da extrema-esquerda, se grita muito hoje contra o fascismo e contra o social-fascismo.

Cunhal: Isso é uma injúria, isso é

uma invenção do princípio ao fim...

Soares: A maior parte dos homens que estão hoje sindicalizados no nosso País sabem que não é uma invenção. E aqueles que têm, que vêem, que ouvem esta Rádio, esta Televisão, que agora está ligeiramente, muito ligeiramente melhor, mas que durante um longo período nem um fado se ouvia no Rádio Clube Português, nem uma música nacional, nada. Eram canções revolucionárias, era uma verdadeira lavagem ao cérebro, de dia e de noite, esses sabem muito bem que a expressão social-fascista tem algum significado.

Cunhal: Esta discussão não é uma troca de injúrias. Porque, de facto, chamar social-fascista, é uma injúria, uma grande injúria.

Soares: Nós entendemos que quem deve governar é quem tem a maioria do povo e não quem se diz mais revolucionário ou quem se identifica, de uma maneira metafísica, com a Revolução, porque o sr. dr. fala e diz a classe operária e para si a classe operária é o PC.

Cunhal: Não é, mas olhe que não é!

Soares: O sr. dr. é que lhes dá essas qualificações de “reaccionário” e “progressista”.

Cunhal: Sim, sim, é exacto.

Soares: Quando é progressista é comunista, se não é comunista é reaccionário.

Cunhal: Não, não é isso!

Soares: Doutor, doutor, doutor, eu tenho contra si e contra o dr. Sá Carneiro certamente esta posição: é que eu não comungo das suas ideias, porque não sou advogado do dr. Sá Carneiro, mas considero que o dr. Sá Carneiro é um democrata e aceita a democracia, e quando ouço a certos dirigentes do partido...

Cunhal: O Povo português que o ouça e que o julgue!

Soares: Pois ouve, ouve! E eu tenho...

Cunhal: ...e que o absolva!

Soares: Ah, pois, está bem, isso está bem.

Soares: Se passarmos da Reforma Agrária para outros sectores, para o sector nacionalizado e para o sector não nacionalizado, é evidente que nós verificamos que há como que um plano para destruir economicamente este País...

Cunhal: Mas isso é um absurdo! Quer dizer...

Soares: É!...

Cunhal: Fez uma acusação...

Soares: É!...

Cunhal: Olhe, eles estão a ouvir!

Soares: É, é um absurdo...

Cunhal: Olhe, eles estão a ouvir.

Soares: É!...

Cunhal: Sabe o que eu lhe digo, dr. Mário Soares...

Soares: É um absurdo...

Cunhal: Os trabalhadores do Sul, o que pensam...

Soares: É!...

Cunhal: Com essa sua intervenção, deve ter perdido, vá lá, dez por cento dos votos que teve, perdeu-os com essa sua intervenção. Não está certo.

Soares: Não estou nada, nada preocupado...

Cunhal: Pois olhe que era caso para se preocupar!

Onze anos depois deste debate, Álvaro Cunhal aconselhou os militantes do PCP a votar Mário Soares nas eleições presidenciais de 1986 contra Freitas do Amaral, dando origem a mais uma frase célebre do léxico político português do PREC (“processo revolucionário em curso”): “vamos engolir um sapo!”.

Militantes do PCP, com lágrimas de raiva nos olhos, votaram Soares, mas houve 30 mil que não obedeceram à palavra de ordem de Álvaro Cunhal.

LUÍS PINHEIRO DE ALMEIDA,  
da Agência Lusa

LISBOETAS FICARAM ACORDADOS

## Tempestade passou ao lado



As condições atmosféricas, na capital portuguesa, desviaram de Lisboa para o Porto um voo proveniente do Funchal.

- **Guterres apelou à serenidade. Mas não foi preciso. Os receios não se concretizaram. Ainda assim os lisboetas não dormiram sossegados.**

A tempestade passou ao lado de Lisboa e os alfacinhas respiraram de alívio, após as expectativas criadas em torno do aviso do Serviço Municipal de Protecção Civil (SMPC) que apelava a "precauções" durante a madrugada de terça-feira.

As previsões de tempestade forte dissiparam-se porque a frente acabou por enfraquecer e passar mais a sul, atravessando a zona do continente em Sines e Sagres.

Durante a madrugada de ontem, as zonas mais afectadas foram o Alentejo e o Algarve, onde houve picos de chuva de 20 litros por metro quadrado.

O aviso da Protecção Civil

"tirou o sono" às populações portuguesas, que temiam a repetição da intempérie registada no fim-de-semana passado.

Menos mau do que o previsto, mas suficiente para provocar o desvio de voos, o mau tempo que se fez sentir na capital, durante a madrugada de ontem, obrigou ao desvio para o Porto de três aviões provenientes do Funchal, Barcelona e Amesterdão que tinham por destino o Aeroporto de Lisboa.

Em Setúbal, onde oito crianças tiveram que ser evacuadas de casa pelos Bombeiros por razões de segurança, a baixa foi alagada pela ribeira do Livramento, tendo-se registado inundações. A pior hora foi cerca

das 3:20, depois de uma forte chuva que caiu na região.

Cerca das 4:00, registavam-se ventos de 65 quilómetros/hora em Lisboa, 85 em Sines e 60 em Sagres, segundo dados recolhidos pela agência Lusa junto do Serviço Nacional de Protecção Civil.

Os maiores níveis de precipitação registaram-se em Portalegre (20 milímetros por metro quadrado em cinco horas), Évora (nove milímetros) e Elvas (sete).

Em Portimão, a situação chegou a ser considerada pelos bombeiros locais como "muito crítica", com a baixa da cidade alagada e inúmeras chamadas de socorro.

Aparentemente sem ligação com o mau tempo, um prédio de três pisos ruiu terça-feira à noite em Camarate, concelho de Loures, deixando desalojadas 12 pessoas.

Apesar destes incidentes, o Sistema de Protecção Civil não recebeu nenhum pedido

de apoio de todo o país durante a madrugada de ontem.

O primeiro-ministro, que passou parte da noite no Centro de Emergência da Protecção Civil a acompanhar o evoluir da situação, apelou ao princípio da madrugada à "serenidade" e "confiança".

As Forças Armadas estiveram "em estado de prevenção" em caso de "situação extrema" de agravamento das condições meteorológicas.

Apesar do susto "passar ao lado", o sistema de Protecção Civil continuou ontem em alerta devido às condições de instabilidade atmosférica.

O Instituto de Meteorologia (IM) previa para ontem no continente o céu, a norte, muito nublado com vento fraco a moderado e períodos de chuva.

No Centro, a previsão apontava para céu muito nublado, vento moderado e períodos de chuva (por vezes forte).

No Sul, o IM previa céu muito nublado, vento moderado a forte (por vezes forte a muito forte, com rajadas de até 100 quilómetros/hora no Algarve), períodos de chuva forte e a possibilidade de trovoadas.

### Guterres apela à calma

O primeiro-ministro, António Guterres, apelou à serenidade, face às previsões de chuva e vento fortes durante a madrugada e manhã de ontem.

"Tudo quanto podia ser feito está a ser feito", disse Guterres, que se deslocou à sede do Serviço Nacional de Protecção Civil, em Carnaxide, concelho de Oeiras.

PORTAGENS DO OESTE

## Oposição em bloco hoje na Assembleia

O ministro do Equipamento manifestou-se preocupado com a apreciação, hoje no Parlamento, de um projecto de lei para abolir as portagens nas vias rápidas na região Oeste, que deverá merecer o voto favorável da oposição.

"Preocupa-me muito a votação de quinta-feira - são 50 mil postos de trabalho em risco e é uma sobrecarga para os contribuintes", disse

se João Cravinho em Coimbra.

Numa notícia publicada ontem no "Diário Económico", a Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas expressou também preocupação perante a eventual abolição de portagens no Oeste, considerando que "pode a vir ser posto em causa o investimento em infra-estruturas rodoviárias que está programado".

CONSELHO DE MINISTROS

## Actualização extra do recenseamento

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de lei a submeter ao Parlamento contemplando a actualização extraordinária do recenseamento eleitoral através da criação de uma base de dados informatizada.

Foi também aprovado um regime excepcional para a realização de obras de reconstrução nas zonas do Algarve e dos Açores devastadas pelos recentes temporais, disse o

secretário de Estado da Presidência, Vitalino Canas.

O Governo aprovou também um diploma que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais, integrando-as no sistema do ensino secundário.

O Governo aprovou ainda as nomeações de Ernâni Lopes, Miguel Cadilhe e Xavier Pintado para o Conselho Consultivo do Banco de Portugal.

RIBEIRA QUENTE

## Governo procura novos alojamentos

Quatro dias após a tragédia que se abateu sobre a freguesia da Ribeira Quente, estão realojadas todas as pessoas que perderam as suas habitações. Trata-se, na sua maioria de habitações vazias disponibilizadas por estrangeiros e emigrantes não residentes. Os 21 desalojados têm permanecido em instalações da escola de Ensino Básico local, uma vez que o próprio governo regional tem tido sérias dificuldades em arranjar habitações, quer naquela freguesia quer noutras zonas. É que as quatro intempéries que se abateram num ano sobre a ilha de São Miguel reduziram bastante o número de casas que o governo tinha para acudir a este tipo de desalojamentos. Entre-

tanto, prosseguem as operações de limpeza na freguesia sinistrada, ainda com o apoio de muitos militares e bombeiros. De manhã à noite, os pesados não param de carregar entulho. Também, o Instituto de Acção Social e os Bombeiros carregaram elevadas quantidades de géneros de primeira necessidade.

As autoridades locais já desmentiram a notícia veiculada por um jornal regional que apontava para os trabalhos de uma pedreira como eventual responsável pela enorme quebrada naquela freguesia. "A pedreira está demasiado longe para ter qualquer efeito onde se registou a tragédia", diz fonte oficial. O governo regional já estimou o estragos em 4,2 milhões de contos.



DEBATE - Mário Soares e Álvaro Cunhal - a partir das 14h30

AJUDA DE CLINTON INSUFICIENTE

# Republicanos não cedem



## Missão Iraque para finlandês

O general finlandês Esa Kalervo Tarvainen foi nomeado pela ONU para dirigir, a partir de 30 de Novembro, a Missão de Observação das Nações Unidas para o Iraque e Kuwait (MONUIK), foi ontem divulgado.

Tarvainen substituiu no cargo o general italiano Gian Giuseppe Santillo.

O general Tarvainen, 50 anos, já efectuou várias missões no âmbito das forças de manutenção de paz da ONU no Médio Oriente.

A MONUIK conta actualmente com cerca de 1.100 homens. Foi criada depois da guerra do Golfo Pérsico, em Abril de 1991, para fiscalizar a zona desmilitarizada estabelecida entre o Iraque e o Kuwait, onde as forças iraquianas foram derrotadas por uma coligação dirigida pelos Estados Unidos.

## Encontradas 12 vítimas do terrorismo

A polícia argelina encontrou, na região de Argel, 12 cadáveres não identificados pertencentes provavelmente a vítimas do terrorismo fundamentalista islâmico, noticiavam ontem os jornais publicados na capital.

Dez corpos foram localizados terça-feira na zona de Sidi-Moussa, onde os comandos do Grupo Islâmico Armado (GIA) cometeram vários atentados e assassinios de civis, segundo o jornal "La Tribune".

Os outros dois corpos, em estado avançado de decomposição, foram encontrados, igualmente terça-feira, no bosque de Bainem, onde desde há duas semanas as tropas de choque do exército levam a cabo uma operação de rastreio de fundamentalistas.

No mesmo dia, três pessoas foram feridas devido à explosão de uma bomba em Jemis El Jechna, a 30 quilómetros de Argel.

As forças de segurança informaram, por seu lado, que desde o início da semana mataram sete alegados fundamentalistas islâmicos armados em diversas zonas do país.

## Os republicanos não deram qualquer oportunidade aos democratas.

Os republicanos venceram ou mantiveram os principais cargos em disputa nas eleições norte-americanas de terça-feira, nas quais os eleitores se pronunciaram sobre dois governadores, mais de 200 presidentes de Câmara, vereadores e referendos sobre assuntos sociais.

Em Nova Iorque, o presidente da câmara cessante, o republicano Rudolph Giuliani, 53 anos, foi reeleito, mas sem a vantagem esmagadora prevista pelas sondagens.

Giuliani obteve 56 por cento dos votos contra 42 por cento da sua rival democrata Ruth Messinger, segundo dados publicados quando estavam contados 96 por cento dos votos.

Giuliani, eleito em 1993 primeiro presidente de Câmara negro da cidade, apenas com uma vantagem de 2,9 por cento sobre o seu rival democrata David Dinkins, é o primeiro republicano reeleito para o cargo desde Fiorello La Guardia em 1936.

Embora, de acordo com as sondagens, a maioria dos nova-iorquinos não goste do antigo procurador federal, frio e autoritário, não deixa, no entanto, de admirar o seu trabalho à frente da Câmara da cidade, que de uma das mais perigosas do mundo, se transformou na metrópole mais segura dos Estados Unidos, onde o crime sofreu uma redução considerada espectacular.

Na Virgínia (leste), Jim Gilmore, 48 anos, foi eleito governador com 56 por cento dos votos, derrotando o candidato democrata Don Beyer,



Christine Todd Whitman: esta mulher prepara-se para conquistar os EUA.

47 anos, que não foi além dos 42 por cento.

Ainda na Virgínia, Paul Harris tornou-se no primeiro negro a ser eleito para o parlamento daquele estado em mais de um século, alcançando o lugar no Congresso estadual da Virgínia que pertenceu a Thomas Jefferson.

Harris, um advogado de 33 anos, que derrotou na corrida o democrata Bruce Kirtley, considerou a sua eleição como "um tributo aos princípios de Jefferson, com base nos quais o país foi fundado — todos somos iguais".

Em Nova Jérsei, perto de Nova Iorque, Christine Todd Whitman, 51 anos, considerada como uma potencial candidata republicana à vice-presidência no ano 2000, foi reeleita governadora com apenas 1 por cento de margem. Whitman obteve 47 por cento dos votos,

contra 46 por cento do democrata Jim McGreevey, 40 anos.

Em Miami, nenhum dos concorrentes à presidência da Câmara da cidade conseguiu obter uma maioria, pelo que será necessária uma segunda volta.

O presidente da Câmara cessante, o cubano-norte-americano Joe Carrollo obteve 49,6 por cento dos votos, enquanto o seu rival, Xavier Suárez, igualmente um cubano-norte-americano, conseguiu 46,9 por cento. Nesta eleição são necessários mais de 50 por cento dos votos para ser eleito logo à primeira volta.

A segunda volta terá lugar no dia 13 de Novembro e, segundo as sondagens, Suárez deverá ser o vencedor.

Também em Houston, Texas, os candidatos Lee Brown e Rob Mosbacher dis-

putarão uma segunda volta em Dezembro. Os eleitores foram chamados igualmente a pronunciar-se em dois importantes referendos no noroeste do país.

No estado de Oregon, 60 por cento dos eleitores rejeitaram a abolição da primeira lei adoptada nos Estados Unidos sobre a eutanásia, datada de 1994, que autoriza um doente com menos de seis meses de esperança de vida a recorrer à morte assistida. No estado de Washington, os eleitores recusaram, por 69 por cento dos votos, o reforço do controlo sobre armas pessoais.

O texto, defendido, nomeadamente, pelo "barão" da Microsoft, Bill Gates, e pelo ex-actor Charlton Heston, previa a obrigação da colocação de sistemas de segurança nas armas ligeiras e a exigência de licenças.

GREVE DOS CAMIONISTAS

## Bloqueio na estrada não impede reuniões

O ministro dos Transportes francês, Jean Claude Gaysot, declarou-se ontem optimista quanto a um fim rápido do actual movimento dos camionistas, manifestando-se confiante de que prevalecerá o sentido de responsabilidade das partes em conflito, apesar

de as negociações se revelarem complicadas.

Admitindo que a discussão entre organizações patronais e sindicatos é "complexa", o ministro convidou os intervenientes na crise a restabelecerem a confiança "para se poder arrancar sobre novas bases".

Patrões e sindicatos dos transportes franceses voltaram ontem à mesa das conversações com o objectivo de pôr fim à greve dos camionistas iniciada no passado domingo, mas o "braço-de-ferro" continua.

Enquanto isso, nota-se um ligeiro acréscimo do número

de barreiras mantendo-se o bloqueio junto dos centros vitais de numerosos sectores de actividade económica.

As fábricas da Renault de Douai, no norte, que se encontravam paralisadas, retomaram ontem a produção.

Uma das principais organizações do patronato dos transportes holandeses, a KNV, alertava entretanto, ontem, para o perigo dos camionistas holandeses serem vítimas de violência por parte dos seus homólogos franceses sem que se verifique intervenção policial.

## Cairo recebe G-15 em 98

A próxima cimeira do G-15 terá lugar em Maio de 1998 no Cairo, anunciou ontem em Kuala Lumpur o primeiro-ministro malaio, Mahathir Mohamad, no fecho da 7.ª Cimeira desta organização que agrupa 16 países em vias de desenvolvimento.

O carácter "urgente" dos problemas financeiros e monetários que afectam actualmente as economias mundiais e "a aceleração da globalização" da economia levaram os membros do G-15 a decidirem reunir-se "mais frequentemente do que uma vez por ano", indicou Mahathir.

A nona cimeira vai decorrer em Fevereiro de 1999 na Jamaica.

A cimeira do Cairo vai debater uma proposta de criação de um secretariado permanente do G-15.

Representantes dos países-membros do G-15 vão entretanto reunir-se em Dezembro, em Kuala Lumpur, para definir projectos de regulamentação dos mercados cambiais internacionais. As recomendações que sairão desta reflexão serão transmitidas aos Chefes de Estado e de Governo dos 16 países do G-15, e ulteriormente ao FMI e ao Banco Mundial.

O grupo do G-15, formado em 1989, agrupa 16 países pobres que procuram contrabalançar o peso e a influência do G-7 dos sete países mais industrializados.

Além da Malásia, o G-15 junta a Indonésia, Argélia, Senegal, Egipto, Brasil, Chile, Índia, Jamaica, México, Venezuela, Peru, Argentina, Zimbabué, Nigéria e o Quênia, que acabou de aderir.

## Ossadas na casa do pastor

As ossadas encontradas numa das casas do pastor belga-húngaro Andras Pandý, suspeito do assassinio de pelo menos seis familiares, pertencem a três corpos, informaram ontem fontes judiciais.

"É, realmente, o que parece de momento", disse à imprensa Hilde Vandevoorde, substituta do procurador do rei de Bruxelas, precisando que a análise dos restos mortais ainda não está terminada.

A fonte não avançou, entretanto, detalhes complementares quanto à identificação dos corpos devido "à não colaboração de Pandý no inquérito".

A semana passada, o Ministério Público de Bruxelas atribuiu "a pelo menos dois corpos" as ossadas encontradas em casa de Andras Pandý.

NO CENTRO COMERCIAL DO INFANTE

## Novo espaço na área da restauração



- Recentemente inaugurada, a pastelaria "Bom Bom" veio enriquecer o Centro Comercial do Infante ao nível da restauração.

O empreiteiro encarregue pela remodelação do espaço foi a empresa "Obra Prima". O responsável pela obra admitiu que aquele espaço teve de ser muito bem aproveitado,

pois apesar da sua pequena dimensão, foram ali utilizadas todas as especialidades necessárias de uma grande obra. O resultado dos trabalhos dependeu em grande parte do esforço e rigor patentes no trabalho da "Obra Prima". Ali, numa área de pouco mais de vinte metros, estiveram envolvidas todas as modalidades necessárias para a remodelação de um prédio ou de uma casa. A

referida empresa tem efectuado muitas obras de remodelações na zona baixa do Funchal e também se encontra vocacionada para a construção de moradias de qualidade.

A participação da empresa "J. Sales Caldeira, Lda." no novo espaço de restauração traduziu-se no fornecimento de equipamentos de marca AEG. Placas a gás, esquentador, frigoríficos de

embutir, são apenas alguns dos exemplos do material AEG presente no restaurante. João Carlos, proprietário da "J. Sales Caldeira, Lda." considerou, o "Bom Bom", um espaço bem idealizado que manifesta muito bom gosto. No que respeita ao produto daquela casa, João Carlos acredita na qualidade da mesma, pela confiança que deposita em todo o equipamento ali utilizado.

## Carpicama

CARPINTARIAS DA CAMACHA, LDA.

Projectou e executou todos os trabalhos em madeiras

para a



SEDE E OFICINA:

SÍTIO DA IGREJA - CAMACHA  
☎ 922660 - FAX: 922199

C. C. INFANTE, LOJA 215

## EMPREITEIRO GERAL

Remodelação e Ampliação



C. C. INFANTE, LOJA 215

Equipámos a



C. C. INFANTE, LOJA 215

Possuir **AEG** é garantia de qualidade na compra e na continuidade!

# AEG



J. SALES CALDEIRA, LDA.

Sede: Urb. Virtudes - Bloco III, 1-A

Exp.: Avenida Arriaga, 1-3

Tel.: 66570, 66770, 221727

# AEG



ARQUIVO REGIONAL E

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

## Moscovo aproxima-se de Pequim

O embaixador russo em Pequim, Igor Rogachev, disse ontem que Rússia e China pretendem "estabelecer uma permanente relação de boa vizinhança" e "forjar uma cooperação global baseada em benefícios mútuos".

Numa entrevista a propósito da próxima visita à China do presidente russo, Boris Ieltsin, Igor Rogachev disse que a nova "parceria estratégica" sino-russa "ajudou os dois países a resolver os seus problemas e a consolidar o seu estatuto internacional".

Boris Ieltsin chega domingo a Pequim, para a segunda cimeira sino-russa em menos de um ano.

O presidente russo e o seu homólogo chinês, Jiang Zemin, "contribuíram muito para fortalecer as amigáveis relações entre os dois países" e "elevaram-nas ao nível de uma parceria estratégica orientada para o século XXI", afirmou o embaixador russo.

Igor Rogachov salientou que os dois países "apoiam a tendência universal para a multipolarização" e o "estabelecimento de relações mutuamente benéficas entre as potências mundiais". A referida "parceria estratégica" sino-russa foi anunciada durante a última visita de Boris Ieltsin à China, na Primavera de 1996.

Outrora rivais, Pequim e Moscovo decidiram "desenvolver a cooperação em todas as áreas", incluindo no domínio militar.

## Arafat apanhou um susto

O avião em que viajava ontem o presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, foi obrigado a aterrar de emergência no aeroporto do Cairo devido a uma avaria num dos motores.

Segundo fontes do aeroporto do Cairo, o piloto do pequeno avião, um "Lear 328" de fabrico norte-americano, em que viajava Arafat, detectou uma avaria no motor pouco depois de ter descolado do aeroporto de el-Arish, na península do Sinai.

O avião, que ostenta uma bandeira marroquina, aterrou às 13:00 locais (11:00 de Madeira), disse a mesma fonte, precisando que o aparelho não ficou danificado nem ninguém ficou ferido.

Arafat, que utiliza frequentemente aquele aeroporto situado perto da fronteira entre o Egipto e a Faixa de Gaza, seguia com uma delegação da Autoridade Palestiniana para o Gabão. Um outro avião deverá agora levar Arafat e a comitiva para o Gabão, acrescentou a fonte.

ENCONTRO CHIRAC/BLAIR

# Paris e Londres acertam políticas

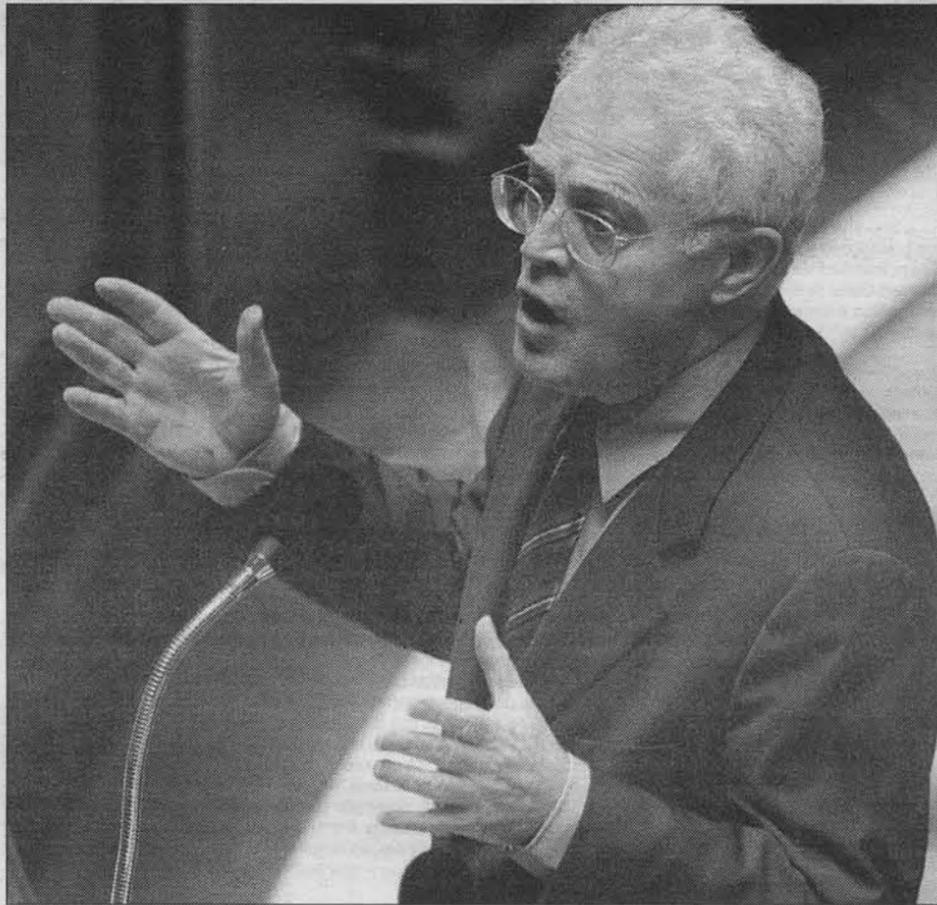
• O eixo Paris-Londres vai acertar agulhas amanhã e depois. Uma cimeira mais ou menos pacífica.

Paris e Londres vão procurar aproximar pontos de vista durante a cimeira que se realizará na capital britânica hoje e amanhã.

A 20.ª cimeira entre os dois países — em que participam, do lado francês, o presidente Jacques Chirac, o primeiro-ministro Lionel Jospin e cinco ministros e, do lado britânico, Tony Blair e cinco ministros — será dominada pela Europa Social, dada a sua proximidade à Cimeira Social Europeia que terá lugar nos próximos dias 20 e 21 no Luxemburgo.

Os dirigentes dos dois países abordarão ainda questões bilaterais, a tensão na região do Golfo Pérsico e a actual situação social em França, onde a greve dos camionistas afecta particularmente a economia britânica.

O túnel sob a Mancha e o prolongamento da concessão à sociedade Eurotunnel, objecto de alguns atritos entre Paris e Londres, fazem ainda parte da agenda de trabalho da cimeira franco-bri-



Lionel Jospin vai ser questionado pelo Governo britânico sobre a crise com os camionistas.

tânica, por insistência francesa.

Paris considera que se trata de uma prioridade e pretende uma concretização rápida do acordo de princípio de 1 de Julho entre os dois países prevendo um prolongamento por 34 anos, até 2086, da concessão à Eurotunnel da exploração do túnel.

Londres dispõe-se a "negociar de forma construtiva", mas não quer ficar "dependente de um calendário específico", segundo o Ministério dos Transportes britânico.

Dadas as divergências, pode acontecer que os dois governos acabem por confirmar nesta cimeira apenas o pré-acordo de Julho sem definir as modalidades, em termos de crescimento do tráfego de mercadorias sob a Mancha e repartição dos benefícios futuros da sociedade.

TUFÃO LINDA DEVASTADOR

## 235 pessoas mortas e 2.500 desaparecidas

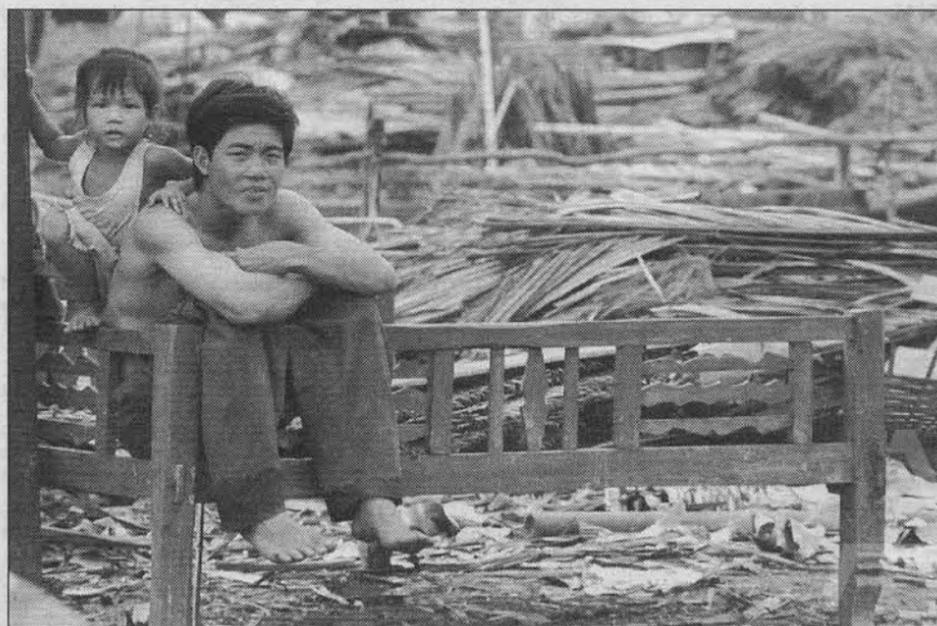
A passagem do tufão Linda, no domingo, pelo sul do Vietname provocou 235 mortos e 2.500 desaparecidos, indica um balanço ontem divulgado.

Ci Mau foi a mais afectada das 12 províncias meridionais do país, com 65 mortos, precisa o balanço.

As autoridades locais perderam o contacto com mais de 2.000 pessoas que se encontravam no mar na altura em que passou o tufão, o mais mortífero do último século.

"Vivemos um pesadelo", disse uma testemunha de Ci Mau referindo que "as perdas humanas são extremamente numerosas" e que "o tufão arruinou os agricultores e pescadores" da província.

Muitas pessoas, a maioria



Milhares de pessoas ficaram sem casa.

Por outro lado, o mais provável é que a greve dos camionistas venha a ocupar a maior parte das discussões entre o ministro dos Transportes francês, Jean-Claude Gayssot, presente na cimeira, e o secretário de estado britânico Gavin Strang, dadas as pressões britânicas para que a França assegure a livre circulação no seu território.

No campo da construção europeia, onde não existem divergências de fundo entre Paris e Londres, os dois países deverão procurar harmonizar posições em matéria de legislação social, aproveitando uma maior abertura do novo primeiro-ministro britânico, o trabalhista, Tony Blair.

O presidente Chirac e o primeiro-ministro francês, Lionel Jospin, tentarão igualmente convencer os britânicos sobre a necessidade urgente de reformas nas principais instituições europeias antes do alargamento da União aos países da Europa central e oriental.

O presidente francês defenderá certamente a candidatura de Jean Claude Trichet, actual presidente do Banco de França, para a presidência do futuro Banco Central Europeu. Uma candidatura anunciada oficialmente terça-feira, em Paris, mas mal acolhida por Bona. O chanceler Helmut Kohl, que ontem fez uma visita informal a Paris, transmitiu pessoalmente a Jacques Chirac as reservas de Bona à candidatura francesa.

No domínio da política internacional, a actual tensão entre Bagdad e Washington será certamente abordada também durante a cimeira. Paris já fez saber que é ao Conselho de Segurança que cabe tomar as decisões apropriadas, rejeitando assim qualquer acção unilateral dos Estados Unidos.

Paris recomenda, entretanto, mais moderação ao presidente do Iraque Saddam Hussein.

das quais perdeu as suas casas, encontram-se agora na praia na esperança de saberem notícias dos familiares desaparecidos no mar.

Em Hanói, o comité central de luta contra os tufões e as inundações confirmou, por seu turno, 105 mortos e 454 desaparecidos fazendo ainda referência a 2.140 pescadores — em 1.337 embarcações — com quem as autoridades perderam o contacto.

As operações de socorro só prosseguiram ontem, embora com dificuldades, ao largo das costas do sul do Vietname com a participação de helicópteros e barcos das forças navais.

As equipas de socorro conseguiram, no entanto, salvar até agora 209 pessoas, indicou o comité.

O tufão Linda, que provocou ainda milhares de desalojados e centenas de milhões de dólares de prejuízos no sul do Vietname, deixou marcas igualmente no Camboja, onde pelo menos 23 pessoas morreram e 200 são dadas como desaparecidas.

Na Tailândia, morreram sete pessoas e 100 pescadores encontram-se desaparecidos.

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06446  
N.I.P.C.: 974205605  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 03/970923

Sociedade: "CARMOPAN — COMÉRCIO DE PÃO E BOLOS, LDA."

Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre "Aripan—Panificadora da Madeira, Lda." e Manuel Anacleto Fernandes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

#### PRIMEIRO (Denominação e Sede)

A sociedade adopta a denominação "CARMOPAN — COMÉRCIO DE PÃO E BOLOS, LDA.", e tem sede na Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal, na Loja B. Bloco E, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

#### SEGUNDO (Objecto)

O seu objecto é a panificação, pastelaria e confeitaria, comercialização a retalho de bebidas e produtos alimentares.

#### TERCEIRO (Capital)

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de um milhão de escudos, e encontra-se subscrito em duas quotas:

- uma do valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia "Aripan—Panificadora da Madeira, Lda.; e  
- uma do valor nominal de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Anacleto Fernandes.

#### QUARTO (Prestações Suplementares e Suprimentos)

UM — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares, na proporção das respectivas quotas, até cem milhões de escudos e em conformidade com tudo o mais que a Assembleia Geral deliberar.

DOIS — Os sócios podem fazer suprimentos à sociedade mediante contrato escrito, para estipulação de prazo e demais condições estabelecidas na Assembleia Geral.

#### QUINTO (Cessão de Quotas)

A cessão total ou parcial de quotas é livre entre sócios, e, se para estranhos, depende do prévio consentimento da sociedade que terá, em primeiro lugar, e os sócios não cedentes, em segundo lugar, preferência na aquisição da quota que se deseja alienar.

#### SEXTO (Gerência)

A gerência da sociedade é dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral; a sócia "Aripan—Panificadora da Madeira, Lda." indica para seu representante na gerência João Gomes de Gouveia, atrás identificado, desde já nomeado, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

#### SÉTIMO

A sociedade poderá deliberar a amortização de qualquer quota nos seguintes casos: a) quando a quota seja cedida a estranhos sem prévio consentimento da sociedade; b) se a quota for arrolada, penhorada, apreendida judicialmente, sujeita a providências cautelares ou por qualquer outro motivo, tenha sido ou tenha de ser arrematada, adjudicada ou vendida em consequência de processo judicial;

c) insolvência ou falência do sócio titular; e  
d) lesão grave dos interesses sociais.  
PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada por um balanço efectuado extraordinariamente para o efeito, nos casos previstos nas alíneas b) e c), e pelo valor nominal da quota, se do balanço efectuado não resultar valor inferior, porque assim sendo, deverá ser esse o valor da amortização, para os casos previstos nas alíneas a) e d), o qual poderá ser pago em prestações, mas de número nunca inferior a dez, e dentro dos vinte e quatro meses subsequentes à data da amortização.  
PARÁGRAFO SEGUNDO - Considera-se realizada a amortização com o depósito, efectuado no Banco Comercial Português, Filial existente na área da sede, à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota apurado nos termos determinados no parágrafo anterior.

#### OITAVO

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os herdeiros do falecido reserva-se o direito de amortizar no prazo de sessenta dias a quota destes, em termos idênticos ao processo estipulado nos parágrafos primeiro e segundo do artigo anterior e segundo o valor apurado em balanço efectuado extraordinariamente para o efeito.

#### NONO (Assembleias Gerais)

A convocação das Assembleias Gerais, será feita por carta registada com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos, em que a Lei exija outra forma de convocação.

#### DÉCIMO

A sociedade assume desde já a obrigação de pagar as despesas com a sua constituição, registo e publicação deste contrato social.  
TRANSITÓRIA — A gerência fica desde já autorizada a movimentar e levantar o depósito constituído no Banco Comercial Português, Filial no Funchal, para o efeito de ocorrer a despesas inerentes à constituição, registo e instalação da sociedade.

Funchal, 24 de Outubro de 1997

O Ajudante  
Manuel Ribeiro Silva Góis

91414

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 05143  
N.I.P.C.: 511059760  
N.º DA INSCRIÇÃO: 02  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01/971001

Sociedade: "GREGÓRIO TELO DE MENEZES, LDA."

Maria Inês Gouveia Viveiros, Segunda Ajudante Ajudante

Certifico que a sociedade supra referida aumentou o seu capital social de 50.000.000\$00 para 100.000.000\$00, tendo em consequência alterado os artigos 4.º (sede) e 5.º (capital) do contrato, que ficaram com a seguinte redacção:

#### 4.º

SEDE — A sede social é transferida para a Rua Estados Unidos da América, número 34, Nazaré, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal, sem prejuízo de a gerência a poder deslocar dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### 5.º

CAPITAL — O capital social integralmente realizado e subscrito em numerário é do montante de CEM MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em três quotas que pertencem: uma do valor nominal de sessenta milhões de escudos ao sócio Gregório Telo de Menezes; duas do valor nominal de vinte milhões de escudos, uma a cada dos sócios Susana Soares Telo de Menezes e Ricardo Jorge Soares Telo de Menezes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 24 de Outubro de 1997

A Ajudante  
Maria Inês Gouveia Viveiros

91409

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06445  
N.I.P.C.: 974205664  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/970923

Sociedade: "PANMADEIRA - PANIFICADORA DA MADEIRA, LDA."

Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre "Aripan—Panificadora da Madeira, Lda.", e Manuel Anacleto Fernandes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "Panmadeira Panificadora da Madeira, Lda." e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO — 1 — A sede da sociedade é na Estrada Dr. João Abel de Freitas, número trinta e nove, loja número três, rés-do-chão, Edifício Santa Luzia, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal.

2 — A gerência pode transferir a sede da sociedade para qualquer outro local, que julgue conveniente, por uma ou mais vezes, nos limites da lei.

3 — É ainda da competência da gerência a criação de sucursais, agências, delegações e outras formas locais de representação.

TERCEIRO — 1 — A sociedade tem por objecto o exercício da actividade de panificação, de pastelaria e de confeitaria, comercialização a retalho de bebidas e produtos alimentares.

2 — O início do desenvolvimento da actividade objecto da sociedade não carece de prévia deliberação dos sócios.

3 — A sociedade pode participar noutras sociedades, com objecto igual ou diferente do seu, e ainda em agrupamentos complementares de empresas.

QUARTO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos, e está representado em duas quotas que pertencem:

— uma do valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos à sócia "Aripan — Panificadora da Madeira, Lda".

— uma do valor nominal de cinquenta mil escudos ao sócio Manuel Anacleto Fernandes.

QUINTO — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares na proporção das respectivas quotas, até cinquenta vezes o valor do capital social actual, e em conformidade com tudo o mais que a Assembleia Geral deliberar.

SEXTO — 1 — A cessão de quotas entre os sócios ou de sócios aos seus cônjuges, ascendentes ou descendentes é livre.

2 — A cessão de quotas a pessoas diversas das mencionadas no número anterior carece de prévio consentimento da sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar.

SETIMO — No caso de falecimento de sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros, que nomearão entre si um que a todos represente, enquanto se mantiver a contitularidade.

OITAVO — 1 — A sociedade pode amortizar quotas sem o consentimento dos respectivos titulares no caso de as quotas serem judicialmente apreendidas ou penhoradas no âmbito de processos de execução, falência ou insolvência.

2 — A contrapartida da amortização será o valor de liquidação da quota, nos termos do artigo duzentos e trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais e será paga nos termos do mesmo artigo.

NONO — 1 — A sociedade obriga-se:

Pela assinatura de um único gerente, sócio ou pessoa estranha à sociedade, a designar pela sócia "Aripan — Panificadora da Madeira, Lda".

2 — Fica desde já, nomeado gerente com dispensa de caução, o não sócio João Gomes de Gouveia, primeiro outorgante.

DÉCIMO — A remuneração do gerente pode consistir numa participação nos lucros da sociedade, se e nos termos em que tal for deliberado pelos sócios.

DÉCIMO PRIMEIRO — 1 — As reuniões da Assembleia Geral são convocadas pela gerência mediante carta registada expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

2 — Os sócios podem fazer-se representar em Assembleia Geral por delegação em qualquer outro sócio.

DÉCIMO SEGUNDO — O lucro de cada exercício terá a aplicação que os sócios livremente deliberarem não sendo aplicável a limitação do artigo duzentos e dezassete, número um do Código das Sociedades Comerciais.

DÉCIMO TERCEIRO — A sociedade dissolve-se nos casos e nos termos previstos na lei.

DÉCIMO QUARTO — Para todos os litígios que surjam entre os sócios ou entre estes e a sociedade relacionados com a actividade societária ou com a execução e interpretação do presente contrato fica estipulado o foro da Comarca onde se situe a sede social.

Disposições Transitórias  
a) A sociedade assume todas as despesas inerentes à sua constituição.  
b) O gerente fica desde já, autorizado a movimentar o depósito das entradas em dinheiro constituído de acordo com a lei previamente ao registo deste contrato, com vista a ocorrer às despesas com trabalhadores, Bancos e fornecedores.

Funchal, 24 de Outubro de 1997

O Ajudante  
Manuel Ribeiro Silva Góis

91413

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 05930  
N.I.P.C.: 511081243  
N.º DA INSCRIÇÃO: 02  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Av. 05/970814

Sociedade: "SOCIEDADE AMNÉSICA HOTELARIA E SIMILARES, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que foram alterados os artigos 1.º, 3.º e 4.º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

#### 1.º

SEDE — A sociedade continua a adoptar a firma "SOCIEDADE AMNÉSICA HOTELARIA E SIMILARES, LDA.", com sede na Rua Elias Garcia, n.º 10-C, 10-A, freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal.

#### 3.º

CAPITAL — O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrituração social é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e está dividido em duas quotas dos valores nominais de Duzentos Mil Escudos, cada, pertencente uma a cada sócio.

#### 4.º

GERÊNCIA — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete, além do já nomeado gerente Miguel Nunes Camacho, também ao sócio Nélio Viveiros Sequeira, que desde já é nomeado gerente, sendo obrigatória a sua intervenção em conjunto para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 22 de Outubro de 1997

O Ajudante  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91410

### CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL E PREDIAL DE SANTA - MADEIRA

N.º DA MATRÍCULA: 00593/970919  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 08/190998  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "A. A. NUNES & FILHOS, LDA."

Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º Ajudante

Certifica que entre António Alves Nunes c. c. Teresa Maria Gomes Vieira Nunes, comunhão de adquiridos, Franklim Gomes Nunes e Miguel Gomes Nunes, solteiros, maiores, todos residentes no sítio de São Pedro, Santa Cruz, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

#### 1.º

— A sociedade adopta a firma "A. A. NUNES & FILHOS, LDA.",

#### 2.º

1 — A sede social estabelece-se no sítio de S. Pedro, freguesia e concelho de Santa Cruz.

2 — A gerência fica autorizada a deslocar a sede para qualquer outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

#### 3.º

— O seu objecto consiste no exercício da actividade de aluguer e compra e venda de automóveis, comercialização de peças e acessórios de automóveis e de artigos náuticos, oficina de reparações e escola de condução automóvel.

#### 4.º

— O capital social, integralmente realizado em numerário, do montante de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, está representado por quatro quotas: — uma do valor nominal de sete milhões de escudos pertencente ao sócio António Alves Nunes; — três do valor nominal de um milhão de escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios Franklim Gomes Nunes, Ruben Gomes Nunes e Miguel Gomes Nunes.

#### 5.º

1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, poderá ser conferida a sócios ou não sócios.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, basta a intervenção de um gerente.

3 — Fica desde já nomeado gerente o sócio António Alves Nunes.

#### 6.º

— A divisão e cessão de quotas é livremente permitida entre sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

#### 7.º

— Poderão ser exigidas aos sócios, prestações suplementares de capital até ao montante de dez milhões de escudos, desde que a chamada seja deliberado por unanimidade dos votos representativos da totalidade do capital.

#### 8.º

— Os lucros distribuíveis, terão a aplicação que for deliberada em assembleia geral, por maioria simples.

#### 9.º

— As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

#### 10.º

— As normas legais dispositivas poderão ser derogadas por deliberação dos sócios.

O Ajudante

Dinis do Rosário Correia Basílio

91406

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06456  
N.I.P.C.: 973178497  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 08/971003

Sociedade: "PINTO & CARDOSO, LDA."

Maria Inês Gouveia Viveiros, Segunda Ajudante:

Certifica que entre Joel Rogério Pereira Pinto — e — Nelson Gomes de Sousa Cardoso; - foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º — FIRMA E SEDE — A sociedade adopta a firma "PINTO & CARDOSO, LDA." e terá a sua sede à Estrada Monumental—Edifício Quinta Miramar, números 188-188-B, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, mediante simples deliberação da gerência.

2.º — OBJECTO — Exploração e comércio de bares, snack bares e restaurantes.

3.º — CAPITAL — QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro, representado em duas quotas iguais do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — GERÊNCIA — A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral, é conferida a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

5.º — CESSÃO DE QUOTAS — A cessão de quotas é livremente permitida entre sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

6.º — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS - Serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

7.º — TRANSMISSÃO POR MORTE — Em caso de falecimento de um sócio, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros, devendo eles escolher um, de entre si, que a todos represente perante a sociedade, enquanto a quota se mantiver em contitularidade.

8.º — SÉTIMO — ASSOCIAÇÃO — A sociedade poderá associar-se com outras pessoas jurídicas, adquirir e alienar participações no capital de outras sociedades, ainda que tenham objecto diferente ou sejam reguladas por leis especiais.

9.º - DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — Ficam desde já autorizados os gerentes, a partir da assinatura da presente escritura e independentemente do registo do presente acto na Conservatória competente, a:

UM — Celebrar quaisquer negócios jurídicos por conta da sociedade, no âmbito do respectivo objecto, nomeadamente a tomar de exploração o estabelecimento comercial de restaurante e snack-bar, denominado o "Monumental Street", instalado frente à escada de acesso ao Health Club, do prédio urbano, em regime de propriedade horizontal, denominado "Edifício Quinta Miramar", situado à Estrada Monumental, com os números 188, 188-A e 188-B de polícia, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal, inscrito na matriz predial sob o artigo 4572, outorgando a competente escritura;

DOIS — Movimentar o depósito correspondente as entradas já realizadas, para fazer face a despesas correntes da sociedade.

Funchal, 24 de Outubro de 1997.

A AJUDANTE

Maria Inês Gouveia Viveiros

91407

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06475  
N.I.P.C.: 974249793  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 10/971015  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "J.F. — RESTAURAÇÃO, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre Paula Luisa Drumond Jardim Fernandes e "A.P.M.B. — Serviços e Gestão, Lda.", foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo 1.º  
(Tipo e Firma)

A sociedade é do tipo por quotas e adopta a firma "J.F. - RESTAURAÇÃO LDA."

Artigo 2.º  
(Sede Social)

1. A sociedade tem sede na Rua Cabral Nascimento, número doze, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal.

2. A sociedade, por simples deliberação da gerência, poderá transferir a sede para qualquer outro local do concelho do Funchal ou de outro concelho limítrofe.

Artigo 3.º  
(Duração)

A sociedade durará por tempo indeterminado.

Artigo 4.º  
(Objecto)

A sociedade tem por objecto a actividade de restaurantes e similares e comércio a retalho de produtos alimentares, de louças e outros artigos para o lar.

Artigo 5.º  
(Participações)

A sociedade poderá adquirir participações ou participar na constituição de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu ou reguladas por leis especiais.

Artigo 6.º  
(Capital Social)

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas, pertencentes, uma, do valor nominal de setecentos e sessenta e cinco mil escudos, à sócia Paula Luisa Drumond Jardim Fernandes e a outra, do valor nominal de setecentos e trinta e cinco mil escudos, à sócia "A.M.P.B. — Serviços e Gestão Limitada."

7.º  
(Suprimentos)

Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade, podendo ser remunerado ou não conforme deliberação dos sócios.

Artigo 8.º  
(Cessão de quotas)

1. A cessão de quotas, no todo ou em parte, bem como a sua divisão entre sócios não carece de consentimento da sociedade.

2. A divisão e cessão de quotas a favor de terceiros estranhos à sociedade depende sempre do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito.

3. Aplica-se, com as devidas adaptações, o disposto nos precedentes números à oneração de quota e à cessão do seu usufruto.

4. Nos restantes casos de haver efectiva alienação de quota a favor de terceiros estranhos à sociedade, os sócios não cedentes terão sempre e em primeiro lugar, e, no caso de pluralidade, na proporção das suas quotas, o direito de preferência, com eficácia real, preferindo depois a sociedade.

Artigo 9.º  
(Amortização de Quotas)

1. Afóra as disposições consignadas na lei, a sociedade pode proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

a) — Havendo acordo entre a sociedade e o sócio;  
b) — Quando se tratar de quota pertencente à sociedade;  
c) — Quando a quota for arrolada, penhorada, apreendida ou, por via de qualquer motivo, se proceda ou deva proceder-se à sua arrematação, adjudicação, apreensão ou venda em processo judicial, administrativo ou fiscal, ou a quota deixar de estar, por qualquer forma, na livre disposição do seu titular;

d) — Quando a quota for, de algum modo, onerada, cedida, dividida ou dada de garantia a terceiro estranho à sociedade, com violação do disposto no artigo oitavo;

e) — Quando a quota, sem consentimento expresso da sociedade, por qualquer modo, for dada em garantia a terceiro, estranho à sociedade;

f) — Quando em virtude de partilha, em consequência de divórcio ou de separação de bens, não seja a quota adjudicada ao respectivo sócio seu titular neste contrato;

g) — Quando for declarada a falência ou insolvência do sócio;  
h) — Quando o sócio for declarado interdito ou inabilitado;  
i) — No caso de morte, sendo o sócio pessoa singular;

2. A sociedade pode, pela ocorrência dos factos previstos nas alíneas "c" a "g" do número um, em vez de amortizar a quota, adquiri-la para si ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

3. A sociedade poderá deliberar a amortização ou aquisição, no prazo de noventa dias a contar da data do conhecimento do fundamento, não sendo admitido a votar, na respectiva deliberação, o titular da quota.

4. O preço da amortização ou aquisição será, salvo disposição legal imperativa, o do último balanço aprovado.

5. O pagamento da contrapartida da amortização ou do preço de aquisição, se a sociedade optar por esta nos casos em que podia efectuar aquela, por livre opção da sociedade, poderá ser feito em prestações a saber: até quatro prestações semestrais, com vencimento sucessivo a partir da data da fixação definitiva do valor da contrapartida, mas sempre, em qualquer hipótese, juro ou encargo para a sociedade.

6. Deliberada a amortização ou aquisição, esta considerar-se-á perfeita, desde logo, e, em consequência, o titular da quota deixará de ter quaisquer direitos na sociedade, com excepção do recebimento do preço da amortização ou aquisição.

Artigo 10.º  
(Gerência)

1. A administração e representação da sociedade fica confiada a dois gerentes que serão eleitos em Assembleia Geral.

2. O exercício do cargo de gerente é dispensado de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

3. A sociedade fica validamente vinculada nos actos de mero expediente por qualquer dos gerentes e em todos os demais actos e contratos pela intervenção ou assinatura:

a) — Dos dois gerentes, conjuntamente.  
b) — De qualquer um dos gerentes a quem tenham sido conferidos poderes em Assembleia Geral para a prática de acto certo ou determinado ou de certa e determinada categoria de negócios;

c) — De procurador(es) no âmbito do respectivo mandato.  
4. Fica expressamente proibido aos gerentes ou mandatários obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos estranhos à mesma.

Artigo 11.º  
(Assembleias Gerais)

1. Quando a lei não exigir outras formalidades, a convocação das assembleias gerais será feita por qualquer dos gerentes, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

2. As normas dispositivas da lei poderão ser derogadas por deliberação dos sócios.

3. Sempre sem prejuízo dos casos em que a lei imperativamente fixar

maioria mais elevada, as deliberações das assembleias gerais só poderão ser validamente tomadas por maioria dos votos correspondentes a sessenta por cento do capital social.

Artigo 12.º  
(Distribuição de Lucros)

Após a constituição ou reintegração do fundo de reserva legal, os lucros apurados em cada exercício terão a aplicação que for decidida em Assembleia Geral anual dos sócios, a qual deliberará sem sujeição a qualquer limite mínimo de distribuição obrigatória.

Artigo 13.º  
(Dissolução)

Dissolvida a sociedade por deliberação dos sócios ou por motivo que implicitamente a determine, os haveres sociais, tanto no que respeita ao activo como ao passivo, serão adjudicados aos sócios na proporção das suas quotas.

### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Artigo 14.º

A sociedade assume desde já a obrigação de pagar as despesas com a sua constituição, registo e publicação deste contrato de sociedade.

Artigo 15.º

Para fazer face às despesas referidas no artigo anterior e com a instalação e arranque das actividades da sociedade, qualquer dos gerentes fica desde já autorizado a proceder ao levantamento do capital no Banco Comercial Português (Agência do Funchal) correspondente à totalidade do capital social.

Artigo 16.º

1. Sem prejuízo do disposto no artigo quinto do Código das Sociedades Comerciais, consideram-se adquiridos pela sociedade os direitos e obrigações por ela assumidos e decorrentes de negócios jurídicos que, em nome da sociedade, sejam celebrados pelos gerentes a partir da data da sua constituição e antes de efectuado o seu registo na Conservatória do Registo Comercial respectiva ficando para o efeito conferida a necessária autorização.

2. Em especial, a sociedade assume de pleno direito, com o registo definitivo do contrato social, os direitos e obrigações emergentes de negócios jurídicos concluídos para a prossecução da actividade social, nomeadamente de compra, arrendamento e/ou sub-arrendamento de imóveis, de compra de material, produtos e utensílios e de contratação de pessoal.

Artigo 17.º

Ficam, desde já, designados gerentes, com dispensa de caução: — Paula Luisa Drumond Jardim Fernandes, acima identificada; e — Dr.ª Maria Ângela Ferreira Drumond Jardim Fernandes, casada e residente na Rua Cabral do Nascimento, número 12, da cidade do Funchal.

Funchal, 30 de Setembro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91688

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06467  
N.I.P.C.: 973945516  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 04/971010  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "TOMICAT — SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre António José Sousa Nunes, José Gualberto Mendonça Fernandes e Rui Emanuel de Sousa de Abreu, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA

FIRMA — A sociedade adopta a firma "TOMICAT - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, Lda."

SEGUNDA

SEDE — Caminho da Casa Velha, nº 13, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal.

TERCEIRA

OBJECTO — Comércio por grosso e a retalho (compra, venda e aluguer) de máquinas, equipamentos industriais e veículos a motor e acessórios para agricultura, indústria e comércio, bem como a prestação de serviços na área da manutenção e mecânica.

QUARTA

CAPITAL — O capital social integralmente realizado em dinheiro é do montante de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS e está representado em três quotas do valor nominal de seis milhões e quatrocentos mil escudos, dois milhões e trezentos mil escudos e um milhão e trezentos mil escudos, pertencentes, respectivamente, aos sócios, António José Sousa Nunes, José Gualberto Mendonça Fernandes e Rui Emanuel de Sousa de Abreu.

QUINTA

GERÊNCIA — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete aos sócios António José Sousa Nunes, José Gualberto Mendonça Fernandes e Rui Emanuel de Sousa de Abreu, e ainda a José Carvalho Nunes, natural da freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, casado, residente Caminho da Casa Velha, treze, freguesia de Santa Maria Maior, que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Forma de obrigar — Para obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, é necessária a assinatura de dois gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura do gerente, José Carvalho Nunes.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e quaisquer actos semelhantes, estranhos aos negócios sociais.

SEXTA

CESSÃO DE QUOTAS — A cessão de quotas é livremente permitida entre sócios, mas, para estranhos, a sua eficácia depende do consentimento prévio da sociedade, o qual só poderá ser dado se nenhum dos sócios não cedentes declarar exercer o direito de preferência que, quando exercido por mais de um, caber-lhe-á na proporção relativa da sua participação no capital social.

SÉTIMA

AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS — A sociedade pode amortizar compulsivamente quotas, quando sejam arrematadas, penhoradas ou por qualquer forma apreendidas judicialmente ou sejam cedidas sem prévio consentimento da sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO — O valor da amortização será, no caso de apreensão judicial, o que resultar de balanço a dar para o efeito e, no caso de cessão sem o consentimento, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço, a pagar em duas prestações iguais, com vencimentos sucessivos a seis e doze meses.

OITAVA

TRANSMISSÃO POR MORTE — No caso de falecimento de sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, escolherão um que represente a todos enquanto a quota se mantiver em comum ou indivisa.

NONA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS — Será feita por carta registada, com aviso de recepção, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

DECIMA

— A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica autorizada a celebrar quaisquer negócios jurídicos, bem como a levantar as importâncias depositadas correspondentes à realização do capital social, para fazer face a despesas correntes da sociedade.

Funchal, 29 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91686

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06473  
N.I.P.C.: 973955295  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/971015  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "MC — SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, LDA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre Carlos Alberto Gouveia Rodrigues e Marco Filipe Vieira Caetano da Câmara, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA

A Sociedade adopta a firma "MC — Sociedade de Electricidade da Madeira, Lda", e tem a sua sede à Rua da Carreira, número 214-cave, nesta cidade do Funchal, com início a partir de hoje.

Parágrafo Único — Por decisão da gerência pode a sede da sociedade ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDA

Mediante deliberação da gerência, a sociedade pode estabelecer filiais, agências ou outras formas de representação no território nacional ou no estrangeiro.

TERCEIRA

A sociedade tem por objecto a reparação e instalações eléctricas e compra e venda de electrodomésticos.

QUARTA

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde a soma de duas quotas, uma do valor nominal de duzentos e vinte mil escudos que pertence ao sócio Carlos Alberto Gouveia Rodrigues e outra do valor nominal de cento e oitenta mil escudos que pertence ao sócio Marco Filipe Vieira Caetano da Câmara.

QUINTA

Por deliberação da sociedade esta poderá, por qualquer forma legal ou contratual, associar-se com terceiros, nomeadamente para formar sociedade, consórcios ou associações em participação, assim como adquirir e alienar participações no capital social de outras sociedades.

SEXTA

1 — A gerência e representação da sociedade em Juízo e fora dele, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios Carlos Alberto Gouveia Rodrigues e Marco Filipe Vieira Caetano da Câmara, que desde já ficam nomeados gerentes.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta dos dois gerentes.

3 — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência noutro gerente com competência para determinados negócios ou espécie de negócios, por meio de procuração.

SÉTIMA

1 — Fica absolutamente interdito aos gerentes praticar actos ou assinar documentos em nome da sociedade alheios ao objecto social, designadamente prestar fianças, subfianças, cauções, abonações e aceitar ou sacar letras de favor.

2 — O gerente que assine qualquer documento ou pratique qualquer acto contra o disposto no número anterior, fica absolutamente responsável para com a sociedade, constituindo-se na obrigação de a indemnizar dos prejuízos que der causa.

OITAVA

A sociedade dissolve-se-á nos casos expressamente previstos na lei, sendo liquidatários os gerentes à data em exercício.

NONA

Os lucros apurados em cada exercício serão aplicados conforme o que for deliberado em Assembleia Geral que aprovar o respectivo balanço, a qual poderá aplicá-los, em parte, a constituição e reforço de reservas ou à prossecução de quaisquer outros interesses da sociedade.

1 — A transmissão, total ou parcial, de quotas para cônjuges ou descendentes dos sócios e livre.

2 — Em todos os demais casos, incluindo a transmissão entre sócios, só poderá fazer-se com autorização da sociedade prestada em Assembleia Geral.

3 — O sócio que pretenda transmitir a quota comunicará essa intenção por escrito à sociedade especificando a identidade do adquirente e as condições do negócio.

4 — A sociedade deverá manifestar a sua vontade no prazo de sessenta dias. Se não autorizar a transmissão fica obrigada a adquirir a quota, no prazo de trinta dias, por preço a estabelecer com o sócio titular da quota.

5 — Na falta de acordo, o preço de transmissão será o correspondente ao valor real da quota, determinado em balanço elaborado para o efeito por entidade ou árbitros escolhidos pela sociedade e pelo sócio ou, em caso de divergência, nomeados pelo Tribunal.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Fica, desde já, a gerência autorizada a movimentar e levantar o depósito constituído no Banco, correspondente ao capital social realizado para fazer face a despesas correntes da sociedade.

Funchal, 30 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91687

## SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

NOTÁRIA: LIC. NATIVIDADE GONÇALVES DE FREITAS

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 269-B, de folhas 15 a 16 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de 24 de Outubro de 1997, na qual JOSÉ ORLANDO DE FARIA, solteiro, maior, residente Estrada da Camacha, número 23, Ribeiro Seco de Cima, freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal, se declarou proprietário, com exclusão de outrem, do prédio rústico e urbano, naquele sítio do Ribeiro Seco, com a área de 1230 metros quadrados, sendo 90 de superfície coberta, a confrontar do norte com António e João Faria, do sul com Faustino Fernandes de Gouveia e outros, do oeste com João de Freitas Branco e do leste com a Estrada da Camacha, inscrito na matriz predial, a parte rústica sob o artigo 14, Secção V, e a parte urbana sob o artigo 90.

Que o identificado prédio ficou-lhe a pertencer, por adjudicação na divisão de coisa comum feita judicialmente, em compropriedade com Frederico, Pedro, Alfredo, José Miguel e Osvaldo Faria. Que, mais tarde, pelo ano de mil novecentos e setenta o referido José Orlando Faria adquiriu, por compra, não titulada, a parte dos demais comproprietários, mas desde logo entrou na posse e fruição da totalidade do prédio, em nome próprio, fazendo da parte urbana a sua habitação, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde aquele ano de mil novecentos e setenta conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invoca justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original, aqui narrado, por extracto.

Funchal, 24 de Outubro de 1997

O Ajudante Principal  
Maria Cândida de Abreu

91739

SÃO ROQUE DO FAIAL

# Nova escola primária já está em construção



- Decorrem a bom ritmo as obras de construção do novo edifício para a instrução primária da freguesia de S. Roque do Faial. São novas instalações, construídas de raiz, que deverão congregiar todos os alunos daquele nível de ensino da freguesia.

Iniciaram-se, há já algum tempo, as obras que dotarão a freguesia de um novo edifício escolar, reunindo num só espaço, de condições apreciáveis, todos os alunos da freguesia. Nesse sentido, estão a fechar, desde há algum tempo, as pequenas escolas que funcionavam em alguns sítios da freguesia. Algumas delas tinham número reduzido de alunos e poucas condições para a prática lectiva.

Para esta escola deverão, ainda, deslocar-se os alunos do sítio dos Moinhos e Longueira. São sítios pertencentes à freguesia do Faial mas, que, dada a proximidade à escola, irão frequentar as instalações da Escola Básica dos Moinhos e de S. R. do Faial.

O novo espaço escolar que, se prevê, venha a ter uma população escolar de 125 alunos será dotado de boas



As obras da escola decorrem a bom ritmo.

condições. Ao todo serão 782 m<sup>2</sup> de construção que incluirão os mais diversos tipos de espaços que se exigem numa escola de hoje. Assim, estão

previstas duas salas de aula tipo, uma sala de música e actividades culturais, uma sala de estudo, biblio-videoteca, um gabinete e uma cozi-

nha preparada para a confecção de pequenas refeições.

Para além dos referidos espaços será, ainda, construído, um sítio polivalente que

servirá de cantina e ginásio, com multiusos. Será, ainda, edificado, um espaço desportivo descoberto, polivalente, preparado para servir a escola e a população em geral.

Para além dos alunos da primária, serão instalados neste novo edifício aqueles que frequentem a pré-primária. Existe uma sala directamente vocacionada para esse efeito, para além de todos os outros serviços destinados à escola e que irão, também, estar à disposição desses alunos.

O edifício é composto por dois pisos. No piso superior situar-se-ão as duas salas de aula, dois gabinetes e as instalações sanitárias, ficando as outras instalações no piso térreo.

O espaço desportivo situar-se-á na arte exterior da construção, e será dotado de um campo polivalente, com as estruturas de apoio (banheiros e vestiários). Terá um recreio envolvente, com um pequeno espaço para o pré-primário. Estas instalações desportivas terão duplo acesso, para permitir o acesso da população, sem interferência no recinto escola.

O novo edifício escolar terá uma área total de 902 m<sup>2</sup>, sendo 120 m<sup>2</sup> destinados aos banheiros e os restantes 782 m<sup>2</sup> ao edifício escola propriamente dito. O custo total do edifício é de 121.776 contos, o prazo de execução de 18 meses.

M. LUÍS MACEDO  
CORRESPONDENTE EM SANTANA

## Vento forte na Camacha

Como acontece um pouco por toda a ilha, as más condições climatéricas que ultimamente se fazem sentir no nosso arquipélago têm provocado alguns dissabores à população camachense. O vento forte e o denso nevoeiro registados durante toda a noite de terça-feira, e que perdurou até perto das 14 horas de ontem, colocou de sobreaviso os residentes na Camacha.

Alertados para a possibilidade de ventos e chuvas intensas, muitos camachenses passaram uma noite de vigília junto dos seus bens pessoais. No entanto, pese embora os temores dos locais, a situação mais grave ocorreu perto da Igreja Paroquial de São Lourenço, onde um ramo de um dos carvalhos existentes no adro caiu sobre um carro que se encontrava estacionado em frente ao templo, provocando estragos na viatura sinistrada na ordem das centenas de contos.

Esta situação tem causado alguma inquietação entre os comerciantes e pessoas que habitualmente frequentam aquela zona, pois segundo nos relataram já por diversas vezes foi pedido ao pároco local o abate dos carvalhos existentes à frente da "igreja velha". Reforçando a «necessidade imediata em cortar aquelas árvores», um comerciante local disse-nos que «já é a terceira vez que acontece uma situação deste género».

Alguns metros mais abaixo, o vento foi o responsável por outra situação de perigo para a integridade física dos transeuntes, quando pelas 11:30 de ontem fez ceder outro ramo de um carvalho da "Quinta da Camacha" para cima dos cabos eléctricos provocando o rebentamento de um fio, que por pouco não vitimou peões que na altura circulavam naquele troço de estrada compreendido entre a Farmácia e a igreja de São Lourenço.

Tomando conta do acontecimento, a Polícia de Segurança Pública orientou o trânsito na zona, tendo pouco depois uma brigada da Empresa de Electricidade da Madeira cortado o referido ramo e repostado a normalidade.

## Calma no Caniço

Por sua vez a população do Caniço, apesar de sentir a intensidade do vento, não teve razões para alarme, pois durante toda a noite e manhã de ontem não se registou qualquer situação anómala naquela localidade.

MARCELINO RODRIGUES  
CORRESPONDENTE

CÂMARA DA RIBEIRA BRAVA

## Maioria chumba propostas do PS

Está relançado o duelo entre PSD e PS na Câmara da Ribeira Brava.

Os socialistas apresentaram três propostas na última reunião. Desafogar a dívida camarária, coordenar a zona industrial, e criar um vazadouro público. O executivo social-democrata não gostou do teor das mesmas, por alegadamente serem "cópias" do seu programa, e chumbou-as. Ao invés, a maioria PSD apresentou e fez aprovar, um voto de protesto contra o governo socialista.

Ao contrário do clima de relativo consenso que havia marcado as últimas sessões de vereação da Câmara Municipal da Ribeira Brava, entre estes dois únicos partidos com assento neste Órgão Autárquico, social-democratas e socialistas parecem desta feita ter entrado em rota de colisão com as eleições à vista. Chumbos de um lado, aceitação de outro, são para já as tónicas deste confronto entre social-democratas e socialistas.

### PS apresenta propostas

Desta feita, a oposição "rosa" fez três propostas de uma assentada.

Primeiro, para que fosse

encetada a negociação com o governo regional no sentido de reduzir proporcionalmente a dívida da autarquia, possibilitando dessa forma um maior capital de investimento, atendendo à assunção do governo da República de cerca de 75% da dívida da Região, onde se incluem as dívidas das Câmaras, e porque cerca de 30% das receitas do FEF destinadas a esta edilidade, ficam retidas na fonte por causa da dívida camarária.

A segunda proposta, tendo em conta que o PDM define em Campanário uma Zona Industrial, os socialistas propuseram que fosse negociado com os proprietários desses terrenos a sua aquisição, ou então se constitua uma associação mista, com participação camarária, por forma a coordenar os investimentos já existentes e dar condições aos novos empreendimentos.

Finalmente, o PS/Ribeira Brava, atendendo ao facto de actualmente não existir nenhum vazadouro "oficial" no município, sendo esta uma necessidade premente, propôs que a Câmara indique um local para vazadouro no concelho, que seja fiscalizado e vigiado, e com pagamento de taxa, caso seja necessário.

Contudo nesta proposta socialista, o seu vereador "ambientalista", António Tanque, deixou no ar a ideia, de que porventura seria mais positivo a criação de pequenos vazadouros em todas as freguesias deste concelho, do que um único espaço de maiores proporções, para albergar as 4 freguesias.

Quem não foi em conversas foi a maioria "laranja". O presidente da Câmara, rebateu proposta por proposta, e criticou os socialistas de imitar o programa do executivo social democrata ribeirão para o próximo mandato. "São cópias do nosso programa para os próximos 4 anos" justificou Ismael Fernandes.

Para este autarca, "é lamentável que só em altura de campanha se apresente esse tipo de propostas". Todas as propostas formuladas pela oposição "fazem parte do nosso programa de trabalho para o futuro mandato", garantiu o edil, para quem, e no caso da primeira, é um absurdo que a Câmara vá agora renegociar o protocolo da dívida, quando essa negociação há muito que foi encetada, para mais que "o secretário do Plano já anunciou que a sua secretaria vai criar uma equi-

pa de trabalho para resolver e este problema", justificou o edil.

Apesar das propostas formuladas pelos socialistas, as justificações da maioria social democrata deixaram bem explícito o sentido de "chumbo" perante as mesmas, pelo que nem foram submetidas a votação.

Antes porém, o PSD apresentou e aprovou um voto de protesto contra o governo central "que mais uma vez não cumpre com a duplicação de verbas através do FEF", acusou o edil, que ao contrário congratulou-se como "o apoio recebido pelo governo regional ao assumir os encargos com a dívida da Câmara Municipal".

Os social-democratas apresentaram ainda um voto de louvor aos funcionários camarários, "pelo seu profissionalismo e dedicação".

De referir que estes votos aprovados pela maioria, foram apresentados no início dos trabalhos, numa altura onde ainda não se encontravam presentes os dois vereadores da oposição.

À margem desta disputa de propostas, o PS trouxe ainda à baila no período de antes da ordem de trabalhos, a construção do futuro quartel dos bombeiros ribeirão-bravenses. Voltaram a defender a sua localização junto ao nó da via rápida por "uma questão de estratégica, perto de tudo", e não como está projectado, na Ponte Vermelha, onde para além de ser extremamente oneroso a construção da muralha junto à ribeira, "este é um local um bocado perigo-

so" afirmam. Aliás, esta seria uma oportunidade única da Câmara ficar com os terrenos junto à escola primária, e aí criar estacionamentos e um pequeno jardim, em permuta do espaço necessário à construção do quartel junto ao nó da via rápida. No entender dos socialistas tudo isto significa "a falta de visão do sr. presidente, em não interferir positivamente na negociação de forma a que aquele terreno fosse de utilidade pública".

A limpeza, sobretudo das ribeiras, foi outra das interações feitas pela oposição.

### Consenso na ordem do dia

Mais consensual foi o período da ordem do dia. Neste âmbito, destaque-se uma vez mais o facto de ter sido presente autos de medição de trabalhos de obras públicas no município, no valor de 17 mil contos.

Também outros milhares de contos, desta feita 8, foram aprovados pela edilidade para um contrato adicional da obra de beneficiação do Caminho Municipal do sítio do Lombo Simões, na zona alta da freguesia da Ribeira Brava. Trata-se de uma obra que vai beneficiar e melhorar directamente a qualidade de vida deste núcleo populacional sediado na zona de São Paulo, assim como representa um importante contributo sobretudo para o escoamento desta que é também uma área de vocação agrícola.

ORLANDO DRUMOND  
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

Opinião  
opinião

# Filhos de um Deus Menor

NAZARÉ ALEGRIA

Segundo os direitos da criança, esta tem direito a nome; a bom nome.

“A política é a arte de gerir os interesses” e, contrariamente ao que socialmente se faz crer, não é só gerida pelos governantes e outros políticos, ou pelas forças sociais mais visíveis, como seja o caso da comunicação social.

Muitos gerem pequenos poderes, por vezes mais eficazes e difíceis de identificar

do que aqueles que entram nas nossas casas através do pequeno écran, dos jornais e revistas. Todos gerimos poderes; por tal facto todos somos responsáveis.

Quem matou Diana? Porque morreu Diana?

Quem faz o culto dos meninos das caixinhas? Quem os transforma em pequenos grandes heróis?

Como é que se está a construir a consciência social de luta contra o injusto dessa situação?

Assistimos no Canal 1 ao programa Enviado Especial do dia 28/10/97 “À margem do paraíso”. Estamos a assistir a um debate nos jornais, regionais e nacionais, que constrói essa

consciência.

Será que se está a mobilizar a sociedade para a mudança de vida destas crianças? Gerou-se solidariedade?

Como é que têm sido salvaguardados os direitos destas crianças, numa época em que se pugna pela visibilidade da implementação desses direitos?

• O Enviado Especial não acautelou as imagens, a voz. Nem sequer alterou os nomes. As caras dos miúdos, através de grandes primeiros planos, estavam ali, na televisão, junto de todos nós.

Segundo o Artº 1º dos Direitos da Criança, “toda a criança qualquer que seja a raça, a cor, o sexo, a língua, a religião, a origem, a fortuna, o nasci-

mento, tem iguais direitos”.

Na Madeira as crianças de Câmara de Lobos não têm iguais direitos.

Os marginais, as vítimas de prostituição, são de Câmara de Lobos.

É a opinião pública, é o rótulo, agora também vendido a nível nacional e internacional. Só em Câmara de Lobos é que não se sabe viver.

Segundo os direitos da criança, esta tem direito a nome; a bom nome.

O Enviado Especial não acautelou as imagens, a voz. Nem sequer alte-

rou os nomes. As caras dos miúdos, através de grandes primeiros planos, estavam ali, na televisão, junto de todos nós.

As crianças são nossas conhecidas. São quase todas de uma mesma família, não sendo a primeira vez que algumas delas aparecem nestes programas. São vendidas.

“A criança física, mental, ou socialmente desfavorecida deve receber tratamento, educação e cuidados especiais, que o seu estado exija”.

Artº 5º.

Será que aquele local que nos foi apresentado como sendo o espaço onde se desenvolvem as actividades com as crianças, será que aqueles postais, a “educadora” da instituição, que prestou testemunho, respondem a este direito? Desenvolvem-se ali cuidados especiais? É através deste meio que se provoca a mudança?

Não estaremos desta forma a criar seres que para além da dificuldade de sair do ciclo da pobreza, ainda vão ficar mais revoltados?

A criança maltratada pode ser pai maltratante. Foi o que teve oportunidade de aprender na vida.

A realidade de crianças é terrível. Não é para ser escondida; é para ser tratada. É cruel explorá-las mais ainda.



DEBATE

Opinião  
opinião

## Calamidades naturais: Estamos prevenidos?



Engº Rui Vieira  
(Licenciado em Agronomia e Naturalista)

“É óbvio que não. Mesmo que a Ilha não tivesse sofrido a influência humana, os fenómenos naturais (derrocadas, aluimentos) provocariam transfigurações ao nível da geomorfologia e topografia. Há sempre que contar com as grandes chuvadas, ventos ciclónicos e outros fenómenos climáticos que são independentes da acção e da vontade humanas.

O que se tem feito é muito pouco. Não obstante a melhor estruturação dos serviços de prevenção e protecção, ter-se-á de actuar mais séria e intensamente na salvaguarda de vidas e bens e na defesa do território. Sobretudo em matéria de correcção torrencial das ribeiras, de revestimento vegetal de incultos, de melhoria de povoamentos florestais e de deslocação de agregados familiares que continuam a viver em zonas de alta perigosidade”.



Martins Junior  
(Presidente da C. M. Machico)

“As calamidades naturais podem actuar por terra, mar e ar. No primeiro caso, no sentido da prevenção, tem sido feito um trabalho de educação das populações e, em simultâneo, o desassoreamento das ribeiras e linhas-de-água, o que nos dá alguma segurança. O mesmo não direi em relação aos abrigos marítimos que são os que existem há 40/50 anos e, como tal, o recurso é o Funchal. Apesar das infra-estruturas da Zona Franca, e aos abrigos de inspiração pontual

que lá existem, reconheço certa ausência de rigor técnico-científico, pelo que apelo à construção de uma marina em Machico. Por último, embora não sejamos zona de fortes trovoadas, temos de estar prevenidos. Em próxima reunião camarária será deliberada a instalação de para-raios em pontos cruciais da cidade, cuja montagem ficará a cargo de empresa da especialidade”



André Escórcio  
(Vereador do PS/Câmara Municipal do Funchal)

“Evidentemente que não. Desde logo porque os Serviços de Protecção Civil funcionam de uma forma fechada e desarticulada em relação à população. Há diálogo entre instituições mas sem a participação das pessoas. A Câmara do Funchal, por exemplo, não educa para situações de sobrevivência. E tem responsabilidades nessa área.

Imagine-se uma situação de aluvião como o de 1803. O que é que as pessoas deverão fazer? O que é que não podem fazer? A sobrevivência não pode ficar ao sabor da intuição de cada um. A situação vivida em 1993 deveria ter sido entendida como uma chamada de atenção”



Luís Coimbra  
(Comite dos Bombeiros Municipais do Funchal)

“No que respeita à minha área de acção, penso que a Corporação está preparada para ultrapassar qualquer situação de emergência. Dir-lhe-ei que, numa acção concertada com a Câmara Municipal, temos um levantamento das situações críticas, ao ponto de, ainda há dois dias, serem alçados, do leito das ribeiras que atravessam o concelho, dois ou três paus que poderiam causar graves perturbações ao curso normal das águas.

Posso garantir que, face a fenómenos semelhantes, jamais acontecerá o que se verificou no passado. É evidente que, em casos de extrema excepção, a melhor prevenção pode resultar infrutífera. Mas, como lhe digo, dentro do limite do razoável, estamos preparados e em alerta permanente”.



Jaime Ramos  
(Presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Madeira)

“O conceito de calamidade, por si, já define uma situação de excepção. Não se pode evitá-la, nem sequer prevê-la, ao nível da consolidação estrutural. O busilís é estar preparado para as intempéries. E, nesse particular, penso que os Serviços de Protecção Civil têm meios adequados para a prevenção de qualquer calamidade, de dimensão tida como normal. Existem apoios conjugados, quer do Exército quer do Equipamento Social que podem e devem acudir às emergências.

Não estou preocupado. Mas é evidente que, no passado, as construções não obedeciam ao rigor técnico das obras que hoje se fazem e, por isso, o que aconteceu na Ribeira Quente, poderá acontecer na Madeira. Tudo dependerá do volume de água caída. Mas não vamos demolir, para reconstruir...”



Ismael Fernandes  
(Presidente da C. M. Ribeira Brava)

“Para ser sincero, prevenidos a cem por cento nunca poderemos estar. Não obstante os inestimáveis serviços de apoio que nos presta a meteorologia, a verdade é que é difícil prever a extensão de uma calamidade.

A concertação de esforços entre esta Câmara, os Bombeiros, a Guarda Florestal e a PSP, tendo em vista a actuação pronta e eficaz de socorro a qualquer eventualidade, deixa-nos mais descansados, mas em alerta permanente, ao nível de recursos humanos e de funcionalidade de equipamento, algum colocado à disposição por empreiteiros.

Os recursos camarários não são muitos, mas saliento que existe maior consciencialização nos projectos de construção, o que por si só pode minorar os efeitos de enxurradas”.

## Cires aumenta vendas no 3.º trimestre

A Cires registou 13 milhões de contos de vendas no final de terceiro trimestre, mais 18 por cento que os 11 milhões de contos de igual período de 1996, disse ontem à agência Lusa fonte da administração.

A Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, Cires, SA, aumentou o lucro líquido, que passou de 341 mil contos para 544 mil contos.

O lucro líquido da Cires no terceiro trimestre totalizou 900 mil contos, contra 585 mil contos em igual período do ano anterior.

O "cash flow" da companhia foi de 128 milhões de contos, mais 17 por cento que os 109 milhões de contos do terceiro trimestre de 1996.

A Cires registou no primeiro semestre de 1997 um resultado líquido de 342,5 mil contos, mais 6,0 por cento que em igual período anterior, e um volume de vendas de 8,5 milhões de contos (mais 8,9 por cento).

## PIB espanhol cresceu 3,5 por cento

O Produto Interno Bruto (PIB) espanhol cresceu 3,5 por cento no terceiro trimestre deste ano, anunciou ontem o secretário de Estado de Economia, Cristóbal Montoro.

Esta taxa supera as registadas nos dois trimestres anteriores deste ano, pois no primeiro subiu 2,9 por cento e no segundo 3,1 por cento.

Cristóbal Montoro disse que este ritmo de crescimento é consequência do cumprimento dos critérios de Maastricht, pelo que a convergência nominal com os países mais estáveis da UE está propiciando a convergência real, com um maior grau de aproximação em matéria de bem-estar social.

Para o secretário de Estado a "chave" fundamental para explicar esta evolução da economia é a estabilidade política que permitiu reduções importantes do défice público e da inflação, assim como o saneamento da balança de pagamentos.

NO ÂMBITO DE PROGRAMA COMUNITÁRIO

# Visita guiada à segurança no trabalho

- O Eurogabinete da Madeira promoveu uma visita à António N. Nóbrega, para sensibilizar os empresários para a segurança, a saúde e a higiene nas PME.

António N. Nóbrega, empresa de comércio de carnes, foi a escolha do Eurogabinete da Madeira, para uma acção de demonstração sobre soluções modelares na área da segurança no trabalho.

A visita à empresa realizou-se no âmbito do programa comunitário, Safe/Prevent. Um programa que valoriza a implementação de medidas não legislativas nesta área.

Segundo Brazão de Castro, secretário regional dos Recursos Humanos, a António N. Nóbrega demonstra que «boas práticas de prevenção assentam muitas vezes em soluções simples e criativas que podem ser adaptadas com facilidade e sem implicarem custos incompatíveis».

Este é aliás, um dos objectivos do actual programa co-



A António N. Nóbrega foi a empresa escolhida.

munitário, que deverá vigorar até 2000, e no qual se insere o Safe/Prevent.

A incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais atinge ainda níveis elevados na União Europeia.

O anterior programa co-

munitário foi essencialmente legislativo. Inúmeras directivas com prescrições mínimas foram então transpostas para a legislação nacional.

«Verifica-se no entanto, em particular para as PME, dificuldades na introdução de no-

vos métodos como aliás a própria Comissão Europeia já constatou», disse Brazão de Castro.

Esta dificuldade fez com que fosse lançado o Safe/Prevent, que procura incentivar a pesquisa de modelos simples, facilmente transponíveis para diversas situações.

O secretário dos Recursos Humanos salientou a ligação entre a segurança e uma gestão eficiente, e salientou o papel das associações patronais e sindicais.

Anthony Milles, da ACIF, lembrou que medidas nesta área evitam baixas, a intervenção da segurança social, e proporcionam uma maior satisfação por parte dos trabalhadores. Factores que se traduzem por uma diminuição de custos. Cerca de 20% dos custos totais das empresas, lembrou, são encargos devidos à má qualidade.

A António N. Nóbrega ampliou as suas instalações em 1994. Na ocasião dotou a fábrica de equipamentos e condições mais favoráveis.

S.F.

MAIORES SEGURADORAS ALEMÃS

## Fusão decidida em Dezembro

A fusão das quatro seguradoras alemãs Victoria, D.A.S., Hamburg-Mannheimer e DKV Deutsche vai ser decidida a 1 de Dezembro próximo, afirmou ontem o administrador delegado da Victoria em Portugal, Gerd Boehmer.

«Os contactos com os principais accionistas das quatro empresas já foram feitos e, por isso, tudo indica que vai ser dado um voto favorável à fusão e que as assembleias-gerais extraordinárias de Dezembro vão ser apenas uma formalização dessa vontade», adiantou aquele responsável.

Segundo previsões da Victoria, o novo grupo segurador alemão — ERGO — vai ocupar o segundo lugar do "ranking" do sector segurador daquele

país, gerando uma receita de prémios da ordem dos 2.100 milhões de contos.

Em termos práticos, além desta fusão permitir às várias empresas do grupo recuperar as suas posições no ranking alemão — em quebra devido aos movimentos de concentração do mercado — vai possibilitar ainda uma troca de "know how" entre as várias seguradoras.

A D.A.S., com sede em Munique e pertencente ao grupo Victoria, é a maior seguradora europeia de protecção jurídica. A HM (Hamburg-Mannheimer), com sede em Hamburgo, é a segunda companhia alemã dos ramos vida e acidentes pessoais. A DKV (Deutsche Krankenversiche-

rung), com sede em Colónia, é a maior seguradora privada de saúde na Europa.

A fusão das quatro seguradoras "não vai alterar os nomes das marcas, nem os canais de distribuição que já existem em cada uma", afirma Gerd Boehmer.

O administrador delegado da Victoria anunciou ainda que a companhia vai lançar, no mercado português, um novo PPR: o Victoria Valor Mais, que se junta assim ao Victoria PPR, o anterior plano de poupança reforma comercializado pela companhia.

«Comparativamente com o PPR Victoria, o Victoria Valor Mais apresenta desde logo uma significativa redução do encargo de subscrição (de

4.208 para 0,5 por cento), permitindo que 99,5 por cento de cada entrega seja transformada em unidades de participação do respectivo Fundo de Investimento», esclarece.

O novo produto tem uma rentabilidade garantida de 3,5 por cento ao ano. Durante o prazo do contrato, independentemente desta taxa garantida, "toda a rentabilidade" obtida pela Victoria na gestão dos activos do Fundo é creditada ao cliente, depois de liquidados os encargos de gestão.

Tal como o PPR Victoria, o Victoria Valor Mais PPR proporciona uma participação a 100 por cento nos resultados líquidos do Fundo Autónomo a que está associado.

## Bolsa de Lisboa em alta

A Bolsa de Lisboa estava em alta ligeira, a meio da sessão, num mercado apático e com pouca liquidez, considerou um operador, salientando que os investidores estrangeiros continuam a dominar, embora já se sinta a presença dos residentes.

«A Bolsa de Lisboa não está a acompanhar as suas congéneres europeias que estão a registar valorizações acentuadas», observou um operador, considerando que «os investidores nacionais ainda estão um pouco receosos».

A Cimpor liderou a sessão de ontem da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL), ao transaccionar mais de 272,1 mil acções, à última cotação de 4.480 escudos, mais 33 escudos do que na segunda-feira.

Segundo um operador contactado pela agência Lusa, «os títulos da cimenteira estão a ser adquiridos por estrangeiros».

Em destaque estava igualmente o BTA, que viu mudar de mãos mais de 186,7 mil títulos, à última cotação 3.348 escudos, menos 52 escudos do que na sessão anterior.

«As cotações do BTA estão a desvalorizar porque há um fundo que está a despejar papel no mercado», acrescentou.

Às 13:45 de ontem, o BVL-30, principal indicador da BVL, estava em alta de 0,31 por cento, fixando-se nos 3.453,55 pontos.

O volume de negócios no segmento accionista totaliza 7,6 milhões de contos.

## Enersis quer investir em V. Real

A Enersis poderá investir cerca de 900 mil contos numa mini-hídrica em Vila Real, pretendendo fazê-lo através da sua participada Hidrocorgo, disse ontem à agência Lusa o administrador da empresa.

Afonso Proença referiu que este projecto, correspondente a uma capacidade instalada de seis megawatts, está em fase de desenvolvimento, seguindo todos os passos do processo burocrático, onde se incluem autorizações de várias entidades.



## NISSAN PICKUP

C/ DIFERENCIAL DE MONTANHA

E

GARANTIA 3 ANOS

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C  
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)  
TELEF.: 742722 - FAX: 742798

## NOVO SEAT INCA

1.9 D de 3 e 5 lugares

GRUPO VOLKSWAGEN

EM EXPOSIÇÃO



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37  
Parque Industrial da Cancela - Telef. 93 40 33/4/42/43 - 0936 511 807



Aberto aos sábados até às 13 horas.

**DIÁRIO**  
*Notícias*

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.  
Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara.

Departamento de Marketing:

Alberto Pereira.

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota.

Departamento de Informática:

Rafael Vasconcelos.

Dep. Promoção e Rel. Públicas:

Leonor Sena Lino.

Director:

Paulo de Sousa Neves.

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva.

Subchefes de Redacção:

Ricardo Oliveira e Rosário Martins.

Redactor principal:

Luís Calisto.

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves.

Editores:

Miguel Torres Cunha (Desporto)

e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:

António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,

Eker Melim, Emanuel Silva, Helena

Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,

José Ribeiro, Juan Fernandez,

Lourenço Freitas, Luís Rocha,

Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luis, Miguel Silva,

Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes,

Roberto Ferreira e Teresa Florença.

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:

Catão Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência,

Publicidade, Digitação,

Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Telefs.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade)

E-mail: [dnmad@mail.telepac.pt](mailto:dnmad@mail.telepac.pt)

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

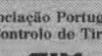
Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Ld.º

TIRAGEM MÉDIA

EM SETEMBRO/97:

16.160 EXEMPLARES



Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária

MAU TEMPO EM PORTO SANTO

# Navio "Lobo Marinho" obrigado a regressar

- Ventos com alguma intensidade e uma forte ondulação no porto de Porto Santo levaram, ontem, o navio "Lobo Marinho" a regressar ao Funchal. A juntar-se às condições atmosféricas, esteve também o facto da maré estar baixa o que dificultou ainda mais a acostagem daquela embarcação.

O navio "Lobo Marinho" da Porto Santo Line partiu ontem, como habitualmente, às 8:00 horas do porto do Funchal. Contudo, o mau tempo que se fazia sentir em Porto Santo, nomeadamente ventos com alguma intensidade e uma ondulação muito forte, não deixaram que se procedesse à atracagem do navio.

Impossibilitado de descarregar a carga e passageiros, o "Lobo Marinho", que nem chegou a entrar no porto de Porto Santo, voltou à procedência. Uma situação que se repete sempre que as condições atmosféricas se alteram, levantando algumas dificuldades, sobretudo ao "Lobo Marinho".

Até porque, segundo o DIÁRIO teve oportunidade de apurar, a acostagem de outras embarcações decorreu dentro da normalidade, registando-se apenas um reforço nas amarras como medidas cautelares.

Conforme referiu ao DIÁRIO fonte ligada ao porto da "Ilha Dourada", as condições do estado do tempo melhoraram significativamente durante a tarde de ontem, após um período de chuva que se fez sentir. No entanto, adiantou-nos que não se prevêem melhorias para o dia de hoje.

Uma situação que, segundo as previsões do Instituto de Meteorologia, deverá manter-se. Nesse sentido, espera-se que o céu se apresente muito nublado, com abertas a



Mau tempo em Porto Santo impede atracagem do "Lobo Marinho".

partir da tarde de hoje.

O vento será de sudoeste de 40 a 55 Km/hora, por vezes muito forte, entre 55 a 70 Km/hora, havendo mesmo possibilidade de rajadas que poderão atingir os 90 Km/h. Quanto à ondulação, será de 3,5 a 4,5 metros na costa Norte e, para a costa Sul, estão previstas ondas com 4,5 metros, passando depois a 2 metros.

## Questões de segurança

Segundo nos foi referido por um dos responsáveis pela empresa "Porto

Santo Line", Luís Miguel de Sousa, o barco fez a viagem até Porto Santo, mas dadas as condições atmosféricas com que se confrontou já na "Ilha Dourada", não foi possível efectuar a atracagem, e isto por razões que se prendem com a segurança.

De resto, tal como nos foi referido, a viagem entre a Madeira e Porto Santo decorreu dentro da normalidade, sem grandes sobressaltos. O problema colocou-se apenas à chegada a Porto Santo, onde encontraram um ondulação com cerca de 3 metros de altura.

Com a melhoria das condições do estado do tempo, observadas na tarde de ontem, a Porto Santo Line não previa que a viagem de hoje fosse cancelada, contudo, asseguraram-nos que antes de partirem do Funchal iriam confirmar o estado do tempo em Porto Santo.

De qualquer forma, fomos assegurado igualmente que a viagem só se efectuará se estiverem reunidas as condições favoráveis para a sua realização e desde que não ponham em causa as condições de segurança.

MARSÍLIO AGUIAR

PORTO



CARGA

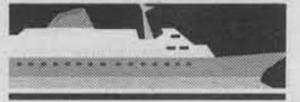
6 - Ponta de São Lourenço, português. Chega às 04:00 horas e fundeia. De e para Setúbal. Vem descarregar granel de cimento. (Transinsular)

6 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 24 horas e sai dia 7, à noite. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

6, 8 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa do Porto Santo às 18:00 com chegada ao Funchal às 20:30. (PSL)

7 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 18:00 e regressa do Porto Santo às 21:30 com chegada ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

6 - Bolero, bahamense. De Málaga para Tenerife, com 750 passageiros em trânsito. Chega às 11:30 e sai às 20:30. (Blandy)

9 - Black Prince, norueguês. De Dover para La Palma. (JFM)

ANÚNCIOS  
POR  
PALAVRAS

CLASSIFICADOS

COM O

CARTÃO



PUBLIQUE 4  
PAGUE 3

**INTERVISA** Lisboa  
GROUP TRAVEL

Preços Especiais

Consulte-nos!

Somos bons companheiros de viagem...

Largo do Phelps n.º 18  
© 230685/6

Porto Santo



Porto Santo Line

Agora é ainda

**MAIS BARATO**

passar um fim-de-semana diferente no

**PORTO SANTO**

desde **8.490\$00** por pessoa  
(Hotel incluído)

Consulte-nos!

Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

Londres 44.400\$  
Macau 168.400\$  
Nova York 88.400\$  
Caracas 129.700\$

Levante voo com os nossos preços

Taxas não incluídas

Consulte já uma das Agências

ATAM  
BLANDY  
BRAVATOUR  
EUROMAR  
FERRAZ  
INTERVISA

INVITUR  
MILTOURS  
OTM  
SAVOY  
VIVA TRAVEL  
WINDSOR

MADVA

## Português é autarca no Canadá

Três anos depois de liderar a maioria no Conselho Municipal, o português Luís Miranda obteve agora mais uma vitória ao ser eleito presidente da Câmara Municipal de Anjou, Canadá.

Para além de vencer, no passado dia 2 de Novembro, o seu único adversário por 7.792 votos contra 5.089, conseguiu ainda sete dos oito lugares favoráveis à sua formação política, ou seja, a Aliança Popular de Anjou.

Luís Miranda é o primeiro canadiano de origem portuguesa a chegar a presidente de uma câmara de tal envergadura no Canadá, podendo ainda ser o primeiro português, natural dos Açores, a ser eleito presidente de uma câmara em toda a América do Norte.

A família Miranda, originária do Pico da Pedra, nos Açores, emigrou para Montreal em 1958. Luís Miranda, na ocasião com oito anos, começou a frequentar a escola inglesa de St-Dominic e mais tarde ingressou nos Serviços de Incêndios de Anjou, onde se manteve 20 anos.

Luís Miranda foi vereador municipal pela primeira vez em 1989, tendo sido reeleito em 1993 e agora é o novo Presidente da Câmara de Anjou.

Com os seus 37 mil habitantes, Anjou dispõe de um orçamento de 56 milhões de dólares e uma administração de 365 funcionários.

PSD QUER ALTERAR RTP E RDP

## Projecto de privatização vai entrar em Janeiro

- O PSD deverá avançar com uma proposta de privatização dos órgãos de comunicação social do Estado no início do próximo ano, revelou à agência Lusa fonte do grupo parlamentar social-democrata.

O projecto de lei dos social-democratas que prevê a privatização da RTP e RDP deverá ser entregue na Assembleia da República em Janeiro, ficando assim cumprida a promessa feita pelo presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, no final do mês passado. O diploma poderá ser ultimado pelo próprio Grupo Parlamentar ou pelo Gabinete de Estudos do PSD, adiantou a mesma fonte.

O projecto de lei deverá conter soluções para a continuidade das emissões internacionais da RTP e da RDP, que não se suportam a si mesmas.

A privatização dos órgãos de comunicação públicos poderá, no entanto, não ser a única solução inscrita no projecto de lei do PSD.

À semelhança do que se passa noutros países da Europa, os social-democratas poderão deixar em aberto a possibilidade da concessão aos privados da exploração dos órgãos de Comunicação Social do Estado.

Ficaria, assim, garantido o cumprimento do serviço público de televisão e radiodifusão e assegurada a não interferência dos governos na gestão dos órgãos de comunicação social estatais.

A privatização da Comunicação Social foi defendida por Marcelo Rebelo de Sousa no passado dia 25 de Outubro,



Marcelo quer privatizar a RDP e a RTP.

durante a Convenção Autárquica dos social-democratas de Coimbra.

Na ocasião, Marcelo acusou o Governo de António Guterres de ser "parcial, favorecer os amigos e manipular a informação da Comunicação Social".

O líder social-democrata colocou mesmo a hipótese de solicitar uma intervenção do Presidente da República nesta área, para garantir a imparcialidade dos órgãos de Comunicação Social do Estado durante a campanha autárquica.

O secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, em artigo publicado no dia 28 de Outubro no jornal "Público", comentou a proposta de privatização da

RTP defendida pelo presidente do PSD, realçando não haver país europeu sem um forte serviço público de televisão. E levantou uma questão: "A eventual privatização da RTP colocaria aos seus eventuais futuros proprietários um problema complexo: co-mo aceitaríamos manter canais que não têm qualquer interesse comercial, como a RTP Internacional, a RTP África, os canais das Regiões Autónomas, o próprio segundo canal?"

"E qual é o interesse, para quem quer ter lucro, do texto, dos programas para deficientes auditivos e para as confissões religiosas ou da informação regionalizada?", acrescentou Arons de Carvalho.

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



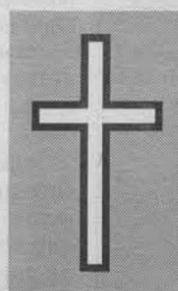
Maria Helena Sousa Sardinha

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Novembro de 1997

## PARTICIPAÇÕES



Emanuel Timóteo Pina Gomes

FALECEU  
R.I.P.

Dora Maria Pina Gomes, demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, parente e amigo, residente que foi à Rua Tenente Coronel Sarmiento, Bloco A-5, Apartamento 6, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A Empresa do Diário de Notícias e seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colaborador, sr. Emanuel Timóteo Pina Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Betomade, Lda. - Cine D. João cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu colaborador e amigo, sr. Emanuel Timóteo Pina Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

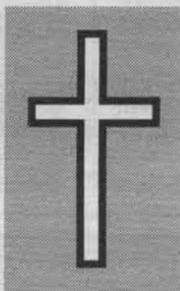
O Conselho de Administração da R.D.P., direcção e funcionários do Centro Regional da Madeira da R.D.P. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu funcionário e colega, sr. Emanuel Timóteo Pina Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

O Departamento de Cultura da C.M.F. e seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colaborador e membro da Comissão Consultiva das Actividades Culturais, sr. Emanuel Timóteo Pina Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

O Conselho de Administração da R.T.P., a direcção e os funcionários da R.T.P. Madeira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado colaborador, sr. Emanuel Timóteo Pina Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 6 de Novembro de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Manuel Gonçalves

(Ex-guarda-redes do Marítimo — "Luanda")

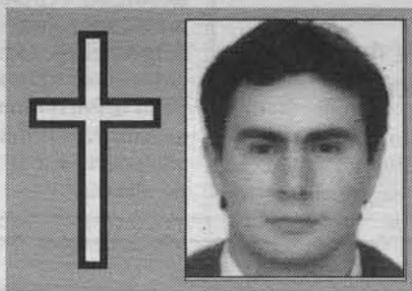
FALECEU  
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 6 de Novembro de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Horácio de Sousa Vieira

FALECEU

Sua mãe, Maria de Sousa Vieira, seus irmãos, José Manuel Sousa Vieira, mulher e filhos, Maria de Sousa Vieira, marido e filhos, Paulo de Sousa Vieira, Sandra Patrícia de Sousa Vieira, tios, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio e parente, residente que foi ao sítio da Fajã dos Rolos, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje, da Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

Mais participam que o cadáver está em câmara ardente na capela do cemitério de Santo António da Serra.

Santo António da Serra, 6 de Novembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

**OLIVAL**

SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148  
MACHICO

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**  
de Manuel Florentino Franco, Lda.  
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22  
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

PORTUGLA NA TRANSIÇÃO DO MILÉNIO

# Sampaio traça rumo para o futuro

- O Presidente Jorge Sampaio traçou ontem, em Lisboa, alguns dos "grandes desafios" de Portugal no próximo século, cuja 'vitória' passa pela atitude a adoptar perante a incerteza do futuro.

"Podemos escolher posições, não as situações", frisou o Chefe de Estado, pelo que "pensar o futuro" e vencer os desafios passa pelo reforço das motivações, aspirações e projectos dos cidadãos e dos responsáveis políticos.

O Chefe de Estado discursava na sessão de abertura do colóquio "Portugal na transição do milénio", cuja conferência inaugural este-

ve a cargo do professor Eduardo Lourenço sob o título "1900-2000: Portugal e os desafios finiseculares".

O desafio da cidadania, a reforma do Estado, a coesão social, a evolução da Europa e o reequilibrar do seu modelo social, foram alguns dos 'combates', apontados por Jorge Sampaio, que a sociedade portuguesa vai enfrentar nos próximos anos.

Esses desafios exigem

"um grande investimento na aprendizagem", enfatizou o Presidente da República, até porque a educação "ocupa um lugar estratégico" na sociedade de comunicação que caracterizará o terceiro milénio.

Desse resultado "depende a nossa estabilidade e a coesão das nossas relações enquanto sociedade, no futuro", declarou o Presidente, acrescentando: "A atitude com que defrontamos o futu-

ro e a sua incerteza é essencial".

O Presidente evocou alguns dos traços que considera "mais marcantes do património" que os políticos da sua geração "legarão ao próximo século".

Jorge Sampaio recordou as lutas contra o salazarismo, a guerra colonial e a tentativa liberalizante do regime por parte de Marcelo Caetano, que culminou no 25 de Abril de 1974.

Daí adveio uma "inquietação de natureza teórica" que, no período da resistência antifascista, levou muitos jovens da sua geração "a romper com uma visão dicotómica, pelo menos reduto-

ra, das soluções políticas, designadamente as inspiradas pelos projectos globais de teor ideológico", assinou Sampaio.

Sampaio disse que em relação à denúncia da guerra colonial, foi introduzido um conceito que "mudou a história": a libertação colonial era "condição indispensável" para a democratização do país e do estabelecimento de relações responsáveis com o mundo lusófono.

Eduardo Lourenço, na sua conferência de abertura do colóquio "Portugal na transição do milénio", considerou que a Europa tem "uma salutar má consciên-

cia" que a faz sentir responsável perante os vários mundos onde vivem os desertados do planeta.

Reconhecendo que falar em globalização "é uma forma" de dizer americanização do mundo, Eduardo Lourenço disse estar esperançado em que a Europa possa ter "uma palavra a dizer" na evolução das sociedades.

Ao terminar a sua intervenção, Eduardo Lourenço observou: "O futuro é também da ordem da fé, mas temos de imaginá-lo num tempo que, paradoxalmente, perdeu a fé no futuro".

A globalização foi o tema central da intervenção do ministro da Defesa, António Vitorino, o qual considerou que a estratégia de Portugal "passa por assumir" aquele "fenómeno crescente".

A ideia reside em não ir contra a globalização mas em juntar-se a ela, pelo que importa combater a exclusão e marginalidade dos cidadãos, cujo capital de conhecimentos constituirá cada vez mais o 's' de trunfo do Estado em detrimento dos tradicionais recursos naturais.



## O PIANO

NAS GALERIAS D. JOÃO - LOJA 25

PIANOS ACÚSTICOS NOVOS DESDE 510.000\$00

C/ FACILIDADES DESDE 14.000\$00 / MÊS

Yamaha Petrof Young Chang Gustav Lehmann Roland...

ACADEMIA MODERNA DE PIANO

91636

Telef.: 222254.

## MERCEDES

C-250 - TURBO DIESEL

SPORT - NOVO (ZERO QUILOMETROS),  
COM ESTOFOS DE CABEDAL - TECTO  
DE ABRIR - KIT AMG - JANTES AMG  
TODOS EXTRAS

VENDE-SE MOTIVO À VISTA  
Telefone: 934333

91602

## "I. I. - Imobiliária Insular S. A."

Sede Social: Rua do Hospital Velho, nº 23, Santa Maria Maior, Funchal  
Matrícula: 05163/931130 - Conservatória do Registo Comercial do Funchal  
Capital Social: 2.800.000.000\$00  
Pessoa Colectiva n.º 511 060 262

### CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração, convoco os Senhores Accionistas para uma reunião da Assembleia Geral da Sociedade, a realizar no lugar na Sede Social, à Rua do Hospital Velho, nº 23, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, no dia 9 de Dezembro de 1997, pelas 10h00, com a seguinte "Ordem do Dia":

Ponto único — Aprovação do Projecto de Cisão simples (sem dissolução) da "I. I. — IMOBILIÁRIA INSULAR S. A."

A participação e o exercício do direito de voto na Assembleia depende do averbamento de acções correspondentes a, pelo menos, cem mil escudos de capital, quando nominativas, ou do depósito, na sociedade ou numa instituição de crédito, de acções representativas daquele valor nominal, quando ao portador.

O averbamento ou o depósito de acções deverá ser solicitado ou realizado e comunicado à sociedade até dez dias antes da data da reunião.

Os Senhores Accionistas podem fazer-se representar na Assembleia pelas pessoas ou categorias de pessoas previstas na lei, devendo os documentos ou cartas que confirmam ou justifiquem a representação ser entregues na Sede social até cinco dias antes da data da reunião.

Funchal, 6 de Novembro de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
António Manuel Rebelo Quintal

## GRANDE CAMPANHA DE 4X4

### NOVOS

- Mitsubishi 2.8 - Novo modelo
- Nissan Terrano -S-SR - SE
- Kia Sportage
- Kia Rocsta

### PICK-UP

- Mitsubishi Strada 4x4
- Nissan Forest III 4x4

### USADOS

- Mitsubishi Pajero GLX 94
- Mitsubishi Pajero GL 94
- Mitsubishi Pajero 92
- Nissan Terrano 94/96
- Nissan Terrano 5 portas longo SR
- Sportage Diesel 96
- Rocsta 96

## EM EXPOSIÇÃO - MADAUTO, Lda

Parque Industrial da Cancela PI 4.5

Telef.: 934042 / 0936511807

91522

## "I. I. - Imobiliária Insular S. A."

Sede Social: Rua do Hospital Velho, nº 23, Santa Maria Maior, Funchal  
Matrícula: 05163/931130 - Conservatória do Registo Comercial do Funchal  
Capital Social: 2.800.000.000\$00  
Pessoa Colectiva n.º 511 060 262

### ANÚNCIO

Avisam-se os Senhores accionistas e eventuais credores sociais que foi efectuado o registo do projecto de cisão simples (sem dissolução) desta Sociedade, podendo este projecto, bem como a documentação a ele anexa, ser consultado na Sede Social, durante as horas de expediente, pelo prazo de trinta dias.

Funchal, 6 de Novembro de 1997

O Administrador-Delegado  
Luís Ernesto de Agrela Gonçalves Jardim

Dia sem  
**DIÁRIO**  
não é dia

## JOIAPURA

Ouro \* Prata \* Jóias  
Faqueiros e relógios

### Conheça

- A nossa nova colecção
- Os nossos novos preços
- A nossa próxima promoção

### Suba ou desça

- Até à nova Praça do Carmo
- Atrás da Igreja do Carmo

### Encontra-nos

- Em frente ao paredão da meia praça
- No Edifício da Cooperativa Agrícola do Funchal

- O nosso nome é: Jóiapura  
Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal,  
Loja - C, do Bloco - C

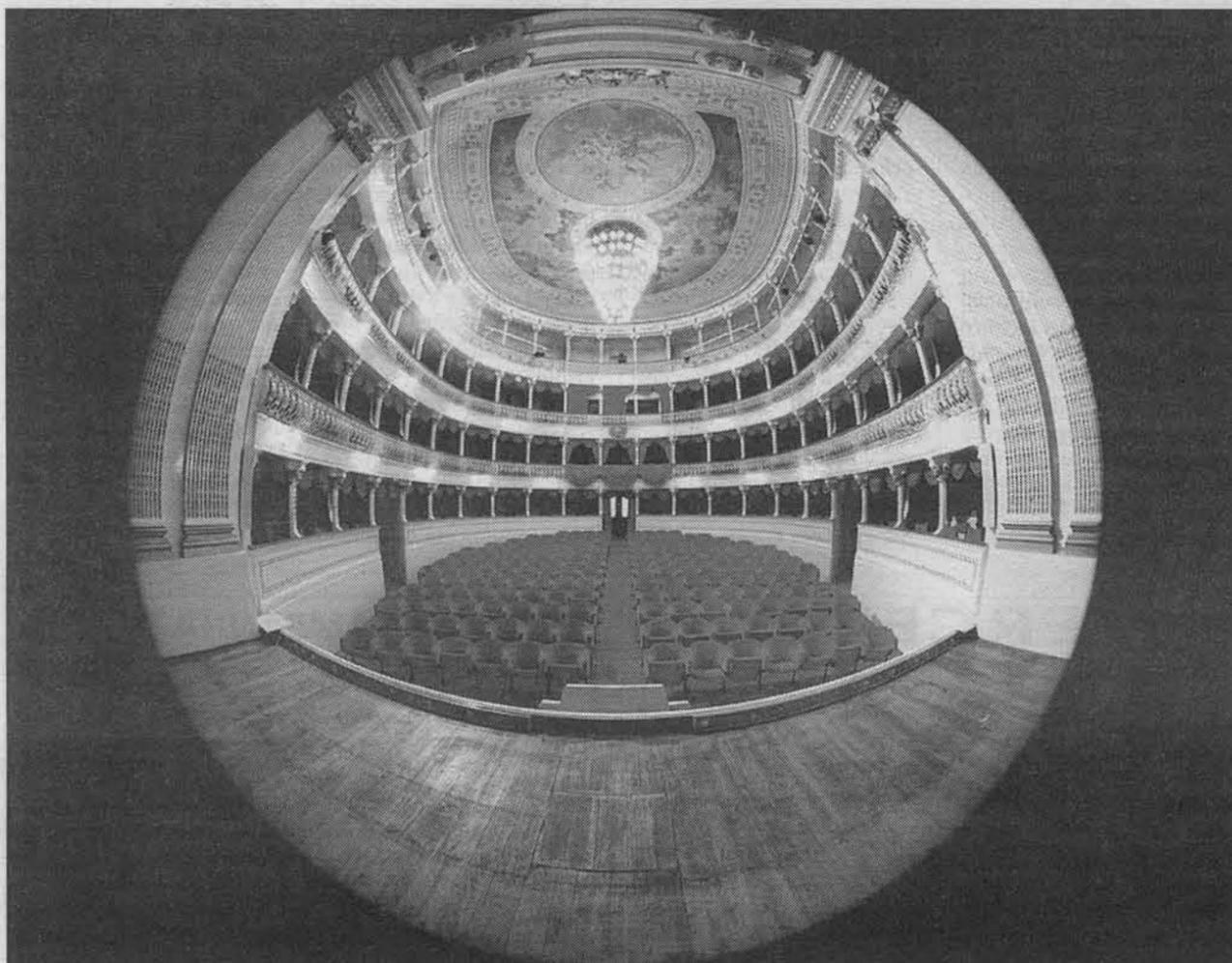
91698

PIANISTA DE NÍVEL

# António Rosado toca amanhã no Teatro



- António Rosado, um pianista de prestígio, actua amanhã pelas 21.30 h no Teatro Municipal Baltazar Dias, num concerto que encerra as comemorações dos 30 anos da RDP/Madeira. Com obras de Schubert, Brahms, Chopin e Rachmaninov.



O Teatro Municipal acolhe amanhã o pianista António Rosado, que tocará obras de vários compositores.

Mais uma interessante oportunidade para os melómanos madeirenses que, admitamos, não se têm podido queixar, ultimamente, de falta de concertos... Do programa deste acontecimento musical fazem parte obras de Schubert, Brahms, Chopin e Rachmaninov. Mais concretamente, trata-se da Sonata em Lá Maior, Op. Posth, 120 D 664 de Schubert, de "Quatro Baladas, Op. 10" de Brahms, do Scherzo em Si bemol menor Op. 31 N.º 2 de Chopin e da Sonata em Si bemol Maior Op. 36 N.º 2 de Rachmaninov.

António Rosado, um jovem pianista, conta já com excelentes críticas e com um currículo bem preenchido. Ainda há poucos dias actuou no Festival de Macau, interpretando o concerto n.º 1 de Brahms com extrema mestria, que despertou o aplauso do público e da crítica. "António Rosado brilhou no "Concerto n.º 1 de Brahms", "Soberbo" e "António Rosado impressionou fortemente o público que enchia o Fórum 2, revelando-se, alguns anos depois da sua estreia no Festival, o grande pianista que então prometia e se fez grande da

sua geração de talentos e da classe pianística portuguesa", foram algumas frases utilizadas por Fernando Pires, do Diário de Notícias de Lisboa, para classificar a prestação deste músico, que agora se desloca ao Funchal, na edição daquele matutino do passado dia 24 de Outubro.

Nascido em Évora, António Rosado iniciou os seus estudos aos três anos de idade com o seu pai. Ingressou no Conservatório Nacional de Lisboa aos dez anos, estudando piano com Gilberta Paiva e diplomando-se, seis anos mais tarde, com a classificação máxima... Frequentou, depois, os cursos de aperfeiçoamento de Aldo Ciccolini, no Estoril, em Sermoneta e em Siena. Tornou-se, aliás, aluno de Ciccolini no Conservatório Superior de Música de Paris e na Academia Internacional Perosi, como bolseiro da Embaixada de França em Lisboa, da Fundação Calouste Gulbenkian e da então Secretaria de Estado da Cultura.

Laureado em 1985 pela Academia Internacional Maurice Ravel e pelo Concurso Internacional Viana da Mota, é-lhe atribuído em 1986 o prémio G. Pella, da

Academia Internacional Perosi. No ano seguinte, venceu em "ex-aequo" em Nápoles o Concurso Internacional Alfredo Casella.

Estes prémios constituem, simultaneamente, o reconhecimento internacional do seu virtuosismo e um rigoroso impulso para uma brilhante carreira, com a realização de recitais e concertos por toda a Europa, Canadá, Brasil e México, e a participação em diversos festivais, como o Rossini Opera Festival de Pesaro ("Omaggio a Liszt" 1986), Festival Cervantino do México, Festival de Macau, Europália, Festivais de Sintra, Costa Basca e Costa do Estoril. Recentemente, inaugurou o Festival Pianístico de Nápoles, dedicado a Mozart, tocando para a RAI o concerto K. 415, com a Orquestra Scarlato.

António Rosado participou também em vários programas para as televisões nacionais de Portugal, Espanha, França e Itália. Deu em 1992 um recital dedicado à música espanhola e portuguesa para o primeiro canal da TV francesa, quando se encontrava em digressão pela França. Posteriormente efectuou uma outra digressão naquele mesmo

país, com a Orquestra de Pas-de-Calais.

Membro fundador do Trio Artis, tocou várias vezes em duos com Maurice Gendron, Margarida Zimmermann e Aldo Ciccolini e tocou com notáveis maestros, entre os quais Pierre Dervaux, Silva Pereira, Franco Caracciolo, Ivo Cruz, Léon Fleisher, Claudio Scimone, Michel Plasson, Carlos Piantini, Miguel Graça Moura e Álvaro Cassuto.

Em 1986 gravou o seu primeiro disco em França, interpretando as duas sonatas para piano de Georges Enescu, tendo vindo mais tarde a gravar em Portugal um disco integralmente preenchido com obras de Viana da Mota. Em 1995 e no âmbito das comemorações do 150.º aniversário da visita de Liszt a Portugal, gravou para a EMI Classics um disco dedicado a este compositor.

Editou em 1997 um CD, com a Fantasia de Schumann e a Sonata de Liszt. Em Setembro e Outubro desde mesmo ano, apresentou-se como solista com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob direcção de Álvaro Cassuto, no Centro Cultural de Belém e na Aula Magna, em Lisboa.

LUÍS ROCHA

MOSTRA DE PINTURA

## António Melo Rosa na Casa da Cultura

António Melo Rosa inaugura, na sexta-feira, uma exposição sua na Casa da Cultura de Santa Cruz. A exposição permanecerá patente até ao próximo dia 7 de Dezembro. Intitulada "Fases de Um Tempo", consiste de onze pinturas, dezasseis obras a pastel de pequeno formato e três desenhos.



Nascido em 1955 no Porto, viveu até 1972 em Paredes de Coura, Penafiel, Anadia, Ponta do Sol, Bragança, Lou-

sada, Beja e Viana do Castelo. Possui o Curso Complementar de Escultura da ESBAP (Porto). Regista no seu currículo a participação em 13 exposições colectivas e 8 individuais.

RECITAL DE PIANO

## Márcio Jardim actua no Casino

No próximo sábado, Márcio Jardim, um jovem madeirense de 19 anos, actua no auditório do Casino da Madeira, pelas 21.30 horas, naquele que será o seu primeiro concerto após ter iniciado os seus estudos na Academia Moderna de Piano, que ensina as pessoas a tocar este instrumento de teclas segundo uma pedagogia, como o próprio nome indica, moderna. Tocará peças de Chopin e Rachmaninov - o que sem dúvida constitui um desafio...

Nascido em 1978 no Monte e residente em Santo António, Márcio Jardim iniciou-se no piano em Março de 1994 na supracitada Academia. Teve de interromper, mais tarde, os seus estu-

dos musicais durante cerca de seis meses, para trabalhar na construção civil, a fim de poder continuar a estudar piano.

Iniciou-se em Setembro de 1995 como pianista entertainer no Hotel Girassol. Em Outubro e Novembro do mesmo ano tocou no Savoy, em Dezembro no Casino e no Carlton Palms. Em 96 passou pelo Cliff Bay, pela Madeira Regency e de forma mais assídua na Quinta da Bela Vista - Hotel Porto Santo. Recentemente deixou de tocar nos hotéis, para se dedicar mais aprofundadamente ao estudo da música. É da sua responsabilidade um projecto para ensino de piano na ilha do Porto Santo, bem como de outro na Ribeira Brava.

Blues  
Clássica  
Fado  
Flamenco  
Folk  
Ópera  
Popular

Outubro e Novembro em Lisboa e Paris

**T E M P O**



**HOJE NO FUNCHAL**

Céu com boas abertas.  
Vento fraco inferior a 15 km/h.  
Aguaceiros.  
Pequena descida da temperatura.  
(Previsão).



**AMANHÃ**

Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco inferior a 15 km/h.  
(Previsão).

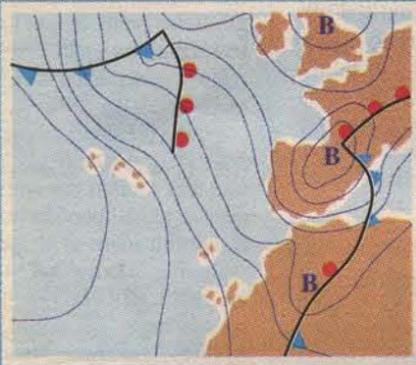


**PRÓXIMAS 48 HORAS**

Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco inferior a 15 km/h.  
(Previsão).

**TEMP. INTERNACIONAIS**

| CIDADES    | MAX | MIN | TEMPO             |
|------------|-----|-----|-------------------|
| Lisboa     | 20  | 14  | Muito Nublado     |
| Madrid     | 17  | 11  | Aguaceiros fortes |
| Londres    | 11  | 10  | Chuva             |
| Paris      | 13  | 12  | Encoberto         |
| Bruxelas   | 11  | 10  | Muito Nublado     |
| Amsterdão  | 8   | 6   | Neblina           |
| Luxemburgo | 5   | 4   | Chuva             |
| Genebra    | 8   | 7   | Nevoeiro          |
| Roma       | 21  | 13  | Limpo             |
| Oslo       | 1   | -1  | Muito Nublado     |
| Copenhaga  | 5   | 3   | Pouco nublado     |
| Estocolmo  | 2   | -8  | Muito Nublado     |
| Helsínquia | 1   | -13 | Muito Nublado     |
| Berlim     | 4   | -1  | Neblina           |
| Viena      | 6   | 0   | Pouco nublado     |



Carta de prognóstico de superfície válida para 6/11/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



**CONCURSO REGIONAL DE GASTRONOMIA**

**DE 31 OUT. a 6 NOV.**

- Restaurante "O TONEL"  
Azinhaga da Casa Branca, 15,  
Funchal, tel. 63 22 47
- Restaurante "SUNCITY"  
Centro Comercial Sun City, loja 22,  
Funchal, tel. 76 19 10
- Restaurante "CÁ TE ESPERO"  
Caminho da Casa Branca, 38,  
Funchal, tel. 76 50 96

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL  
CAMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DA MADEIRA

**Mundo dos Postais**

Apresenta a maior variedade de:

- ☞ Postais de Natal
- ☞ Peluches didácticos
- ☞ Brinquedos
- ☞ Convites para Casamento e Batizado

*Preços Especiais para Revenda*

Centro Comercial Tavira, Loja 13 (Cave)

**PROMOÇÃO TELEMÓVEL + 1 BOLSA**

**32 TMN**

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

De 6 de Outubro a 6 de Novembro, o **DIÁRIO** publica diariamente um cupão, idêntico a este. Basta juntar 20 cupões diferentes e entregá-los no **DIÁRIO** de Notícias onde receberá uma credencial que troca na **TMN** lhe dá direito a:

**1 Telemóvel Siemens S6 + 1 Cartão Mimo, já com 5.000\$00 de chamadas, por apenas 12.900\$00 e uma bolsa em pele.**

Nota: Todos os valores indicados incluem IVA à taxa legal em vigor. Promoção limitada ao stock existente e válida apenas na Madeira. No caso de ruptura de stocks o telemóvel será substituído por outro modelo equivalente.  
Para mais informações contactar: 0800201980 - Dias úteis das 9h às 19h.

**AGRADECIMENTO**

Alunos, professores e educadores da Escola do Monte das Terças, freguesia e município da Ponta do Sol, agradecem os brinquedos oferecidos pelo Hipermercado Modelo, por ocasião do ano lectivo.

**EXTERMINIO**  
Higiene Controle Lda.

**UBIZZYME**  
TRATAMENTO NATURAL PARA OS ESGOTOS.

Tel.: 221534 Fax: 227326

**MEV**

Realiza-se no próximo sábado, dia 8 do corrente, no Colégio da Apresentação de Maria, a reunião e convívio do Movimento Esperança e Vida.

A reunião terá início às 15 horas, pelo que se pede às Senhoras a maior pontualidade.

INTERFERÊNCIAS NA INFORMAÇÃO

## Guilherme pede demissão do presidente da RDP

- O vice-presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais da Assembleia da República, pediu ontem a demissão do presidente do Conselho de Administração da RDP. Tudo porque considera "inadmissível" que José Manuel Nunes tenha interferido na produção jornalística da estação.

RICARDO OLIVEIRA

O deputado social-democrata, Guilherme Silva entende que o Governo socialista deve demitir o presidente da RDP, José Manuel Nunes, uma vez que este assumiu, ontem, no decorrer de uma audição parlamentar, ter interferido na produção jornalística daquela estação, confirmando assim as suspeitas que sobre ele recaíram.

A interferência deu-se aquando das negociações entre o Governo e os sindicatos da função pública. Um telefonema externo e dirigido a José Manuel Nunes motiva a alteração de um conteúdo de uma notícia, alegadamente por esta "acumular indisposições polí-



Guilherme Silva entende que o Governo deve demitir José Manuel Nunes.

ticas que iriam prejudicar as negociações".

O PP soube da história e

exigiu a presença na Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Ga-

rantias, de José Manuel Nunes e do director de informação, David Borges. Ontem, o presidente da RDP assumiu a interferência, justificando-a como "necessária sempre que há motivos para questionar o rigor da informação posta no ar", embora tenha ressaltado que respeita a hierarquia.

Guilherme Silva entende que o caso é "inadmissível", até porque confirma um antecedente, o que levou Adelino Gomes a deixar a direcção de informação. Mais, sublinhou ao DIÁRIO que, na visão constitucional relativa à informação e na óptica do estatuto das empresas públicas de comunicação social "não há uma subordinação hierárquica no sen-

tido funcional da informação e dos jornalistas ao conselho de administração".

Contrário a este "estatuto do antigamente, que não é o estatuto da democracia", o deputado diz mesmo que o PSD recusa a intervenção do conselho de administração em peças jornalísticas referentes ao seu partido, mesmo que seja para repôr a verdade, dado que "para colmatar omissões, há mecanismos legais próprios, pois não compete ao presidente da RDP fazer um juízo relativo à objectividade das notícias".

### Influências sobre a RDP/M

Por seu lado, o director de informação da RDP, David Borges, garantiu que a isenção e a liberdade criativa dos jornalistas está salvaguardada "de forma absoluta". Contudo, deixou um aviso: "Não gostaria que se repetisse esta

situação, pois o diálogo redacção-administração deve passar por mim".

Guilherme Silva considera que o Governo não pode ficar indiferente perante a confissão pública de Nunes. "Devia demití-lo", defende, posição que só foi subscrita em termos expressos pelo PSD, já que as outras forças políticas foram mais moderadas, até porque receiam que a substituição seja apenas uma mudança de pessoas.

De qualquer modo, a denúncia é tida como oportuna. "É preciso que o País saiba que o Governo não precisa de interferir directamente nos órgãos de comunicação social por que colocou à sua frente comissários políticos que interferem por sua conta e risco", refere o parlamentar social-democrata.

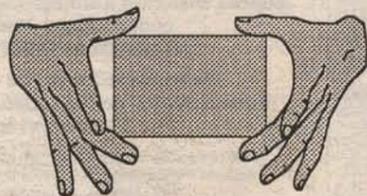
O deputado garante ainda que esta tomada de posição não tem nada a ver com as queixas tecidas por Alberto João Jardim sobre as alegadas "imparcialidades" na informação da RDP/M. Contudo, considera que "se o presidente do Conselho de Administração tem uma filosofia de interferência na produção jornalística, ela pode reflectir-se em toda a empresa, designadamente no âmbito dos centros regionais".

# FESTA DA PONTINHA

CAIS SUL DO PORTO DO FUNCHAL  
A PARTIR DAS 20.00 HORAS

DIA 6 (QUINTA-FEIRA)

ORQUESTRA LIGEIRA DA MADEIRA  
PAULO FREITAS  
TRIO FUNCHAL  
ENCONTROS NA EIRA



BILHETES À VENDA NO CAIS DA CIDADE  
E NA PONTINHA PARA IDA E REGRESSO  
NA LANCHA E ENTRADA NO RECINTO  
200 PONTINHAS/DIA

BARRACAS  
DE  
COMES-E-BEBES  
EM AMBIENTE  
DE ARRAIAL  
TÍPICO MADEIRENSE

Hoje, dia 6  
quinta-feira

ARTISTA  
CONVIDADA

# ROMANA



UMA ORGANIZAÇÃO DO PPD/PSD





Zeca já está recuperado e pode colmatar uma das oito "baixas" **5**



Académico consegue um empate frente ao Sporting **7**



Secção de Basquete do C. D. Nacional aposta na contratação de uma russa **9**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1997

PORTO, SPORTING E BARCELONA

## Portugueses tiveram uma noite infeliz

*Não podia ter corrido pior aos portugueses a jornada europeia. O Sporting foi goleado na Alemanha, o Porto empatou em casa e Vítor Baía, Figo e Fernando Couto não evitaram que o Barcelona fosse goleado em pleno Nou Camp. Uma noite, pois, para esquecer*



• PÁGINAS 2/3 •

MARÍTIMO SURPREENDIDO

## Nacional vence derbi na I Divisão do vólei



• PÁGINA 8 •

DA DIRECÇÃO DO MARÍTIMO

## Grupo "Os verde-rubros" não reage às críticas ...

• PÁGINA 3 •



## Torneio BANIF "reabilitou" Alberto Nunes

• PÁGINA 8 •

## Nacional leva o Marítimo a Tribunal

• PÁGINA 8 •

## C. S. Marítimo surpreende Benfica



• PÁGINA 7 •

## LIGA CAMPEÕES

## Nem o Barcelona escapa à "má sina" portuguesa

A quarta jornada da Liga dos Campeões em futebol confirmou ontem a péssima temporada europeia das equipas portuguesas — à excepção do Sporting de Braga na Taça UEFA —, má sina que parece ter afectado também os espanhóis do F.C. Barcelona.

Praticamente só um "milagre" colocará o Sporting nos quartos-de-final, já que o desaire de ontem em Leverkusen (1-4), no Grupo F, complicou seriamente as contas dos "leões", que agora têm de vencer os dois jogos que restam e esperar que A.S. Monaco ou Bayer percam (muitos) pontos.

Se não houver surpresas, a liderança neste agrupamento será discutida até à última ronda entre franceses e alemães, que se defrontam na ronda de despedida em Leverkusen, com a vantagem a pertencer, para já, aos monegascos.

## Apuramento difícil

A formação do principado, que ontem bateu na Bélgica o Lierse (1-0), lidera o agrupamento com os mesmos pontos dos germânicos (nove), mas leva vantagem no confronto directo (vitória concludente em casa por 4-0).

Já "demitido" dos quartos-de-final, o F.C. Porto jogava apenas a "honra" e os... milhares de contos frente ao Rosenborg, mas os noruegueses, ainda na corrida para a segunda fase, não facilitaram, "arancando" nas Antas um moralizador empate a uma bola (1-1).

Apesar do "nulo" em Atenas, frente ao Olympiakos, o Real Madrid continua a comandar o Grupo D, com dez pontos, mais três que o Rosenborg, que tentará anular esta desvantagem já na próxima ronda, quando receber os campeões espanhóis.

## Barcelona goleado

No Grupo C, o regresso do guarda-redes português Vítor Baía à baliza do F.C. Barcelona foi "manchado" no Camp Nou com o surpreendente desaire frente aos ucranianos do Dynamo de Kiev, por 4-0, com os catalães a despedirem-se definitivamente dos quartos-de-final.

Baía, Fernando Couto e Figo jogaram pela primeira vez juntos nesta temporada, mas não destoaram do descalabro português nesta Liga dos Campeões, com Barcelona a não esquecer tão cedo o nome do jovem avançado Andrei Sevchenko, que "ca-

lou" os adeptos catalães com três golos na primeira parte (4, 32 e 44 minutos). A goleada foi confirmada no segundo tempo com o tento de Serguei Rebrov (76).

Para o mesmo agrupamento, o PSV Eindhoven foi a Inglaterra vencer o Newcastle por 2-0, com os golos de Luc Nilis e De Bilde a colocarem os holandeses ainda na corrida para os quartos-de-final, embora estejam a três pontos dos líderes, o Dynamo de Kiev (dez contra sete).

## Paulo Sousa bem

No caminho inverso do F.C. Barcelona — líder incontestado no campeonato espanhol — parece estar o Borussia de Dortmund, em grave crise no campeonato alemão, mas a defender com garra o título europeu conquistado na última época.

A equipa de Paulo Sousa, que ontem fez uma boa exibição, recuperou a liderança no Grupo A depois da vitória sobre os italianos do Parma por 2-0, com dois golos de Andreas Moeller, ambos na segunda parte (50 e 74 minutos), o último dos quais de grande penalidade.

No outro encontro do agrupamento, os turcos do Galatasaray pontuaram pela primeira vez nesta edição, e logo com uma vitória por 2-0 sobre os checos do Sparta de Praga.

## Ingleses em forma

Bem "embalados" continuam os ingleses do Manchester United (só com vitórias), que consolidaram o comando no Grupo B depois da vitória na "banheira" de Roterdão sobre o Feyenoord, por 3-1, com um "hat trick" do "regressado" Andy Cole (31, 44 e 74 minutos), com os holandeses a reduzirem a três minutos do fim, por intermédio de Igor Korneev.

No mesmo agrupamento, os eslovacos do Kosice chegaram a assustar, em Turim, a Juventus, já que depois de terem chegado à vantagem por 3-0 — Del Piero (43 minutos), Amoroso (58) e Daniel Fonseca (61) — os italianos consentiram dois golos, marcados por Ljubarski (66) e Ciro Ferrara (71), na própria baliza.

Finalmente, no Grupo E, os franceses vingaram-se da goleada sofrida há quinze dias (1-5) e venceram o Bayern de Munique por 3-1, embora os alemães continuem a liderar o agrupamento, com nove pontos, mais três que parisienses e Besiktas (Turquia), que perdeu ontem em Gotemburgo por 2-1.

## APURAMENTO HIPOTECADO

## Desnorte leonino é bem evidente

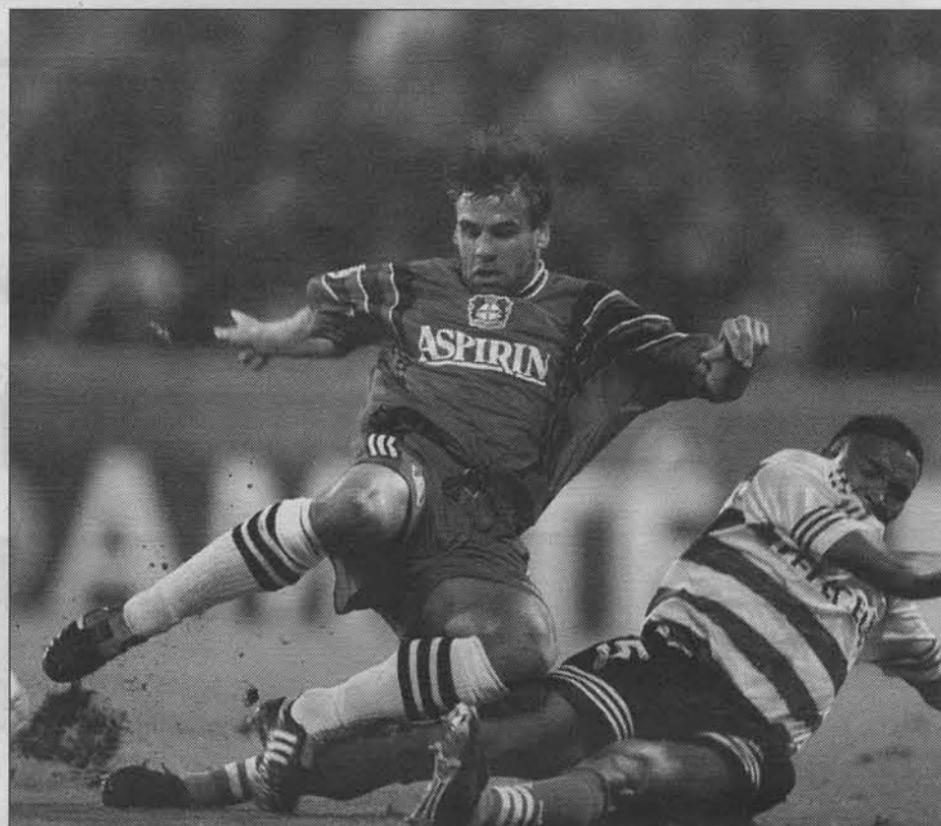
Leverkusen, 4  
Sporting, 1Estádio Ulrich-Haberland  
Árbitro: Ahmet Cakar  
(Turquia)

|              |               |
|--------------|---------------|
| Heinen       | De Wilde      |
| Robert Kovac | Vinicius      |
| Happe        | Oceano        |
| Woerns       | Vidigal       |
| Niko Kovac   | Pedro Martins |
| Ulf Kirsten  | Pedro Barbosa |
| Emerson      | Hadjy         |
| Meijer       | Quim Berto    |
| Ramelow      | Marco Aurélio |
| Lehnhoff     | Leandro       |
| Heintze      |               |
|              | Tiago         |
| Voleborn     | Saber         |
| Zizkovic     | Paulo Alves   |
| Rydlievicz   | Luis Miguel   |
| Feldhoff     | Ramirez       |
| Rink         | Martins       |
| Frydek       | Gimenez       |

**Substituições:** Ulf Kirsten por Rink (46), Niko Kovac por Frydek (54) e Meijer por Feldhoff (87). Vinicius por Saber (40), Leandro por Gimenez (75) e Pedro Martins por Luis Miguel (88).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Vidigal (10), Lehnhoff (12), Vidigal (21), Woerns (34). Cartão vermelho para Vidigal (21) por acumulação de advertências com o amarelo. Cartão vermelho directo para Pedro Barbosa (80).

**Golos:** Emerson (16 e 73), Hadjy (44), Rink (84) e Frydek (90).



A expulsão de Vidigal contribuiu para a derrocada leonina.

O Sporting sofreu ontem uma pesada derrota no recinto dos alemães do Bayer Leverkusen, por 4-1, num encontro da quarta jornada do Grupo F da Liga dos Campeões em futebol, em que os "leões" terminaram reduzidos a nove elementos.

No estádio Ulrich-Haberland de Leverkusen, na Alemanha, o Sporting jogou cerca de 70 minutos reduzido a 10 unidades depois de Vidigal ter sido expulso aos 22 minutos quando viu o segundo cartão amarelo, após uma falta desnecessária sobre Meijer.

Já depois de duas grandes oportunidades para marcar, aos 12 minutos, por Lehnhoff, e aos 14, por Kirsten, os alemães inauguraram o marcador aos 16 minutos por intermédio de Emerson. O brasileiro surgiu sozinho à entrada da área, desferindo um remate fortíssimo, sem culpas para o guarda-redes belga.

Sob a "batuta" de Emerson, que voltou a "brilhar" perante a equipa do Sporting depois de ter apontado um golo no encontro realizado em Alvalade, os germânicos foram continuando a mandar no jogo e quando Vidigal foi expulso, tudo parecia apontar para o descalabro do conjunto leonino.

Contrariando as expectativas, o Sporting foi conseguindo equilibrar o encontro e aos 24 minutos o marroquino Hadjy elaborou uma excelente jogada individual culminada com um remate muito perigoso, o primeiro da sua equi-

pa, que levou a bola a passar ao lado do poste esquerdo da baliza defendida por Heinen.

Apesar de tudo, aproveitando a desvantagem numérica do adversário, o Bayern Leverkusen esteve muito perto de marcar, dois minutos depois, quando Meijer se isolou frente a De Wilde e só não conseguiu elevar a contagem devido a uma fantástica intervenção do guarda-redes belga.

Aos 34 minutos surgiu a jogada mais polémica de todo o encontro. Na sequência de um canto da esquerda, Woerns, em cima da "linha" de fundo, cabeceou contra a costas de De Wilde levando a bola a entrar na baliza do Sporting. O juiz turco Ahmet Cakar anulou o tento numa decisão bastante duvidosa.

Já com Saber no lugar de Vinicius, uma alteração que

trouxe maior velocidade à equipa, quando faltava apenas um minuto para terminar a primeira parte, o marroquino Hadjy, isolado por Oceano, culminou uma excelente jogada de ataque com um remate colocado que levou a bola a entrar junto ao poste direito da baliza alemã.

Abalados com o golo sofrido no final dos primeiros 45 minutos, os alemães não conseguiram reagir e o Sporting foi mantendo o equilíbrio da partida, quase fazendo esquecer o facto de estar reduzido a 10 elementos.

Mas, aos 73 minutos, seis minutos depois de Ramelow ter desperdiçado uma excelente oportunidade, a classe de Emerson voltou a marcar a diferença, com o brasileiro a "bisar". Rink, que entrou ao intervalo para o lugar de Kirsten, atrasou a bola para o seu

compatriota, que na passada e à entrada da área não encontrou dificuldades para bater De Wilde com um remate colocado.

Com o 2-1 no marcador, a equipa do Sporting ressentiu-se e desceu de produção, comprometendo definitivamente as suas aspirações a 10 minutos do final, altura em que Pedro Barbosa viu o cartão vermelho directo por ter carregado Rink quando este seguia isolado para a baliza de De Wilde.

A jogar contra nove os alemães aproveitaram os "espaços" concedidos pelos "leões" e facilmente conseguiram chegar à goleada.

Aos 84 minutos, numa jogada de contra-ataque, Rink fez o 3-1 e já no último minuto Frydek fechou a contagem, também a finalizar uma jogada de contra-golpe.

## CONTRA O F.C. PORTO

## Sporting joga sob protesto

O Sporting vai jogar sob protesto contra o F.C. Porto, no sábado, invocando que não decorrem entre o jogo de hoje e o jogo marcado para o Estádio das Antas as 72 horas previstas no regulamento da Liga.

Logo após o final do jogo, Simões de Almeida, vice-presidente "leonino" para o futebol, tinha declarado que o Sporting iria fazer valer o seu direito de não jogar «na hora marcada e no dia marcado», porque não seria cumprido o prazo estabelecido pe-

la Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

No entanto, Maurício do Vale, responsável pelas relações públicas dos "leões", anunciou depois da conferência de imprensa que o Sporting comparecer no Estádio das Antas, embora actuando sob protesto.

Segundo a LPFP, o prazo entre os jogos da Liga dos Campeões e os jogos do "nacional" dos clubes portugueses envolvidos terá de perfazer pelo menos 72 horas.

## UM TRISTE EMPATE F.C. Porto incapaz de ganhar na Europa

**F. C. Porto, 1  
Rosenborg, 1**

**Estádio das Antas**

**Árbitro:** Dermont Gallagher (Inglaterra)

|               |             |
|---------------|-------------|
| Rui Correia   | Jamtfall    |
| P. Santos     | Heggem      |
| João M. Pinto | Hoftun      |
| Aloisio       | Bragstad    |
| Rui Jorge     | Bergdolmo   |
| Costa         | Strand      |
| S. Conceição  | Berg        |
| Rui Barros    | Skammelsrud |
| Zahovic       | Dahlum      |
| Jardel        | Rushfeld    |
| Drulovic      | Brattbakk   |

|           |         |
|-----------|---------|
| Hilário   | Sorlie  |
| Butorovic | Sorli   |
| Gaspar    | Lein    |
| Barroso   | Mayer   |
| Capucho   | Hernes  |
| Artur     | Winsnes |

**Substituições:** Costa por Barroso (32), Sérgio Conceição por Capucho (23) e este por Artur (79), Dahlum por Hernes (65) e Strand por Winsnes (89).

**Acção disciplinar:** cartão amarelo para Zahovic (5), Strand (19), Rui Barros (21), Aloisio (42), Bragstad (50) e Jardel (83).

**Golos:** Jardel (8) e Strand (88).

O F.C. Porto voltou ontem a ser incapaz de exorcizar os "fantasmas" que o perseguem na Liga dos Campeões e cedeu um empate frente ao Rosenborg (1-1), em jogo de futebol disputado no Estádio das Antas, no Porto.

Jardel, aos 8 minutos, foi o autor do primeiro golo dos portistas na presente temporada da competição, que quebrou uma série negra de três derrotas consecutivas, mas que foi insuficiente para a conquista dos primeiros três pontos.

Drulovic, em jogada típica de contra-ataque, foi o autor do passe para o oportuno brasileiro Jardel, que de cabeça e na recarga de um seu remate defendido pelo guarda-redes norueguês Jamtfall fez o 1-0.

Apesar do F.C. Porto se encontrar na condição de vencedor o futebol praticado não era o melhor, revelando-se demasiado lento e denunciado, situação aproveitada pelo Ro-

senborg para equilibrar a partida e criar situações de perigo para Rui Correia.

Rui Barros, aos 20 minutos, e Rui Jorge, aos 24, ainda procuraram contrariar o ascendente da formação norueguesa, que viria a desfrutar das melhores oportunidades para chegar ao golo do empate.

Primeiro foi João Manuel Pinto, aos 26 minutos, a opor-se bem a um passe rasgado de Brattbakk. Depois foi Berg, aos 31, de cabeça a colocar Rui Correia à prova e Strand, na recarga, e rematar por cima da baliza do F.C. Porto.

Aos 36 minutos, foi a vez de Paulinho Santos se aplicar e cortar uma jogada de perigo do ataque norueguês conduzida por Strand e que contou ainda com a intervenção de Dahlum.

A segunda parte do encontro principiou praticamente com uma das poucas jogadas de perigo do ataque portista, conduzida por Capucho e finalizada, deficientemente, por Zahovic, ao lado da baliza de Jamtfall.

Strand, aos 49 minutos, cabeceou ao lado da baliza de Rui Correia e Rui Jorge, aos 60, tirou a bola a um contrário quando este surgia pleno de oportunidade para fazer o golo.

Ainda antes do golo do empate da formação norueguesa, que depositava grandes esperanças na obtenção de um bom resultado nas Antas para poder aspirar à fase seguinte, foi a vez de Brattbakk tentar surpreender Rui Correia com um remate de fora da área.

Aos 88 minutos, surgiu o merecido golo do empate do Rosenborg - verdadeiro balde de água fria para os portistas - marcado por Strand (1-1), a passe longo de Brattbakk e na "cara" de Rui Correia.

O árbitro inglês Dermont Gallagher esteve irregular, nomeadamente no capítulo disciplinar.

## OS ÁRBITROS Mesquita no Marítimo Santos no derbi

O árbitro portuense, José Mesquita, foi o árbitro indigitado para dirigir o Marítimo-Farense, um dos jogos antecipados da 8ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, após o sorteio ontem realizado. Trata-se de uma estreia absoluta no mais alto patamar do futebol português, um jovem árbitro promovido, esta temporada, à I categoria nacional.

Por seu turno, e para o derbi de domingo, entre o CF União e o CD Nacional, será, igualmente, do Porto, o árbitro: Martins dos Santos.

De referir que, para o jogo da jornada - o clássico FC Porto-Sporting - foi nomeado

o árbitro Paulo Batista, de Setúbal. Uma partida a ter lugar na noite de sábado, no Estádio das Antas, no Porto.

No sorteio, Paulo Batista foi o único árbitro "disponível" para o FC Porto-Sporting, o mesmo acontecendo com António Costa (Setúbal) para o Benfica-Vitória de Guimarães, Vítor Pereira (Lisboa) para o Varzim-Braga e Bento Marques (Évora) para o Belenenses-Boavista.

O quadro de árbitros regista as "baixas" de José Leiros, que se encontra suspenso, Isidoro Rodrigues, por doença, e Lucílio Batista por se encontrar a actuar no estrangeiro.

COMUNICADO SEM RESPOSTA

# "Verde-rubros" em silêncio

• O grupo "Os verde-rubros" não reagiu ao contundente comunicado emitido pela Direcção do Club Sport Marítimo. O silêncio é a opção assumida pela quase totalidade dos associados ligados à organização dos jantares-convívio do grupo. Apenas um elemento se disponibilizou a falar, embora ressaltando que a sua opinião é meramente individual.

NÉLIO GOMES

O comunicado emanado, na passada terça-feira, pela Direcção do Marítimo, onde, entre outras considerações, repudiava as declarações de Acácio Pestana, bem como uma suposta «instrumentalização política» dos jantares-convívio do grupo "Os verde-rubros", ficou sem resposta.

O silêncio foi a estratégia seguida pela quase totalidade dos elementos que compõem o núcleo-forte da organização do referido encontro. Até mesmo Acácio Pestana, um dos principais visado pelo referido comunicado. O conhecido radialista não só se escusou, amavelmente, a comentar a posição assumida pela Direcção do Marítimo, mas inclusive foi mais longe, dizendo não querer mais alimentar a polémica em torno desta questão.

Eugénio Mendonça, António Gonçalves e Elmano Gomes, pessoas ligadas à constituição deste grupo, quando contactados pelo DIÁRIO, também se remeteram ao silêncio. Quanto a Jorge Morna - outro dos "verde-rubros" -, depois de um contacto inicial, todas as tentativas que se seguiram para ouvi-lo tornaram-se infrutíferas.

Outro elemento contactado pelo DIÁRIO com o intuito de comentar a tomada de posição da Direcção do Marítimo foi Raimundo Quintal, que mesmo sem fazer parte do grupo dos organizadores do convívio, é uma presença habitual nos referidos encontros e uma figura que tem assumido, nos últimos tempos, algumas posições importantes na vida do clube. Mas Raimundo Quintal também não quis prestar de-



Depois dos discursos vigorosos, o silêncio é a nova estratégia...

clarações, dizendo que «apenas no decorrer das Assembleias Gerais do clube emito as minhas opiniões sobre a realidade do clube».

### Deodato Moniz fala

A única excepção a este mutismo quase generalizado foi Deodato Moniz, outro elemento do pequeno grupo responsável pela organização destes jantares-convívio. No entanto, este sócio do Marítimo fez questão de destacar que falava em seu nome individual e não dos "verde-rubros".

Deodato Moniz começou por manifestar a sua compreensão «pela necessidade que a Direcção do Marítimo teve em fazer o comunicado, atendendo à situação em que se encontra», embora acentuando a sua discordância com o conteúdo do referido comunicado.

«É lógico que discordo de vários aspectos referidos no comunicado. Jamais se procurou politizar este grupo e os jantares em si, e apontar isso é manifestamente um erro da direcção. Repare que nós temos pessoas de vários quadrantes políticos. Os senhores Mota Torres e José Manuel Rodrigues vão àqueles jantares na condição de sócios e simpatizantes do Marítimo, como também vão outras pessoas ligadas ao PSD».

Aquele membro dos "verde-rubros" também considera que a Direcção comete um erro de apreciação quando diz que o jantar lesa os interesses do clube. «Sempre foi nosso objectivo colaborar com a direcção. Este grupo não é, nunca foi, nem poderá ser, uma oposição à Direcção», ressaltava, adiantando que é também

injusto que se tivesse dito que destes encontros não resultaram qualquer apoio ao clube. «Num dos jantares do Marítimo, realizou-se uma colecta que resultou em 160 e tal contos e venderam-se 14 cartões. Penso que isto já é um apoio», sublinha.

Aliás, Deodato Moniz faz questão de sublinhar que «daquele comunicado todo, apenas uma passagem entendo ser dirigida a mim - quando se diz que há muito gente que é maritimista e que está de boa fé. E isso até é um elogio que agradeço».

Resta acrescentar que, pelas auscultações efectuadas, tudo indica que os jantares-convívio do grupo "Os verde-rubros" irão ter continuidade no futuro. A menos que a adesão de participantes não os justifique!

TAÇA DAS TAÇAS

## Competição modesta já sem "grandes"

A segunda "mão" dos oitavos-de-final da Taça das Taças em futebol, a decorrer hoje, deverá confirmar o favoritismo dos poucos "grandes" em prova, e lançar equipas modestas para uma ribalta a que não estão habituadas.

De facto, a nova fórmula da Liga dos Campeões provo-

cou o claro empobrecimento da Taça das Taças, que se vê banalizada ao ponto de não ter um único "gigante" do "Velho Continente" entre os seus concorrentes, muitos dos quais aproveitarão a oportunidade para protagonizar as campanhas europeias do seu historial.

Num (muito restrito) lote

de equipas que, com alguma boa vontade, se podem considerar de "primeira linha", encontram-se os alemães do Estugarda, os espanhóis do Bétis Sevilha, os italianos do Vicenza e os ingleses do Chelsea.

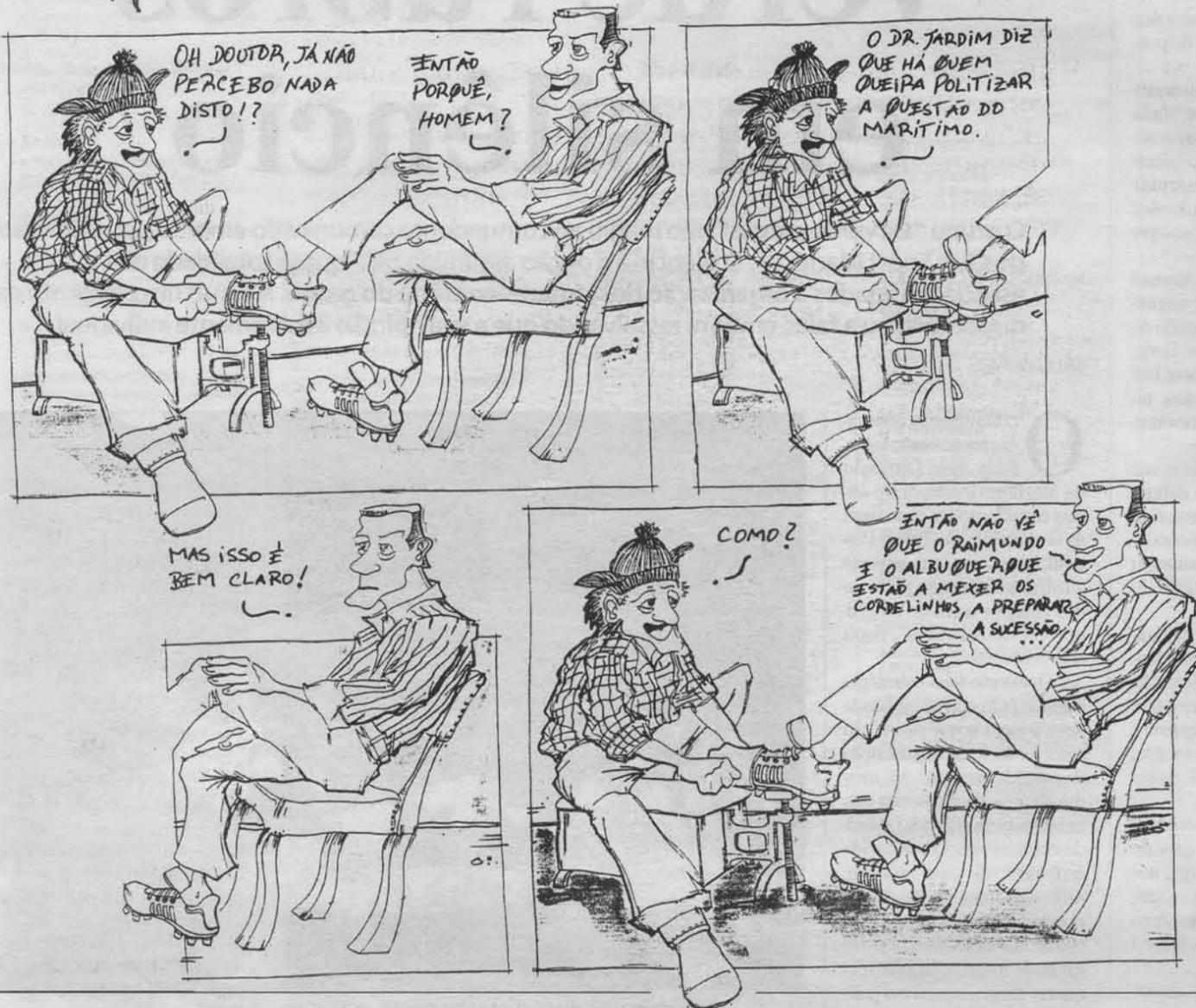
Estas quatro formações obtiveram na primeira "mão" resultados que lhes permitem

encarar os encontros de quinta-feira com tranquilidade, com Estugarda e Vicenza a poderem mesmo jogar em ritmo de treino: os germânicos venceram o Ekeren, na Bélgica, por 4-0, enquanto os transalpinos se impuseram em Donetsk, frente ao Shakhtior - "carrasco" do Boavista na primeira eliminatória - por 3-1.

O Chelsea, derrotado na Noruega pelo Tromsø por 3-2, e o Bétis, que viaja até Copenhaga com uma vantagem de 2-0 sobre a turma dinamarquesa, terão de se esforçar para não serem surpreendidos, mas o seu favoritismo é quase intocável.



Por Zé Graxa



## Resta o treinador dos... juvenis

No tempo da acalorada discussão da Sociedade Desportiva, houve gente importante — se calhar demasiado importante — que até se preocupou com a história do treinador para essa tal equipa dessa tal SD. O que — vamos todos fazer um exercício de memória! — ajudou a “desestabilizar” essa criação, digamos, surrealista. O mais espantoso, até, foi que o treinador da SD a ser escolhido não era o da equipa mais representativa, que é como quem diz, do clube fundador. Rui Fontes foi, mesmo, altamente criticado publicamente por ter indicado o “seu” treinador... Outro presidente saltou a terreiro, dizendo que não, deveria ser o treinador “X”. Outro presidente, ainda mais poderoso, também apostou no “X”. E que o treinador de Fontes só se fosse para os “juvenis”. Bem, a verdade é que na actualidade só resta o treinador de... “juvenis”! O que é uma boa ideia: faça-se uma SD para os juvenis!

## Titulares numa mesa outros... noutra

«Já vi um porco a andar de bicicleta, pelo que nada me espanta» — a frase é conhecida e serve para as gentes da “bola” dizerem que nada as surpreende. Cá o amigo, talvez por ser mais modesto, não pensa bem assim. E ano após ano, apanha cá com cada urna... Foi a daquele treinador que mandava os “meninos” para a piscina em vez de pisarem o relvado; a do outro que vinha à terça-feira, dava dois treinos e voltava à quinta e no rectângulo esperava pelos rapazes — aí se o Zé fosse maldoso e escrevesse o nome do mister («Este homem não é do Norte, é um mister...»); há ainda a outra — já tem uns anitos — do treinador contratado mas que orientava um clube sadino enquanto via telefone dava a tática para o de cá... Enfim, um rol que nunca mais acaba. De surpresa em surpresa, é uma verdadeira... festa! Até porque elas, as surpresas, não acabam. E esta, que vai a seguir, é bem fresquinha.

Hora de refeição. Jogadores prontos para comer. Dirigentes, técnicos e outros elementos da caravana, também, verdadeiramente siderados com a divisão imposta pelo novo treinador. Mais ou menos nestes termos: «Nesta mesa só ficam os titulares. Os outros vão comer para outro lado!» — atenção, o ritmo do discurso não foi este nem as palavras iguais a estas, só o sentido corresponde. Surpreendido, leitor?! Por amor de Deus... Então os rapazes que jogam entre uma colher de sopa e uma garfada de massa não podem ir discutindo a tática? Pois então... Aqui, não existe aquela máxima, “... ou comem todos”. Até porque é uma verdadeira festa!

## “Verde-rubros” chegam ao hospital

Esta é uma novidade em primeira-mão! Por isso, amigo leitor, não diga nada aos nossos companheiros aqui do lado, habituados a não falharem estas “coisas”. Aqui vai: o Zé soube que o grupo “Os verde-rubros”, apesar das constantes “caneladas” que lhe têm sido dadas, não perdeu forças. Antes pelo contrário. A tal ponto que já se fala de criar núcleos do grupo em várias empresas. E o primeiro aponta para o Hospital do Funchal. Há movimentações nesse sentido e os homens da “bata branca” não parecem preocupados em terem que mudar de serviço por abraçarem essa causa...

## Os novos “abutres” estão à espreita!

A carreira menos positiva de algumas das equipas madeirenses que militam na III Divisão deixa antever que, mais cedo ou mais tarde, o “estalar” do “chicote” se fará sentir.

E porque a “degola” pode estar iminente, os “abutres” — leia-se treinadores no desemprego — já fazem bicha para se apossarem dos apetecidos cargos. Ainda no passado fim-de-semana, num dos jogos realizados na Madeira, e onde a equipa da casa foi derrotada tangencialmente, na bancada estava um ilustre candidato ao cargo de técnico dessa mesma equipa. Que fez os possíveis e os impossíveis para se fazer notar. Aliás, consistiu que o homem se meteu no avião apenas com o bilhete de ida. Mas, pelo menos para já, terá de regressar ao areal!



## Polivalência já chegou ao voleibol

Organizar um jogo de voleibol não tem sido tarefa fácil. Que o diga o director-responsável pela secção de um dos mais prestigiados clubes madeirenses, que num jogo da sua equipa para as competições europeias fez o papel de dirigente, bilheteiro e de “limpa-chão”.

De toalhinha na algibeira e esfregona em punho, o nosso bom amigo lá mostrou que a polivalência do dirigismo serviu de exemplo para o governo de Guterres.



## Dirigentes apoiam em peso

O Zé Graxa aplaude o exemplo: a direcção do Nacional embarca em peso na próxima sexta-feira rumo a Zurique, na Suíça, onde vai apoiar a sua equipa de voleibol no jogo da 2ª mão da Taça CEV.

Um bom exemplo que não foi seguido, contudo, no jogo da 1ª mão disputado no ... Pavilhão da Levada



SAMPAIO ALERTADO

## KGB, SIS e CIA estão por trás

Tal como no caso da banana-dólar, o caso que Jardim denunciou e que envolvia Bill Clinton, “vendido” a interesses inimigos da Madeira, Zé Graxa sabe que o caso do grupo “Os verde-rubros” é bem mais grave. Isto porque envolve não só a CIA, como o KGB e a “secreta” portuguesa. Todos com um só propósito: acabar com o reinado de Jardim, o único democrata do Mundo que é reeleito

sucessivamente há cinco mandatos.

E para que não fiquem dúvidas, aqui fica a prova: o homem da bandeira é do KGB, à direita de Acácio está o espião do SIS enquanto a CIA destacou para a Madeira um... espião-médico.

Para a história aqui fica o registo fotográfico do grupo que, a soldo de interesses estrangeiros, quer acabar com Jardim.

## Van Gaal quer melhores arbitragens

O holandês Louis Van Gaal, treinador do F.C. Barcelona, de Espanha, quer que a FIFA utilize todos os meios ao seu alcance para melhorar as arbitragens, que passam pelo recurso às novas tecnologias e a árbitros assistentes.

«Há anos que peço estas alterações, mas a FIFA não tem feito caso», afirmou o treinador, que se pronunciou sobre a dureza do encontro Real Madrid-Barcelona, pela qual responsabilizou tanto o árbitro como os jogadores de ambas as equipas.

«É tudo uma questão de disciplina», disse Van Gaal, que criticou abertamente a atitude do brasileiro Giovanni, que celebrou um dos golos com gestos provocatórios para os adeptos do Real Madrid.

## Árbitro teme pela vida

O árbitro alemão Hellmut Krug disse a um jornal desportivo germânico que teme pela sua vida, por causa dos violentos ataques proferidos contra si pelo director-técnico do Bayern de Munique, Uli Hoeness.

O árbitro foi duramente criticado, sobretudo pelo dirigente do clube bávaro, por ter advertido Samuel Kuffour durante o jogo que opôs sábado o Bayern de Munique ao 1860 Munique e que terminou empatado a dois golos.

O delegado técnico ao jogo, Volker Roth, considera que as declarações de Uli Hoeness foram «irresponsáveis» e acrescenta que «nos próximos tempos Hellmut Krug não vai arbitrar nenhum jogo do Bayern, para evitar uma explosão de violência».

## Feyennord interessado em Beenhakker

A direcção do Feyennord, equipa da primeira divisão holandesa de futebol, confirmou ontem estar em negociações com Leo Beenhakker para que este venha a ocupar o cargo de director técnico do clube de Roterdão.

Beenhakker, actual treinador da equipa do Vitesse — eliminada pelo Sporting de Braga na primeira eliminatória da Taça UEFA —, pode vir a ocupar o posto de director técnico a partir do final da época, segundo a Agência de Notícias Holandesa ANP.

BRUNO, EUSÉBIO E PEDRO PAULO

# A palavra dos estreantes

**B**runo estreou-se na pretérita jornada como titular do Marítimo esta temporada, depois de, uma semana antes, ter alinhado pela primeira vez na equipa de Inácio, entrando na segunda parte do jogo da Amadora para a Taça de Portugal. O madeirense que alinhou de início em Braga, esteve bem durante os primeiros quarenta e cinco minutos mas logo após o início da etapa complementar foi... expulso. Assim, na próxima jornada do campeonato estará ausente.

Mas Braga significou a estreia de três atletas do plantel verde-rubro. O citado Bruno, pela primeira vez esta temporada actuou como titular, a exemplo de Eusébio, e Pedro Paulo que se estreou oficialmente na I Divisão portuguesa.

## Bruno expulso não desmoraliza

Ouvindo ontem pelo DIÁRIO, Bruno confessou que aquela era uma oportunidade «que eu esperava há algum tempo», justificando que «trabalhava para isso» ao mesmo tempo que lamentava a expulsão sofrida, logo no início da segunda parte da partida. «Mas não é por ter visto um cartão vermelho que irei desmoralizar e baixar os braços, antes procurei fazer com que o mister volte a confiar em mim», acrescenta o madeirense. Acerca da expulsão, resultante de dois cartões amarelos, Bruno comenta que o árbitro «foi demasiado rigoroso pois o lance em que fui expulso aconteceu a meio-campo e é igual a tantos que acontecem num jogo e não merecem punição», e não esconde o sentimento que o atingiu quando foi mandado sair do jogo pelo árbitro: «Frustração!». «Frustração de um jogador que se quer impor e olha para dentro de campo e não pode ajudar os seus colegas», diz visivelmente desagrado.

Procurando esquecer esse aspecto negativo da sua actuação em Braga, Bruno olha para a exibição realizada. Cala-se por instantes, como que fazendo uma retrospectiva, para depois notar que «quem esteve a ver por fora é que poderá analisar». Mesmo assim vai confessando que não se sentiu nervoso. «No princípio do jogo estava mais tranquilo do que pensava. No dia anterior é que fiquei um pouco nervoso, quando o mister me disse que eu ia jogar. De resto, não senti nada de anormal,

- Dois estrearam-se como titulares (Bruno e Eusébio) e um conheceu a estreia absoluta na I Divisão (Pedro Paulo) — são as histórias de três futebolistas verde-rubros, todos desejosos de continuarem a merecer a confiança do técnico. E, para já, são unânimes em apostarem na vitória sobre o Farense, no jogo de sábado.



Bruno teve em Braga a sua primeira oportunidade.

antes o enorme desejo de agradar a quem depositou confiança em mim».

De fora da partida do próximo sábado, Bruno acredita no êxito da sua equipa. «O Farense é um adversário difícil mas com humildade, dedicação e respeito pelo adversário o Marítimo será capaz de conquistar os três pontos. É esse o único objectivo da nossa equipa. Vou estar de fora mas a torcer para que

as coisas nos corram de feição», conclui Bruno.

## Eusébio satisfeito lamenta derrota

A mesma situação é vivida por Eusébio, apenas com a diferença de que não foi expulso e está apto a jogar sábado, caso Inácio o entenda. Titular, não absoluto, noutras épocas, Eusébio fez a sua «travessia do deserto» jogando um ano

em Machico. Regressado à base, esperou oito jornadas para merecer a escolha do técnico, pela primeira vez foi convocado e... jogou a titular. «Esperava que mais cedo ou mais tarde iria ter esta oportunidade», comentou o jogador, agrado pelo facto mesmo actuando «numa posição à qual já não estava habituado». Ou seja, a de médio-esquerdo. «Individualmente penso que o jogo correu-me

mais ou menos bem, pena foi termos perdido o jogo. Diferente, talvez, fosse a história do jogo se eu tenho acertado na baliza um remate que fiz logo no começo da segunda parte e antes do Braga empatar».

Afiçando que continuará a trabalhar «para manter a confiança do técnico», Eusébio é claro quando afirma que lhe é diferente actuar a defesa ou a médio. «Jogo onde e quando o mister desejar», salienta Eusébio, esperançado em repetir «a dose» sábado, no jogo com os algarvios. «Será complicado, o Farense tem boa equipa, tentará tudo para nos impedir de ganhar, mas o nosso único objectivo é o da vitória», aponta o futebolista madeirense.

## Pedro Paulo quer ser certeza

Estreia absoluta na I Divisão foi a de Pedro Paulo. Aquisição feita ao União de Lamas, o veloz jogador não cala a satisfação por ter «realizado um dos meus sonhos». Isso mesmo, jogar na I Divisão. Mas o objectivo de Pedro Paulo não se fica por aí. «Estou a trabalhar para o mister acreditar novamente em mim e para que eu não constitua uma promessa mas uma certeza do plantel do Marítimo», garante o jogador.

Recordando o confronto de Braga, Pedro Paulo refere que as coisas «correram mal para a equipa pois perdemos», mas ressalva que todos os profissionais «saíram de cabeça erguida uma vez que todos trabalhámos no campo, procurando outro desfecho». Individualmente Pedro Paulo remete para Augusto Inácio a análise «de ter jogado bem ou não». Mesmo assim, o avançado maritimista mostra-se confiante, adiantando que «trabalho, sempre, para jogar». «Este é o objectivo que tenho presente e mesmo com todo este tempo sem ser chamado nunca desmotivei até porque o grupo de trabalho, extraordinário, ajudou-me muito e nunca me permitiu que pudesse desmotivar».

Numa antevisão do jogo de sábado, Pedro Paulo não foge à análise geral. «Será um desafio complicado mas o Marítimo entra em todos os jogos para ganhar. Sabemos das dificuldades mas estou convicto de que teremos um resultado positivo. Praticamos bom futebol e estamos unidos, imbuídos de um espírito de vitória», remata Pedro Paulo.

D. A.

NO TREINO

## Zeca a 100 por cento

O Marítimo treinou ontem à tarde no Estádio dos Barreiros mas Augusto Inácio não submeteu os seus pupilos ao chamado «conjunto». Trabalho por sectores, manutenção de posse de bola e finalização preencheu grande parte da hora e meia de preparação que finalizou com uma «pela-da» a meio-campo.

Alex (no Canadá), Bruno (castigado),

Romeu, Albertino, Jokanovic, Ico, Márcio António e Rinaldo (lesionados) são ausências certas para sábado, no jogo com o Farense. De resto, todos os jogadores estão operacionais, notando-se que Zeca se encontra a cem por cento, depois de não se ter deslocado a Braga por opção técnica mas também por, então, ainda não estar completamente restabelecido de uma gripe.

**CONCERTO**

PIANO

**MÁRCIO JARDIM**

UM PIANISTA MADEIRENSE EM ESTREIA



PROGRAMA: CHOPIN • RACHMANINOV

SÁBADO, 8/11/97 ÀS 21:30H  
AUDITÓRIO DO CASINO DA MADEIRA

ENTRADAS LIVRES

UMA INICIATIVA DA

**ACADEMIA MODERNA DE PIANO**

R. NOVA S. PEDRO Nº 36 - 3º — TELEF./FAX: 222254

COM APOIO DO CASINO DA MADEIRA

**CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS****EDITAL**

Nos termos do Decreto-Lei nº 448/91, de 29 de Novembro torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 4 do mês de Novembro de 1997 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO NQ 6/97, em nome de NICODEMOS JARDIM PINTO, Contribuinte Fiscal nº 157854906, residente ao sítio da Quinta, freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos, através do qual é licenciado o loteamento e respectivas obras de urbanização, do prédio Rústico sito em Quinta, freguesia da Quinta Grande e concelho de Câmara de Lobos, inscrito na Matriz Cadastral sob o artigo número 38 da Secção "DD", freguesia da Quinta Grande e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o número 00263/950918.

Operação de loteamento com as seguintes características:

Área total do prédio a lotear — 4 410.00 m<sup>2</sup>;

Área de cedência ao Município:

Arruamento e Passeio — 660.00 m<sup>2</sup>

Número de lotes — 7, com as áreas de:

|           |   |        |                |
|-----------|---|--------|----------------|
| Lote nº 1 | — | 555.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 2 | — | 600.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 3 | — | 560.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 4 | — | 525.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 5 | — | 500.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 6 | — | 465.00 | m <sup>2</sup> |
| Lote nº 7 | — | 545.00 | m <sup>2</sup> |

Lote N.º 1:

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 222.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 139.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 564.80 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 572.00 | m              |
| Frente do lote          | — | 37.00  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 2

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 240.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 150.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 567.90 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 574.90 | m              |
| Frente do lote          | — | 17.10  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 3

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 224.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 140.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 567.90 | m              |

|                    |   |        |   |
|--------------------|---|--------|---|
| Cota de Coroamento | — | 574.90 | m |
| Frente do lote     | — | 17.10  | m |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 4

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 210.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 131.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 565.30 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 572.30 | m              |
| Frente Lote             | — | 12.50  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 5

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 200.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 125.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 575.70 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 582.90 | m              |
| Frente Lote             | — | 11.20  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 6

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 186.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 116.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 575.70 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 582.90 | m              |
| Frente Lote             | — | 17.10  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote Nº 7

|                         |   |        |                |
|-------------------------|---|--------|----------------|
| Área de construção      | — | 218.00 | m <sup>2</sup> |
| Área de implantação     | — | 136.00 | m <sup>2</sup> |
| Índice de construção    | — | 0.40   |                |
| Índice de ocupação      | — | 0.25   |                |
| Pisos acima da soleira  | — | 2      |                |
| Pisos abaixo da soleira | — | 1      |                |
| Cota de soleira         | — | 575.70 | m              |
| Cota de Coroamento      | — | 582.90 | m              |
| Frente lote             | — | 29.00  | m              |

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Número total de fogos — 7

Número de lotes para habitação — 7

Paços do Município de Câmara de Lobos, 5 de Novembro de 1997

O PRESIDENTE DA CAMARA

Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

91818

**AUTOMODELISMO**

DUARTE PEREIRA AGRADECE A:

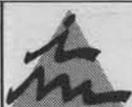
6 LOJAS AO  
SEU DISPOR!

REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

RUA 31 DE JANEIRO, 68-82 TEL. 22 80 88

Restaurante  
Pizzeria  
**HORIZONTE**

Rua das Pretas, 22 - 1º

Rua da  
Conceição  
97 - A**Insularmática****HOBBY**  
SPUR  
MODELISMO**SIVIS****DIÁRIO**  
Notícias**LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL — 1.ª DIVISÃO**

SÁBADO — ESTÁDIO DOS BARREIROS — 16.00 HORAS

**C. S. MARÍTIMO - S. C. FARENSE**

(7.º CLASSIFICADO — 11 PONTOS)

(10.º CLASSIFICADO — 10 PONTOS)

**UM ESTÁDIO CHEIO DE MARITIMISTAS É MEIO CAMINHO ANDADO PARA A AMBICIONADA VITÓRIA****NOTA IMPORTANTE:**

SOLICITA-SE A TODOS OS SÓCIOS A ESPECIAL ATENÇÃO DE REGULARIZAREM AS RESPECTIVAS QUOTAS (NOVEMBRO/97) ATÉ ÀS 12 HORAS DE SÁBADO.

## BREVES

**Muster eliminado em Estocolmo**

O tenista austríaco Thomas Muster, quinto cabeça de série, foi protagonista, pela negativa, da grande surpresa do terceiro dia do torneio de Estocolmo, sendo afastado na segunda ronda pelo eslovaco Karol Kucera. Kucera bateu Muster em três "sets", pelos parciais de 4-6, 6-3 e 6-3, complicando as "contas" do austríaco relativamente à qualificação para o Mundial do ATP Tour, em Hannover (Alemanha).

**Moya apurado à tangente**

O tenista espanhol Carlos Moya assegurou a qualificação para o Mundial do ATP Tour, em Hannover (Alemanha), depois dos desaires do austríaco Thomas Muster, em Estocolmo, e do brasileiro Gustavo Kuerten, em Moscovo. Apesar de afastado terça-feira na primeira ronda do torneio de Estocolmo pelo "veterano" alemão Boris Becker, Moya ainda "sonhava" com Hannover, dependendo, para isso, dos resultados de outros candidatos ao "Masters". Desta forma, Moya junta-se aos norte-americanos Pete Sampras e Michael Chang, ao australiano Patrick Rafter, ao sueco Jonas Bjorkman e ao britânico Greg Rusedski. Apesar de derrotado, Muster ainda tem algumas hipóteses de viajar até Hannover, figurando na "lista de espera" para os três lugares que restam, juntamente com o russo Yevgeni Kafelnikov, o espanhol Sergi Bruguera, o chileno Marcelo Rios e o checo Petr Korda. Em Estocolmo, Muster foi afastado na segunda ronda pelo eslovaco Karol Kucera por 4-6, 6-3 e 6-3, enquanto em Moscovo, Kuerten foi eliminado pelo checo Daniel Vacek por 6-2 e 6-4.

## ANDEBOL - I DIVISÃO

**Marítimo bate o Benfica**

Num jogo antecipado da 8ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão masculina de Andebol, o Clube Sport Marítimo superiorizou-se a um Benfica que apresentou uma equipa totalmente portuguesa. Os "verde-rubros" venceram um encontro que se decidiu apenas nos últimos minutos, já que a formação da Luz, mercê de alguns erros cometidos, e acima de tudo devido a duas exclusões temporárias, comprometeu as suas aspirações para este jogo, já que a cinco minutos do final do encontro o marcador registava uma igualdade a 18 bolas.

O jogo em si começou com um atraso de 20 minutos devido à falta dos dois árbitros que vinham do continente, que por motivos alheios aos próprios se viram impedidos de aterrar no aeroporto de Santa Catarina. Assim, foram os madeirenses Eduardo Sousa e Serafim Fernandes a dirigir o jogo, actuação que, diga-se, foi muito contestada no final do jogo por jogadores, técnicos e dirigentes da equipa encarnada.

**Primeira parte equilibrada**

Na primeira parte as equipas equivaleram-se, com as defesas a superiorizarem-se aos ataques. Desto modo marcaram-se poucos golos, com o empate a 10-10 a confirmar o equilíbrio entre as equipas.

FILIPE SOUSA



Os "encarnados" foram surpreendidos no Funchal pelo Marítimo.

Na segunda parte do jogo veio ao de cima a grande categoria de Vladimir Bolotskih, que se cotou como o melhor homem em campo. Mais esclarecido, e com uma experiência de jogo a todos os níveis notável, o russo acabou por decidir a partida.

Para finalizar uma pa-

lavra de apreço para estas "águias", muito jovens mas muito batalhadoras, que merecem a posição que ocupam na tabela.

Sob arbitragem de Eduardo Sousa e Serafim Fernandes, com trabalho razoável, as equipas alinharam e marcaram:

Marítimo: Nuno Silva,

Pedro Aguiar (4), Nuno Gomes (3), José Gomes, Bruno Nascimento, Marco Sousa, Vladimir Bolotskih (9), António Martins, Nuno Fernandes, Duarte Sousa (1), Claus Holm (1), Graciano Correia e António António (4).

Benfica: Luís Massuça, Miguel Fernandes, José Al-

ves, Hélder Valente (2), Afonso Cabo (3), Pedro Marques, Tiago Santos (6), Luís Garret (5), João Lopes, Vladimiro Pinto, Jorge Menezes (2) e Pedro Jerónimo (2).

**Guarda-redes comentam**

No final do jogo falámos com os dois capitães das equipas, os guarda-redes, Miguel Fernandes, do Benfica, e Nuno Silva, do Marítimo.

O benfiquista referiu: «Pela primeira vez na minha vida, vou falar de uma arbitragem. É óbvio que ninguém faz as coisas por querer nem intencionalmente, mas houve um lance que eu acho que decidiu o jogo. Quando estávamos só com cinco jogadores, os árbitros excluíram um nosso jogador e ninguém percebeu porquê. Mas não nos vamos desculpar com a arbitragem, porque também falhámos nos últimos minutos do jogo. A vida continua e parabéns ao Marítimo que está cada vez mais forte e com certeza que fará um excelente campeonato».

Quanto a Nuno Silva, este ainda emocionado opinou: «Estou ainda a viver um momento de grande alegria. A equipa trabalhou muito, acho que dignificámos a instituição Marítimo, pelo trabalho desenvolvido e a vitória acenta-nos bem, num jogo que foi muito difícil».

## ACADÉMICO EMPATOU COM O SPORTING

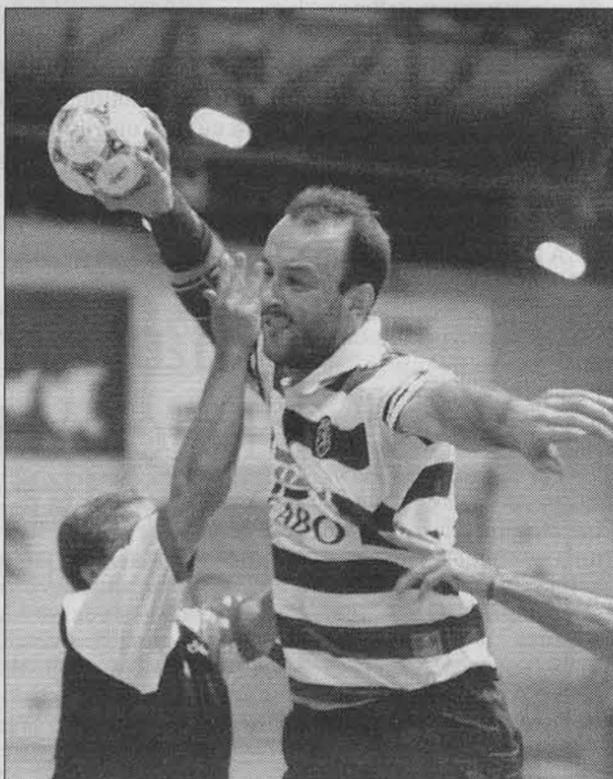
**Com a vitória tão perto...**

O Académico do Funchal esteve muito perto da surpresa. Ontem à noite, no renovado Pavilhão do Funchal, e frente a um dos mais fortes candidatos ao título, o Sporting, os madeirenses empataram a 18 golos um resultado que acaba por saber a pouco, pois a vitória esteve mesmo para acontecer.

O Académico podia ter feito história. Tendo pela frente uma das potências da modalidade, os madeirenses entraram em campo de "peito cheio" — afinal nada tinham a perder, bem pelo contrário — e acabaram por realizar uma grande exibição.

Perante um conjunto recheado com alguns dos melhores andebolistas nacionais, a postura do Académico, a forma como encarou o jogo na defesa e no ataque acabou por superar a diferença de valores que estavam em campo.

Embora entrando menos bem, revelando então muitas



Vladimir: o seu potencial é bem conhecido dos madeirenses

dificuldades para adaptar o seu ataque à defesa leonina, o Académico tirou partido da humildade e postura táctica como encarou este jogo. Actuou com serenidade, impondo rigor táctico na organização defensiva e no ataque, arriscando pouco na finalização, impediu o seu adversário de realizar o contra-ataque apoiado, meio pelo qual o Sporting finalizou inicialmente.

Depois de superadas as dificuldades iniciais, foram os madeirenses que passaram a comandar o jogo. Recuperaram no marcador, terminando mesmo a primeira parte em vantagem por 9-8.

No segundo tempo, o domínio dos madeirenses foi total, embora com os "leões" determinados em corrigir a má prestação a partir dos dez minutos da primeira parte. Conseguiriam mesmo uma vantagem de três golos, só que o Académico teve arte e

saber para recuperar, não vencendo por manifesta falta de sorte. Sob o bom trabalho da dupla madeirense, Rodolfo Ferreira e Miguel Milho, as equipas alinharam:

Académico: Gonçalo, Paulo Vieira (5), Paulo Lopes (1), Davidkov (2), António Castro, Paulo Nunes, Miguel Fernandes (1), Xavier (4), Renato, Bernardo, Marcos e Hugo.

Sporting: Carlos, João Duarte, Paulo (3), Ricardo (1), Monteiro (4), Rui Ferreira (1), Armando Pires (3), Luís Gomes (3), David, António, Vladimir (3) e Igor.

**«Sabe a pouco»**

Para Gonçalo Sousa, guarda-redes do Académico este empate sabe a pouco. «Penso que o Académico, apesar de não ter iniciado bem o jogo, acabou por dominar praticamente todo o tempo. Melhorámos na defesa, atacámos bem, e penso que dominámos o Sporting nesse aspecto. Este empate sabe a pouco, por tudo o que fizemos de qualquer modo foi bom não perder».

HERBERTO DUARTE PEREIRA

## GOLFE

## Alberto Nunes vence Torneio Banif

O Banif, Banco Internacional do Funchal, foi o patrocinador de um torneio de golfe disputado por categorias e que teve lugar no passado fim-de-semana no Campo do Clube de Golf do Santo da Serra. Alberto Nunes foi o grande vencedor de um torneio que confirmou o talento dos mais jovens jogadores.

Esta competição foi jogada na modalidade de Stableford Eclectic durante dois dias, contando com a presença de mais de 100 jogadores. Na modalidade de Stableford Eclectic o jogador escolhe o melhor resultado de cada buraco produzido nas duas voltas. A figura em destaque neste torneio foi Alberto Nunes, que, após um período de resultados menos bons, conseguiu realizar um total de 47 pontos, com realce para a excelente 2.ª volta, conquistando assim o 1.º lugar da 2.ª categoria de Homens e o 1.º lugar da classificação geral neste torneio. Realce também para Andrew Oliveira, vencedor da 1.ª categoria de Homens, com 46 pontos, que assim ficou no 2.º lugar da classificação geral e que, no buraco 7 vermelho, fez o brilhante dum "eagle", (2 pancadas abaixo do "par" do buraco).

A prova da excelente forma em que este atleta se encontra verifica-se nos 3 segundos lugares em 4 torneios disputados esta época, além de conquistar o título de campeão da Madeira de

1997 e de liderar destacadamente as competições da «Camisola Verde» e dos Eclectics desta época. Também destaque para Sofia Teixeira da Silva, que após um despique interessantíssimo com Carolina Catanho, venceu a categoria das Senhoras com 45 pontos.

No domingo, e após um almoço oferecido pelos patrocinadores, procedeu-se à cerimónia de entrega de prémios, acto presidido por José Manuel Castro Rocha, Joaquim Filipe Marques dos Santos, José Marques de Almeida e José António Machado Andrade em representação do Banif e por Miguel Sousa, presidente do Clube de Golfe do Santo da Serra.

ROBERT SNAPPER

### Camisola Verde

|     |                    |    |
|-----|--------------------|----|
| 1º  | Andrew Oliveira    | 82 |
| 2º  | João Abel Freitas  | 45 |
| 3º  | João Pedro Sousa   | 38 |
| 4º  | Norberto Henriques | 38 |
| 5º  | Sara Sousa         | 36 |
| 6º  | Fernando Vieira    | 34 |
| 7º  | Joaquim Gouveia    | 33 |
| 8º  | Alberto Nunes      | 30 |
| 9º  | Ricardo Abreu      | 30 |
| 10º | Filipe Pacheco     | 28 |

### Eclectics

|     |                       |    |
|-----|-----------------------|----|
| 1º  | Andrew Oliveira       | 58 |
| 2º  | Pedro Freitas         | 60 |
| 3º  | Norberto Henriques    | 61 |
| 4º  | João Abel Freitas     | 61 |
| 5º  | Miguel Freitas        | 62 |
| 6º  | António Henriques     | 62 |
| 7º  | Francisco Vasconcelos | 62 |
| 8º  | Alexandre Henriques   | 63 |
| 9º  | João Abel Freitas Jr  | 63 |
| 10º | Joaquim Gouveia       | 63 |

## SÁBADO PRÓXIMO

## Benfica-Sporting joga-se no Santo

Disputa-se, no próximo sábado, no Campo do Clube de Golf do Santo da Serra, pela primeira vez, a qualificação para a fase final nacional do Benfica-Sporting em Golfe.

Assim, os golfistas que são adeptos destas duas colectividades têm a oportunidade para se qualificar para a fase final deste torneio clássico do calendário nacional, disputando-se a fase de apuramento pela primeira vez na Região, no Campo do Clube de Golfe do Santo da Serra,

durante os dias 29 e 30 de Novembro. Deste modo, os melhores 40 jogadores continentais benfiquistas juntar-se-ão aos melhores 20 benfiquistas madeirenses para medir forças com os melhores 40 sportinguistas continentais e 20 melhores sportinguistas locais.

As «águias» e os «leões» madeirenses interessados em participar na prova de qualificação do próximo sábado têm até as 12:00 horas de hoje para se inscreverem.

ROBERT SNAPPER

## VOLEIBOL — I DIVISÃO

# Nacional surpreendeu um Marítimo poderoso

Ontem à noite o pavilhão da Ribeira Brava foi palco de um grande derbi regional, entre os dois eternos "rivais", o C.S. Marítimo e o C.D. Nacional, partida onde os nacionalistas acabaram por levar a melhor, pois venceram por 3/2, com os parciais de 3/15, 7/15, 15/9, 15/10 e 13/15.

Este era um derbi que era aguardado de certa forma com alguma ansiedade, pois em campo estavam duas grandes equipas, que praticamente estão a lutar pelos mesmos objectivos neste campeonato nacional.

O início do jogo não foi bom, mas nos últimos três "sets" o voleibol jogado por ambas as equipas foi de grande qualidade, tanto técnica como táctica. O C.S. Marítimo esteve aquém das suas capacidades, pois nos dois primeiros "sets" a formação do C.D. Nacional foi claramente superior, com os comandados de Ricardo Nunes a praticamente entregarem o "ouro ao bandido".

### Vantagem inicial inesperada

O C.S. Marítimo esteve menos bem na defesa baixa, bem como no bloco, que praticamente não existiu em quase todo o encontro. No que diz respeito aos serviços, os «verde-rubros» também estiveram muito mal, pois ao longo de todo o encontro cometeram demasiados erros para uma equipa que está a disputar o campeonato nacional da I Divisão.

Nestas circunstâncias, o Nacional viu-se a vencer por 2-0 sem ter que se aplicar a fundo. Contudo, os «verde-rubros» reagiram, mostraram o que valem, conseguindo o empate, recuperação que deixou no ar a impressão que o Marítimo estava em condições de ganhar o jogo.

A formação do C.S. Marítimo começou muito bem a «negra», conseguindo uma vantagem de 5 pontos. Contudo, os «verde-rubros» viriam a cometer erros fatais, não tendo a frieza necessária para ganhar o encontro.

Por parte da equipa visitante, o C.D. Nacional foi um conjunto regular, foi uma equipa organizada e acima de tudo acreditou sempre que poderia chegar à vitória.

Sob a boa arbitragem de Bruno Azevedo e José Casanova, as equipas alinharam da seguinte forma:

C.S. Marítimo: Mário Vargas, Mário Rodrigues,

- A equipa do C.S. Marítimo teve ontem o pássaro na "mão" mas acabou por deixá-lo fugir, pois deixou que o Nacional "virasse" o jogo, acabando por vencer por 3-2. Foi um jogo cheio de muito entusiasmo, principalmente no último "set".

TÂNIA CAIRES FARIA



Jan Vojick conduziu os seus jogadores a uma vitória importante.

António Jesus, Theodoro, Solano Alves, Bernardo Vasconcelos, Filipe Nactividade, Márcio Pires.

C.D. Nacional: Reinaldo Fino, Rui Caldas, Nelson Júnior, Pedro Mendonça, Ricardo Talhinhas, César Pontes, Marco Silva e Paulo Melo.

### Ricardo Nunes e a precipitação

Ricardo Nunes (Marítimo), era no final do encontro um técnico muito descontente, pois a sua equipa tinha acabado de perder o jogo.

O técnico maritimista ao DIÁRIO salientou: «A minha equipa entrou muito mal nos dois primeiros

"sets", um pouco inibidos. O C.D. Nacional não teve mérito nenhum na vitória dos dois primeiros "sets", pois fomos nós que fizemos os pontos, fomos nós que errámos.

A partir daí procurámos outras soluções, alterámos a nossa formação, passámos a jogar muito melhor e ganhámos dois "sets". No último "set", e apesar de termos tido uma vantagem muito boa, a minha equipa esteve um pouco de precipitada, para além de ter tido um pouco de azar à mistura...»

### Jan Vojick radiante

Jan Vojick, treinador do Nacional, disse por seu tur-

no: «Os primeiros dois "sets", aliás como o marcador confirma, constituíram uma clara superioridade do Nacional. Não cometemos erros praticamente nenhuns. Foi um voleibol idêntico ao que apresentámos no jogo frente aos suíços, um bom voleibol. Infelizmente, e muito pelo factor psicológico, nós acabámos por perder o terceiro e o quarto "set".

No quinto, e logo no início fiquei bastante preocupado, porque, como nos outros tie-breakes que fizemos até agora, parecia que íamos perder. A minha equipa, no momento crucial, conseguiu dar a volta e acabou por ganhar o jogo...», destacou.

## «CASO» RUI CALDAS

## Marítimo exige 800 contos Nacional vai para Tribunal

A «bomba» estava programada para estourar ontem. Rui Caldas, distribuidor do Nacional jogou ontem frente ao Marítimo, situação esta que não sabemos se acabou por ser legal ou não, isto porque segundo um acordo celebrado entre o jogador e o C.S. Marítimo, Caldas não deveria defrontar os «verde-rubros», condição aceite pelo jogador para anular uma dupla inscrição rubricada.

A verdade é que o atleta jogou, e o DIÁRIO teve conhecimento que o Nacio-

nal mandou cancelar o pagamento dos 1.200 contos que Rui Caldas deveria pagar ao C.S. Marítimo — por conta da anulação da sua dupla inscrição — e vai mesmo hoje avançar com um processo judicial contra o C.S. Marítimo.

Mas Carlos Pereira, que ontem marcou presença no Pavilhão da Ribeira Brava, vai exigir, também, os oitocentos contos previstos no acordo, a título indemnizatório.

T.C.F.

**GAMA do Desporto**

**UM VOTO**

Atleta: \_\_\_\_\_

Modalidade: \_\_\_\_\_

Clube: \_\_\_\_\_

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO Notícias

BASQUETEBOL — TAÇA LILIANA RONCHETTI

# Nacional muito perto de causar surpresa

As jogadoras "alvi-negras" estiveram perto de conseguir um feito importante, frente a uma das equipas mais fortes da Taça Liliana Ronchetti. Ontem, no Pavilhão dos Trabalhadores, o CD Nacional/Naf Naf conseguiu chegar ao minuto final do jogo ainda discutir a vitória.

Quando seria de esperar um Tarbes dominador e a dar poucas hipóteses ao Nacional, foi algo muito diferente que aconteceu durante toda a primeira parte.

Perante um pavilhão com muito pouco público — um jogo destes merecia outra adesão —, as "alvi-negras" conseguiram equilibrar, comandando o marcador até aos dez minutos. Do lado das visitantes era nítida a desconcentração no ataque, onde apenas Tzekova — uma jogadora de outra "galáxia" — e Kuklova conseguiam concretizar.

Apenas nos últimos minutos do primeiro tempo o TGB conseguiu adiantar-se, fruto de uma defesa "zona" mais eficaz. Ao intervalo o marcador estava em 35-28 favorável às visitantes.

## Entrada demolidora

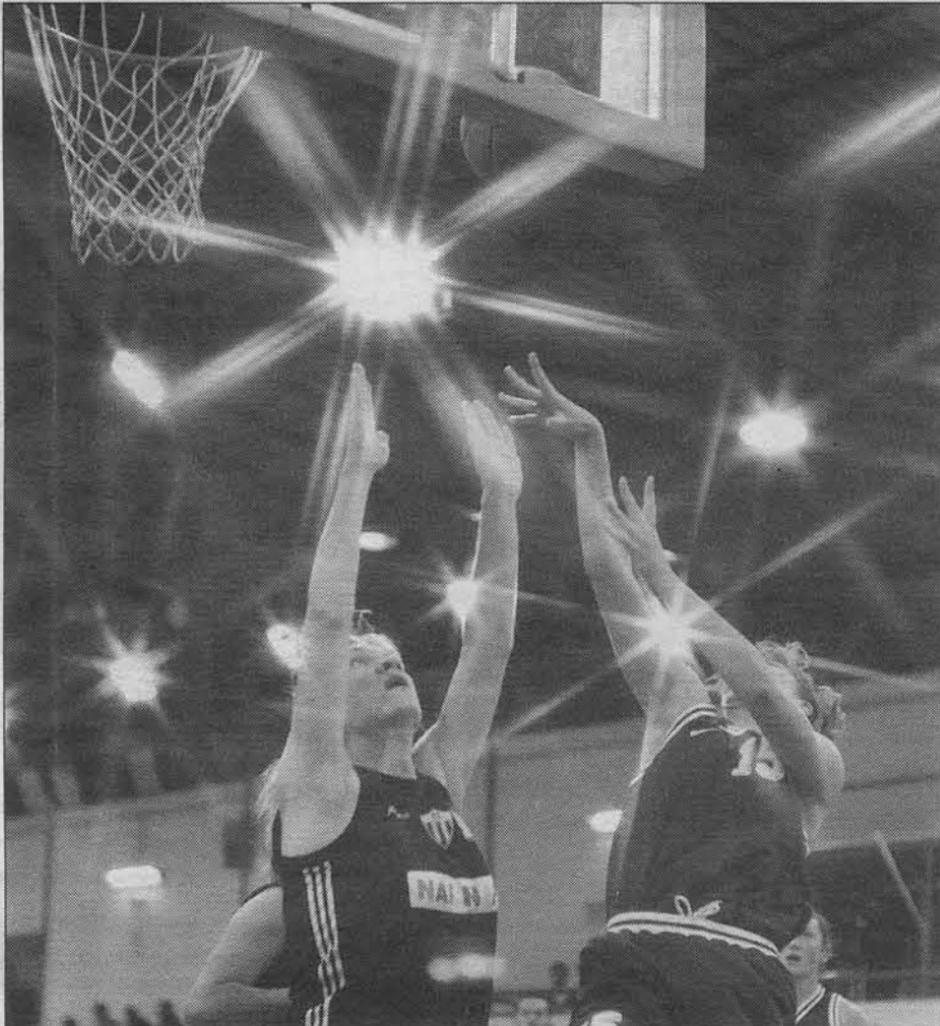
No intervalo José Ruiz deve ter "puxado as orelhas" às suas jogadoras, conseguindo fazer com que o Tarbes mostrasse outra atitude no recomeço do jogo. Em pouco mais de seis minutos as francesas conseguiram um parcial de 12-0 que as deixou com uma vantagem confortável. A diferença máxima, 20 pontos (31-51), foi atingida ainda antes dos oito minutos e tudo parecia encaminhar-se para uma vitória fácil do TGB.

A reacção do Nacional surgiu depois de um desconto de tempo pedido por Paulo Freitas e da entrada de Sandra Fernandes. As madeirenses conseguiram travar o adversário e pouco a pouco foram reduzindo. Três triplos de Fátima Freitas, aliados às saídas de Tzekova e Kuklova, permitiram ao Nacional chegar a uma diferença muito curta que permitiu sonhar com a reviravolta. Contudo, nos últimos dois minutos José Ruiz voltou a colocar em campo as estrangeiras e conseguiu segurar o jogo.

Na equipa madeirense os destaques vão para Fátima — principalmente na segunda parte —, Sílvia Lara, Sílvia Ruiz e Sandra, que quase conseguiram protagonizar uma grande surpresa. No TGB, Polibna Tzekova comprovou que é uma jogado-

- O CD Nacional/Naf Naf perdeu com o Tarbes Gespe Bigorre (56-61), mas conseguiu dar "muito trabalho" à equipa francesa. As "alvi-negras" conseguiram discutir o resultado até final.

JORGE SOUSA



Polina Tzekova (15) foi uma das jogadoras em evidência.

ra de excelentes recursos. A dupla de arbitragem constituída pela espanhol Manuel Alzuria e pelo inglês Andrew Thakray, realizou um bom trabalho, conseguindo passar quase despercebida.

CD Nacional/Naf Naf (56): Sílvia Lara (15), Fátima Freitas (16), Tina, Kelly, Mérica, Mónica Duarte (4), Tânia, Sílvia Ruiz (16) e Ludmila Satina (5).

Tarbes Gespe Bigorre (61): Delphine Dord, Christele Mijoule (1), Marie-Pierre Uriarte, Florence Tarel (7), Andrea Kuklova (12), Pascale Dubertrand, Sissako Bolanga (4), Pilar Galvan (8),

Laetitia Moussard (8) e Polina Tzekova (21).

## «Estou orgulhoso desta equipa»

Paulo Freitas ficou particularmente satisfeito com o rendimento da sua equipa, mas deixou bem claro que a vitória do TGB é perfeitamente natural: «O Tarbes relaxou, no início da segunda parte, com a vantagem de 20 pontos e nós aproveitámos bem. Depois veio ao de cima o valor da outra equipa que é superior ao nosso. Estou satisfeito e orgulhoso da minha equipa. É pena não termos vencido, mas vamos pensar já

no próximo jogo do campeonato, com o CPN».

Ao contrário do técnico madeirense, o espanhol José Ruiz não estava muito contente com a prestação da sua equipa. O técnico visitante começou por destacar o bom desempenho do Nacional: «Foi um bom jogo da parte da equipa madeirense que lutou com todos os seus argumentos. Controlámos sempre o jogo, mas o que é uma decepção para mim é o facto das minhas jogadoras não terem respeitado mais o adversário e jogado como devem. Não se pode admitir que a nossa equipa só marque 61 pontos».

PARA A POSIÇÃO DE "POSTE"

## Nova estrangeira no Nacional

O Clube Desportivo Nacional/Naf Naf vai contar com um novo reforço de leste. Segundo o DIÁRIO apurou, era esperada, ontem, uma nova jogadora russa que deverá treinar à experiência na equipa de Paulo Freitas. A atleta em causa, Tatiana Chepeleva, representou até à última semana a equipa francesa de Aix-en-Provence, mas foi dispensada pelo clube.

O objectivo dos "alvi-negros" é substituir a russa Ludmila Satina que não tem correspon-

dido ao que era esperado no início da época. Em princípio, Ludmila estará presente ainda no próximo jogo "europeu", frente ao BC Saint Servais, deixando depois a equipa.

Tatiana Chepeleva, tem 27 anos, mede 1,92 m e joga na posição de poste.

A chegada à Região desta nova jogadora "alvi-negra" foi atrasada devido ao mau tempo que obrigou ao encerramento do aeroporto.

J.S.

IDRAM ORGANIZA

## Dirigentes madeirenses vão ter seminário

O Funchal será palco no próximo sábado de uma iniciativa de grande importância. Um seminário para dirigentes desportivos que abordará as estratégias de promoção do espectáculo desportivo.

Para além do aliciante do tema, a iniciativa do IDRAM será valorizada pela presença de nomes de prestígio. José Guilherme Aguiar, director-executivo da Liga portuguesa de Futebol, Pedro Tomás Marquez, secretário-geral da Liga espanhola de Futebol, Manuel Aurélio Cruz, presidente da Liga de Clubes de Basquetebol, Joa-

quim Vicente Rodrigues, docente do ISCTE e Director da Sociedade Portuguesa de Marketing e João Marcelino, jornalista, chefe de redacção do jornal "Record" são alguns dos oradores convidados. Do programa deste importante seminário figura ainda uma intervenção de Francisco Santos, secretário regional da Educação.

Resta acrescentar que após as diferentes intervenções está previsto um debate moderado por André Escórcio, docente de Educação Física e Desporto da Universidade da Madeira.

NO FIM-DE-SEMANA

## Passeio mototurístico "visita" Porto Santo

A Associação de Motociclismo da Madeira leva a efeito no próximo fim-de-semana o II Passeio Mototurístico, evento que se realizará na ilha de Porto Santo.

Proporcionando aos "motards" da Madeira um programa aliciante de actividades, com destaque para a realização da quinta prova do "regional" de Motos, num per-

curso compreendido entre o sítio do Cabeço e dos Mornos, no domingo é a vez dos "motards" percorrerem as principais estradas da ilha, momento alto do programa sugerido aos fans das motas.

Resta acrescentar que até sexta-feira a Associação de Motociclismo da Madeira aceita inscrições para o passeio.

INSCRIÇÕES ABERTAS

## "Escolas" de Karting promovidas pela AKM

Promovida pela Associação de Karting da Madeira, decorrerá de 29 de Novembro a 21 de Dezembro uma nova "escola" de Karting destinada a jovens com mais de 8 anos de idade.

Os candidatos a piloto

podem inscrever-se na Associação de Karting da Madeira, todos os dias entre as 19 e as 21 horas, ou através do telefone 742315.

As aulas decorrerão nas tardes de sábado e manhãs de domingo na pista do Mercado Abastecedor.

SURF

## Troféu Despcarga na Ponta Delgada

Numa iniciativa da Associação Desportiva e Recreativa de Ponta Delgada, em colaboração com o Ludi Gym Aventura Clube, realiza-se no próximo domingo, na Ponta Delgada, a prova referida em epígrafe.

Reunindo a elite do surf madeirense, a prova de domingo servirá de preparação para eventos próximos, com Orlando Pereira do Jardim do Mar a preparar-se para o seu baptismo a nível nacional.

TÉNIS DE MESA

## Torneio do Norte em São Vicente

Decorreu no último fim-de-semana no Pavilhão de São Vicente o I Torneio de Ténis de Mesa do Norte.

Organizado pelo Valour Futebol Clube e A. C. R. D. do Rosário, esta iniciativa visou o convívio entre os jovens desportistas do Norte, com destaque para as representações do Santana e do clube organizador. Sagrou-se vencedor o Clube de Ténis de Santana. De re-

gistar que a organização ofereceu a todos os participantes uma medalha alusiva, T-shirts e raquetes, com o Valour a oferecer a todos os dirigentes e técnicos um jantar.

Resta acrescentar que este I Torneio do Norte só foi possível graças aos apoios da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, IDRAM, Câmara Municipal de São Vicente e das Grutas de São Vicente.

## PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Lic. Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e quatro de Outubro corrente, iniciada a folhas 14 do livro de notas número 136 - D deste Cartório, António Francisco Figueira, CN 107 010 399, viúvo, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, onde reside ao sítio da Vargem, declarou-se dono e legítimo proprietário, com exclusão de outrem, do prédio rústico, com a área de noventa e cinco metros quadrados, situado na Vargem, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, que confronta a norte, sul e leste com António Francisco Figueira e oeste com António Francisco Figueira e herdeiros de António Eduardo Henriques, inscrito na matriz cadastral respectiva, em nome do ante-possuidor Francisco Figueira de Jesus, sob o artigo 6 da Secção "GA", com o valor patrimonial de 2.134\$00 e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que este prédio veio à posse do justificante por compra efectuada em seis de Outubro de mil novecentos e setenta e sete a Francisco Figueira de Jesus, casado, residente na Venezuela, cujo título desconhecem o paradeiro.

Está, assim, o justificante na posse do identificado prédio, há mais de vinte anos, de boa fé, ininterrupta e pacificamente, à vista de todos, colhendo os respectivos frutos e pagando as contribuições devidas, pelo que o adquiriu a título originário — por usucapião.

Que, assim, afirmam para todos os efeitos legais, que os segundos outorgantes confirmam, depois da advertência que lhes fiz de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial publico, se, dolosamente e em prejuízo de outrem, não forem verdadeiras as declarações que aqui ficam prestadas.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.

Primeiro Cartório Notarial do Funchal, aos trinta de Outubro de mil novecentos noventa e sete.

O Ajudante,  
(Ana Bela Oliveira Costa)

91779

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06472  
N.I.P.C.: 974247340  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 05/971014  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "NOBRE & GONÇALVES — MATERIAIS CONSTRUÇÃO, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre Rui Alberto Gonçalves e Isabel Alves Corte Dias, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### 1.º FIRMA

A sociedade adopta a firma "NOBRE & GONÇALVES — MATERIAIS CONSTRUÇÃO, LDA."

### 2.º SEDE

1. A sociedade tem sede no Caminho do Poço Barral, sítio de Santo Amaro, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal.

2. A gerência da sociedade poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

### 3.º OBJECTO

A sociedade tem por objecto a Compra e Venda por Grosso e a Retalho de Materiais de Construção, Madeiras, Materiais Eléctricos, Ferragens, Artigos e Acessórios, Adornos para Habitação e Máquinas.

### 4.º INTERDIÇÃO

É vedado aos sócios o exercício por conta própria ou alheia de actividade concorrente com a sociedade, bem como fazer parte por si ou interposta pessoa, sociedade que explora o mesmo ramo de actividade.

### 5.º CAPITAL

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é do montante de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de UM MILHÃO DE ESCUDOS, pertencendo uma a cada sócio, Rui Alberto Gonçalves e Isabel Alves Corte Dias.

### 6.º PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Serão exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS, por deliberação da Assembleia Geral.

### 7.º GERÊNCIA

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete aos sócios, Rui Alberto e Isabel Alves, que desde já são nomeados gerentes, sendo obrigatória a sua intervenção conjunta para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que lhe digam respeito.

### 8.º DIVISÃO E CESSÃO DE QUOTAS

1) A cessão e a divisão de quotas entre sócios é livre, mas para estranhos a sua eficácia depende do consentimento prévio e expresso da sociedade.

2) O sócio alienante deverá sempre comunicar à sociedade por carta registada com aviso de recepção as condições da alienação, indicando nomeadamente o nome do adquirente, o preço e a modalidade de pagamento.

3) A sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, têm o direito preferência em qualquer cessão de quotas para terceiros, no todo ou em parte.

4) No caso da sociedade não consentir na cessão e esta ou os sócios não exercerem o direito de preferência no prazo fixado, o sócio cedente gozará do direito de exonerar-se da sociedade, sendo o valor da quota o do balanço então apurado, pago em duas prestações, iguais e semestrais e acrescida de juros à taxa legal, vencendo-se a primeira prestação, seis meses após a aprovação do balanço, que não poderá exceder trinta dias desde o pedido de exoneração.

### 9.º AMORTIZAÇÃO DE QUOTA

No caso de arreito, penhora, ou qualquer outra apreensão judicial de quotas, exclusão ou interdição de qualquer sócio, a sociedade, reserva-se o direito amortizá-la pelo valor nominal acrescido da sua quota nos fundos de reserva ou por aquilo que resultar do balanço para o efeito, a realizar no prazo de trinta dias, após o conhecimento do facto.

### 10.º FALECIMENTO OU INTERDIÇÃO DE SÓCIO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade subsistirá com os herdeiros ou representante legal, se estes pretenderem fazer parte dela, nomeando um de entre si que a todos represente, enquanto a quota permanecer em contitularidade.

### 11.º ASSEMBLEIAS GERAIS

1. As Assembleias Gerais serão convocadas mediante cartas registadas, com aviso de recepção dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

2. O sócio impedido de comparecer à Assembleia Geral, poderá fazer-se representar por pessoa estranha à sociedade, mediante simples carta dirigida à mesma e por ele assinada.

3. As deliberações dos sócios podem ser tomadas por unanimidade,

por escrito ou em Assembleias Gerais, reunidas sem observância das formalidades prévias, desde que os sócios estejam presentes e manifestem a vontade que a Assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto.

### 11.º

### DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Após a constituição ou reintegração do fundo de reserva legal, os lucros apurados em cada exercício terão aplicação a decidir em Assembleia Geral, a qual deliberará por maioria simples dos votos e sem sujeição a qualquer limite mínimo de distribuição obrigatória.

### 12.º

### DISSOLUÇÃO

Dissolvida a sociedade por deliberação dos sócios ou por motivo que implicitamente a determine, os haveres, sociais, tanto no que respeita ao activo como a obrigações no passivo, serão adjudicadas aos sócios, na proporção das suas quotas.

### TRANSITÓRIO

A sociedade pode entrar imediatamente em actividade para o que a gerência é desde já autorizada a celebrar quaisquer contratos, bem como a proceder ao levantamento do capital social para fazer face às despesas com a constituição e registo da sociedade.

Funchal, 31 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91691

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06460  
N.I.P.C.: 974102407  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 05/971007  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

Sociedade: "PITA & SÁ, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre Luís Sérgio Aleixo Pita e Manuel de Jesus de Sá, foi constituída a sociedade, que se rege pelo seguinte contrato:

### 1.º

### FIRMA-SEDE

— A sociedade adopta a firma "PITA & SÁ, LDA." e terá sede ao sítio do Foro, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

### 2.º

### OBJECTO

— A sociedade tem por objecto o exercício da indústria da construção civil e obras públicas, fornecimento e montagem de estruturas de alumínio; serralharia civil, carpintaria e pintura para a construção civil.

### 3.º

### CAPITAL SOCIAL

— O capital social integralmente realizado em numerário é do montante de UM MILHÃO DE ESCUDOS, está representado em duas quotas iguais do valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada sócio.

### 4.º

### GERÊNCIA

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção conjunta, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

### 5.º

### CESSÃO DE QUOTAS

— A transmissão de quotas entre sócios é livremente permitida, mas para estranhos depende do prévio consentimento da sociedade.

### 6.º

### ASSEMBLEIAS GERAIS

— As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

### DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

— A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica desde já autorizada a movimentar e levantar as entradas depositadas correspondentes à realização do capital social, para fazer face a despesas correntes da sociedade.

Funchal, 29 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91685

## SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

Segundo Cartório

Lic. NATIVIDADE GONÇALVES DE FREITAS

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Outubro de mil novecentos noventa e sete, exarada a folhas 42 do Livro 269-B. deste Cartório, ficou titulada a JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, de José de Ponte Pestana, CN 180500430, natural da freguesia e concelho de São Vicente e consorte Maria Fernanda Baptista Pestana, CN 195041119, natural da freguesia do Seixal, concelho do Porto Moniz, residente à Rua Arcebispo D. Aires, número 52, nesta cidade, casados no regime da comunhão geral, que disseram ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dum prédio urbano, de natureza habitacional, localizado na Rua Arcebispo Dom Aires, número 52, freguesia de Santo António, concelho do Funchal, com a área total de cento e quarenta e quatro metros quadrados, a confrontar do Norte com a Entrada comum, Sul com Francisco Ferreira, Leste com Herdeiros de José Simão Serrão e do Oeste com a Rua Arcebispo Dom Aires, está inscrito na matriz predial respectiva, em nome, do Justificante varão, sob o artigo 706, prédio que não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que o referido prédio adveio à titularidade dos justificantes em meados do ano de mil novecentos setenta e cinco por compra verbal a Manuel Serrão e mulher Maria Amélia de Gouveia, Licínio António Martins Serrão, solteiro maior, José Simão Serrão e consorte Justa Gomes Serrão, Clarisse Serrão Macedo, viúva, Maria Zita Pádua Macedo Faias e marido Francisco Gonçalves Faias, José Artur Marino Macedo e consorte Maria Lídia da Nazaré Moreira, Maria Zita Serrão, solteira, maior e Maria Almerinda de Freitas Castro e marido Ambrósio Fernandes de Castro.

Que estão assim, os justificantes na posse do referido imóvel, desde aquele ano de mil novecentos setenta e cinco, e, consequentemente por mais de vinte anos, sempre exercida (a posse) em nome próprio, sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, à vista de todos e manifestada de forma inequívoca por actos próprios dum proprietário, nomeadamente nele habitando, pagando as contribuições, dispondo das suas vantagens, pelo que, à falta de outro título formal suficiente, o adquiriu a título originário — a usucapião.

Funchal, 28 de Outubro de 1997

1.º Ajudante  
Zélia Fernandes Gomes

91278

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06451  
N.I.P.C.: 974252000  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/970924

Sociedade: "CAMACHO & MIRANDA, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre Juvenal da Graça Camacho Nunes e Ana Isabel Vieira Miranda Nunes, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRA — FIRMA SOCIAL E SEDE — A sociedade adopta a firma "Camacho & Miranda Lda." e terá a sua sede no Impasse número 1, Caminho do Lazareto, número seis, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal.

SEGUNDA — INÍCIO DE ACTIVIDADE — O dia de hoje.

TERCEIRA — OBJECTO - Compra e venda de vestuário, calçado, tecidos, bijuterias, porcelanas, móveis, revistas, utensílios para o lar, prendas, padaria e derivados, perfumes e cosméticos.

QUARTA — CAPITAL SOCIAL — É no montante de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Juvenal da Graça Camacho Nunes e Ana Isabel Vieira Miranda Nunes.

QUINTA - GERÊNCIA — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme a Assembleia Geral o deliberar, pertence a ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes.

Parágrafo Primeiro — A sociedade fica validamente obrigada com a intervenção conjunta de dois gerentes.

Parágrafo Segundo — Em actos de mero expediente é suficiente a intervenção de um gerente.

SEXTA — CESSÃO DE QUOTAS — É livre entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é reconhecido em primeiro lugar e aos sócios em segundo, o direito de preferência.

SÉTIMA — A sociedade pode exigir aos sócios prestações suplementares até ao décuplo do capital actual, desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade de votos representativos da totalidade do capital social.

OITAVA — TRANSMISSÃO POR MORTE — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, nomearão um de entre si que a todos representará, enquanto se mantiver a contitularidade.

NONA — CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS — Será feita por carta registada e com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

DÉCIMA — CLÁUSULA TRANSITÓRIA — A gerência fica, desde já, autorizada a celebrar, anteriormente ao registo da sociedade, quaisquer negócios em nome desta, bem como a proceder ao levantamento do capital social depositado no Banco Totta & Açores, S.A., para fazer face às despesas com a aquisição do mobiliário e equipamento necessário à instalação da sociedade, sua constituição e registo, ao abrigo do disposto na alínea "b" do artigo 202 do Código das Sociedades Comerciais.

Funchal, 22 de Outubro de 1997

O Ajudante  
Manuel Ribeiro Silva Góis

91411

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 05163  
N.I.P.C.: 511060262  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 12/971015  
N.º DA INSCRIÇÃO: 11

Sociedade: "I.I. - IMOBILIÁRIA INSULAR, SA"

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que foram depositados os documentos referentes ao Projecto de Cisão Simples da sociedade em epígrafe.

Funchal, 31 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91690

## CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

A CARGO DA NOTARIA  
LIC. MARIA DE FATIMA PEREIRA DOS REIS COELHO

### JUSTIFICAÇÃO

Maria João Lira Caldeira, 2.º Ajudante, certifica, para efeitos de publicação, que no dia 4 de Novembro de 1997, a folhas 16 verso do Livro de Notas para Escrituras diversas nº 169, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Manuel António dos Reis Dinis e mulher Maria Fernanda Andrade Dinis, casados na comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem na Grã-Bretanha, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, no sítio dos Lameiros, freguesia e concelho de São Vicente, é composto de casa de dois pavimentos, tendo no rés-do-chão duas divisões e no primeiro andar seis, tem a área coberta 121m2 e logradouro 60m2, confronta de Norte com Gregório Sacramento e Freitas, Sul com Maria Segunda de Andrade, Leste com Joaquim Quitéria Andrade e Oeste com estrada municipal, encontra-se inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2245, em nome do justificante varão, não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio. Este veio à sua posse por o terem comprado verbalmente a José Martinho de Freitas e mulher Maria Antónia Freitas, residentes no sítio dos Lameiros, por volta do ano de 1975, sem que tivessem formalizado essa compra, nem sendo possível fazê-lo agora, pois os vendedores já faleceram.

Que, não obstante isso, tem usufruído o prédio, colhendo os seus frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus legítimos donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, por que sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém — e tudo isto por um lapso de tempo muito superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram a título originário o prédio atrás identificado — por usucapião, título este que por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais. Está conforme o original.

São Vicente, 4 de Novembro de 1997

2.º Ajudante,  
Maria João Lira Caldeira

91782

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06464  
N.I.P.C.: 974210820  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 04/971009  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01

**Sociedade: "GARACHICO CONSTRUÇÕES, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre João Ferreira Luís e Maria Zita Figueira Ferraz Luís, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1º — DENOMINAÇÃO E SEDE — A sociedade adopta a denominação "GARACHICO CONSTRUÇÕES, LDA." e terá sede ao sítio do Garachico, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, mediante simples deliberação da gerência.

2º — OBJECTO — Construção de Edifícios.

3º — CAPITAL — QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro, representado em duas quotas iguais do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4º — GERÊNCIA — A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral, é conferida ao sócio João Ferreira Luís, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

5º — CESSÃO DE QUOTAS — A cessão de quotas é livremente permitida entre sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

6º — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS — Serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

7º — TRANSMISSÃO POR MORTE — Em caso de falecimento de um sócio, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros, devendo eles escolher um, de entre si, que a todos represente perante a sociedade, enquanto a quota se mantiver em contitularidade.

8º — ASSOCIAÇÃO — A sociedade poderá associar-se com outras pessoas jurídicas, adquirir e alienar participações no capital de outras sociedades, ainda que tenham objecto diferente do seu ou sejam reguladas por leis especiais.

9º — DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA — Fica desde já autorizado o gerente nomeado a movimentar o depósito correspondente as entradas já realizadas, para fazer face a despesas correntes da sociedade.

Funchal, 28 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91683

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06437  
N.I.P.C.: 9874082805  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Av. 02/970911

**Sociedade: "BAILINHA — INDÚSTRIA DE SERRALHARIAS E REPARAÇÕES MECÂNICAS, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que entre José Maria Pereira de Sousa e Maria Manuela Figueira da Silva Sousa, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

Um — A sociedade adopta a firma "BAILINHA — INDÚSTRIA DE SERRALHARIAS E REPARAÇÕES MECÂNICAS, LDA."

Dois — A sociedade terá sede da Ribeira Grande, freguesia de Santo António, concelho do Funchal, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

Três — Por simples deliberação da gerência, pode a sociedade abrir novos estabelecimentos, sucursais, agências ou delegações no território nacional ou no estrangeiro.

2.º

— A sociedade tem por objecto a actividade comercial e industrial de serralharias, reparações mecânicas.

3.º

— O capital social integralmente realizado em dinheiro é do montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, do valor nominal de duzentos mil de escudos, pertencentes uma a cada sócio.

4.º

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado pela Assembleia Geral, é conferida ao sócio José Maria Pereira de Sousa, que desde já é nomeado gerente.

Parágrafo Primeiro — Para obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, é suficiente a assinatura do gerente nomeado.

Parágrafo Segundo — Em caso de pluralidade qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes em outro gerente e a gerência poderá nomear mandatários ou procuradores nos termos do número 2 do artigo 261 e número 6 do artigo 252, do Código das Sociedades Comerciais.

5.º

— A cessão de quotas é livremente permitida entre sócios mas, para estranhos a sua eficácia depende sempre do prévio consentimento da sociedade, a prestar pela assembleia geral.

6.º

— A sociedade gozará do direito de amortizar qualquer quota pelo valor resultante do último balanço aprovado, sempre que a quota em causa seja objecto de penhora, arresto, arrolamento ou de qualquer outra forma de apreensão forçada.

7.º

— A sociedade tem a faculdade de exigir dos sócios prestações suplementares ou suprimentos onerosos, proporcionais às suas quotas, desde que autorizada em assembleia geral por uma maioria representativa de setenta e cinco por cento e capital.

Parágrafo único — O montante global das prestações suplementares ou dos suprimentos é de um milhão de escudos por cada sócio, sendo chamados a efectua-los conforme deliberado em assembleia geral.

8.º

Fica proibida o uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade.

9.º

As Assembleias Gerais serão convocadas através de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se outro prazo ou formalidade for imposto por lei.

10.º

Cláusula Transitória

— O gerente fica desde já autorizado a celebrar quaisquer negócios jurídicos, no âmbito do objecto social e a proceder ao levantamento do depósito constituído no Banif — Banco Internacional do Funchal, S.A., correspondente às entradas realizadas para pagamento de encargos com a constituição, registo e despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea b) do número quatro, do artigo duzentos e dois, do Código das Sociedades Comerciais.

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

90966

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 04512  
N.I.P.C.: 511043635  
N.º DA INSCRIÇÃO: 04  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 04/970919

**Sociedade: "LAURISILVA — PROJECTOS AGRÍCOLAS, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que foram alterados os artigos 1.º, 4.º e 5.º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

Primeira — Firma e sede — A sociedade mantém a denominação "Laurisilva — Projectos Agrícolas, Lda." e terá a sua sede à Rua Elias Garcia, 10-C, 2.º andar - A, no Funchal.

Quarta — Capital social — É no montante de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em duas quotas, ambas pertencentes ao actual sócio único Amílcar de Ponte Brazão da Silva.

Quinta — Gerência — Pertence ao sócio Amílcar de Ponte Brazão da Silva, cuja assinatura é necessária e suficiente para obrigar a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 23 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91412

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06245  
N.I.P.C.: 511092121  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 02/971015  
N.º DA INSCRIÇÃO: 02

**Sociedade: "ESTABELECIMENTOS VALLE (CONSERVAS DA MADEIRA), LDA.",** antes "Estabelecimento Valle (Conservas da Madeira), Lda."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que foi alterado o artigo 1º do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma "Estabelecimentos Valle (Conservas da Madeira), Lda." e tem a sua sede nesta cidade na Rampa do Pico da Cruz, número onze, freguesia de São Martinho, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir da data do registo.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 30 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91688

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06209  
N.I.P.C.: 511089422  
N.º DA INSCRIÇÃO: 01/04  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Av. 1/Ap. 02 e Ap 04 de 971003

**Sociedade: "SOGMAD — SOCIEDADE DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA MADEIRA, LDA."**

Maria Inês Gouveia Viveiros, Segunda Ajudante Ajudante

Certifica que foi depositada a Escritura de que conta a Renúncia do Gerente Eugénio Dias de Matos, referente à sociedade em epígrafe.

Certifico ainda que a mesma alterou o contrato social nomeadamente o seu Artigo 12.º n.º 2; que em consequência ficou com a seguinte redacção:

DÉCIMO SEGUNDO

1 — Mantém-se.

2 — A sociedade obriga-se com a intervenção conjunta dos dois gerentes.

3 — Mantém-se.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 24 de Outubro de 1997

A Ajudante,  
Maria Inês Gouveia Viveiros

91408

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 03217  
N.I.P.C.: 511023251  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: AP. 01/971008  
N.º DA INSCRIÇÃO: 07

**Sociedade: "MASEL OTIS - ELEVADORES DA MADEIRA, LDA" antes "Masel — Manutenção de Elevadores da Madeira, Lda."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal

Certifica que foi alterado o artigo 1º do contrato, que em consequência ficou com a seguinte redacção:

1º

A sociedade passa a adoptar a firma "MASEL OTIS — ELEVADORES MADEIRA, LIMITADA", e tem a sua sede na Estrada Comandante Camacho de Freitas, nº 694, primeira cave, freguesia de São Roque, concelho do Funchal e poderá abrir e encerrar na Região Autónoma da Madeira as sucursais, delegações ou agências em que os sócios acordem, por deliberação tomada em assembleia geral.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 28 de Outubro de 1997

O Ajudante,  
António Manuel Ribeiro Silva Góis

91684

**GUIA DE MONTANHA**

Precisamos com carta profissional, a falar vários idiomas. Só aqueles com carta profissional e carta de condução devem telefonar para 763898/766109, a fim de fazer marcação para entrevista.

Esta é uma posição permanente após um período de estágio.

91633

**ASTRÓLOGO AFRICANO**

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resolve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exemplo: União familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxitos impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faça trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Marcação: Pessoalmente, carta ou telefone. Não se preocupe com nada, contacte o Grande Mestre. Em pleno centro do Funchal. Telef.: 234369 ou 0931314902.

91736

**ANÚNCIO****Tribunal Judicial de Ponta do Sol**

2.ª publicação no Diário de Notícias em 6/11/97

Autos de Execução Ordinária n.º 231/96

Por este tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Mobiladora Sol, com morada ao Sítio da Vargem, Lombada, 9360 Ponta do Sol, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 18/09/1997, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Banco Borges e Irmão, SA.

Para constar se passou o presente edital que vai ser afixado à porta deste Tribunal.

Ponta do Sol, 28.10.97

91708

A JUIZ DE DIREITO  
Carla Maria Silva Ribeiro

O OFICIAL DE JUSTIÇA  
Miguel Santos

**ANÚNCIO****2.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL**

1ª Publicação no Diário de notícias em 6/11/97

PROC.º N.º 387/96.8TBFUN - COMUM SINGULAR - 2.º JUÍZO CRIMINAL

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: JOSÉ MANUEL CAHOZ CLAUDINO, nascido em 13/10/75 em Paris, França, filho de José de Abreu Claudino e de Maria Pires Cahoz, ausente em parte incerta e com última morada conhecida em Segunda Lombada, Ponta Delgada, S. Vicente.

FAZ-SE SABER que nos termos do disposto no art.º 336.º do C.P. Penal, foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

1º - Suspensão dos ulteriores termos do processo até à apresentação ou detenção do arguido sem prejuízo de realização de actos urgentes - art.º 336.º, n.º 1, do C. P. Penal.

2º - Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração - art.º 337.º, n.º 1, do C.P.Penal.

3º - PROIBIÇÃO DE OBTER OU RENOVAR:

- Bilhete de Identidade

- Registo Criminal

- Passaporte

- Carta de condução

- Certidões ou registos junto das seguintes entidades:

Conservatórias do Registo Civil, Predial Comercial ou Automóvel, Notariado, Direcção Geral de Viação, Governos Cívicos, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

O arguido está acusado de um crime p.p. pelos arts. 15º e 40º, n.º 1 a) da Lei 30/87, de 7/7 com a redacção que lhe foi introduzida pela Lei 89/88, de 5/8 (falta as provas de classificação e selecção militar).

Funchal, 29/10/97

91773

O JUIZ DE DIREITO  
Augusto Costa

O ESCRIVÃO ADJUNTO  
Jorge Meireles

**ALUGA-SE****ALUGAM-SE SALAS NO FUNCHAL**

Telef.: 0931779340. 91405

**PRECISAM-SE ALUGAR**

Casas ou apartamentos, c/ ou sem mobília, Funchal, Caniço, C. de Lobos, damos garantias. Tratar 224520 - 0936512242 91576

**ALUGA-SE NA MATUR T1, MOBILADO**

Telef.: 229010 ou 0936512795. 91705

**SALAS ALUGAM-SE**

No 1.º e 4.º andares, para escritório e profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Ornelas. Tratar telef.: 224651. 91588

**ALUGA-SE T1 MOBILADO**

Em Gaula. Telef.: 526477. 91354

**APARTAMENTOS ALUGAM-SE**

T0, T1, T2 Armazém c/ 330 m2. Telef.: 230069. 91783

**PRECISAM-SE CASAS OU APART.ºS COM OU S/ MOBÍLIA**

Telefone: 233954, 236146, 0934909403. 91716

**CASAL CONTINENTAL**

Precisa alugar apart.º ou casa com contrato de 1 ou 2 anos. Telef.: 0936512442 - 233834. 91682

**ALUGA-SE T0**

Mobilado, em St.ª Luzia, de preferência a professoras. Preço: 40 cts. Telef.: 758160. 91776

- **Aluga-se** aparts., T1, T2, com mobília, no Funchal. Telef.: 237316.
- **Alugam-se** 2 espaços, 1 c/ 20 m2 e banho, outro c/ 36 m2 e c. banho. Telef.: 765333.
- **Quarto** aluga-se, próximo do centro, 0936 700638.
- **Aluga-se** casa T0, T1, mobilada, Alamos, S. Gonçalo. Bom preço. Telef.: 236711.

**AUTOMÓVEIS****VENDE-SE OPEL CORSA GSI**

Ano 1994, c/ 22.000 kms, c/ extras, rigorosamente impecável. 2.680 contos. Possível crédito ou troca. Telef.: 0931860433. 91693

**AUTO LIVRAMENTO****AUTOMÓVEIS FACILIDADES DE PAGAMENTO**

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| • Nissan Micra 16 v - 5 p.      | 96    |
| • Seat Ibiza - 5 p.             | 96    |
| • Toyota Corolla DX             | 91    |
| • VW Golf                       | 90    |
| • Suzuki Samurai                | 90    |
| • Honda Civic                   | 85    |
| • Mitsubishi L 200 caixa aberta | 91    |
| • Fiat Punto 55 SX - 75 ELX     | 94/96 |
| • Fiat Uno 45 S                 | 85/90 |
| • Ford Courier 1.8 D            | 94    |
| • Ford Escort XR3 Cabrio        | 89    |
| • Ford Fiesta, 5 p.             | 90/96 |
| • Opel Corsa Corsa GT 1.3       | 87    |
| • Fiat Bravo 1.4 16 V           | 96    |
| • Opel Corsa Swing - 5 p.       | 94/96 |
| • Citroën AX GT 1.4 i GT - 5 p. | 94    |
| • Citroën AX 1.1 TRE            | 92    |
| • Peugeot 106 - 5 p.            | 95    |
| • Renault Clio                  | 92    |

**ACEITAMOS TROCAS ABERTO AO FIM-DE-SEMANA**

Telef. 742627 ou 782475. Rua da Torrinha, n.º 162. (próximo Rest. A Seta) 41270

**HONDA****ONDA MADEIRA, S.A.****VIATURAS USADAS**

- HONDA CONCERTO 1.5 5 P.
- HONDA CIVIC 1.3 4 P.
- HONDA CIVIC 1.6 ESI 4 P.
- CITROËN AX 1.4 3 P. E 4 P.
- FORD FIESTA 1.4 5 3 P.
- FORD FIESTA 1.1 CL 3 P.
- NISSAN GTI 3 P.
- RENAULT CLIO 1.1 5 P.
- TOYOTA COROLLA 4 P.
- TOYOTA COROLLA LIFT BACK 5 P.

**FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO**

Zona Industrial da Cancela Pavilhão P.I. 3.2 9125 Caniço Telef.: 934810/934817 91616

**VENDE-SE SEM ENTRADA**

|                       |      |
|-----------------------|------|
| Fiat Punto .....      | NOVO |
| Renault Twingo .....  | 94   |
| Renault Saga .....    | 90   |
| Peugeot 106 .....     | 92   |
| Ford Fiesta .....     | 95   |
| Renault Clio .....    | 90   |
| Volkswagen Polo ..... | 95   |
| Opel Corsa 1.2 .....  | 95   |

**e outros CI GARANTIA**Ver e tratar: **Car Cruzes** Rua das Cruzes, 19 - Funchal TELEFONE: 741802 91546**VENDE-SE**Mercedes 190 D, c/ extras; Peugeot 106 XRD, 5 lug., 94; Toyota Starlet 1.3 i 93; Nissan Micra 96; Opel Corsa 96; Opel Corsa 100; Citroën Visa 11 RE. **Recebe trocas.** Telef.: 524055/0936512528. 91795**VENDE-SE SEM ENTRADA**

Ford Fiesta 1.1 - 94; Fiat Panda - 88; Opel Corsa 1.0 S - 89; Golf CL 1.3 - 89. Telef.: 0936576899. 91802

**VOLVO 340 DIESEL**

5 LUG., TA, V.E., F.N. 900 CONTOS Telef.: 822554 (9 - 17h30). 91749

**MADEIRA-IMPEX, LDA.**

Rua Dr. Pestana Jr. Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

**VIATURAS USADAS**

| Marca      | Modelo      | Ano  |
|------------|-------------|------|
| Merc. Benz | 250 D (124) | 1990 |
| Merc. Benz | 200 D (124) | 1989 |
| Merc. Benz | 300 (123)   | 1982 |
| Merc. Benz | 300 D-124   | 1987 |
| Lancia     | Delta HF    | 1995 |
| Volvo      | 244         | 1982 |
| Citroën    | ZX Avantage | 1992 |
| Volvo      | 440 GLE     | 1989 |
| Suzuki     | Santana     | 1988 |

**DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO VISITE-NOS...****VENDE-SE**

Pajero 2.500 Turbo 89 Ford Fiesta 1.1 94 Fiat Uno Turbo 91 Ford Fiesta 1.1 92 Peugeot 106 XR 92 Renault Clio 1.2 RN 91 Golf CL 1.3 89 Troco/facilito. Telef.: 743904 ou 0936513914. 91712

**VENDE-SE**

Volkswagen Golf GTD, 5 portas. Garantia motor 6 meses. Pintura metalizada Motivo embarque. Cont. 0936511258. 91723

**VENDE-SE VW POLO G40**

Ano 1992. Impecável, 61.000 km, vidros elct., fecho central, 1.750 cts. Troco, facilito. Telef.: 224845. 91692

**MERCEDES 250 TURBO DIESEL**

Vende-se, um dono, importado novo para a Madeira, impecável. 91553 TRATAR: Telef.: 934333 ou recepção Edifício Oudinot.

- **Volkswagen** Golf GTD, ano 88, estado impecável. Tel.: 0931665494.
- **Vendo** ou troco por carro inferior Ford Fiesta 1.3 i, como novo. Contactar telef.: 757483, a partir das 18h.

**EMPREGO OFERECE-SE****OPORTUNIDADE DE EMPREGO**

Restaurante turístico precisa de admitir, para duas vagas no seu quadro de pessoal, raparigas ou rapazes de preferência com conhecimentos da língua inglesa, 1.º emprego ou não, para a secção de mesas. Dão-se regalias acima da média. Contactar pessoalmente à estrada Monumental, 169, entre as 15 e as 17 horas. 91812

**EMPREGADA DOMÉSTICA**

PRECISA-SE Idade superior a 30 anos. Tratar de 2.ª a 5.ª, das 15h30 às 17h30. Telef.: 228461. 91821

**PRECISA-SE LAVADOR(A) AUTOMÓVEIS**

Contactar: Rua Nova da Quinta Deão, 19, entre as 15h00 e 18h00. 91755

**IMÓVEIS COMPRO****COMPRA-SE CASA OU APARTAMENTO**

Funchal ou arredores até 19.500 cts. 91681 Telef. 0936512442 - 233834.

**COMPRA-SE**

Terreno com mais de 1.600 m2, com casa ou não, entre a Ponta do Sol, e Ponta do Pargo. Contactar telefone: 229622 / 0936955265 / 09362615544. 91811

**IMÓVEIS VENDE****Vende-se APART.º T2**

Em construção, com muito bons acabamentos, 2 q.d., 2 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria e estacionamento coberto. Preço: 16.500 cts. 91632

**VENDE-SE**Rua da Carreira, 92 9000 Funchal **Tel. 228435** Lic. AMI 389**VENDE-SE**

- T1, perto Lido, mobilado, piscina. Sem sinal e com prestação bancária desde 52 cts.;
- T1, Caniço, c/ novo, c/ garagem e piscina. Sinal: 200 cts. e desde 57 cts.
- T2, Nazaré, c/ estacionamento. Sinal: 500 cts. e desde 62 cts.
- T2, Ajuda, novo, c/ garagem, 5.º andar. Sinal: 500 cts. e desde 88 cts.
- T2, Ribeira Brava, novo, c/ garagem, boas áreas, sem sinal e prestação desde 73 cts. Telef.: 228206 - 2002600. 91790

**BARREIROS**

T1, T2, T3 e T4, c/ estacionamento coberto, arrecadação, 2 w.c., cozinha, azulejos e chão à escolha. Vista Funchal. Aproveite descontos pré-construção de 10%. Facilita-se, c/ sinal desde 500 cts. + Banco e restante desde: 60 cts., 80 cts. e 100 cts., respectivamente. Crédito jovem ou regime geral até 100% do preço. Exclusivo: Predifunchal (AMI 914). Telef.: 2002600. 91793

**VENDEM-SE**

Apartamentos, casas, terrenos, lojas, estacionamento, etc.; Casas desde 10 mil cts.; Terrenos c/ projecto aprovado, 8.500 cts.; T1, novos, desde 13.700 cts. a 3 minutos Funchal; T2, novos, desde 16.300 cts. a 3 minutos Funchal; T3, novos, desde 20.000 cts. a 3 minutos Funchal; Loja p/vestir dentro do Funchal, renda 23 cts., trespasse 11.400 cts.; Estacionamentos dentro do Funchal (Anadia), desde 4.000 cts. Telef.: 230069. 91784

**AJUDA VENDEMOS ÚLTIMOS LOTES P/ MORADIAS**ESCRITURA IMEDIATA **CAPOES** SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA RUA DOS MURÇAS, 42-4.ª Porta 412 ☎ 237373 + FX. 230308 Licença AMI 1414 91817**ASSOMADA**

- Caniço, últimas casas T2+1 c/ quintal e estacionamento, bons acabamentos (à escolha). Sinal: 450 cts. + Banco e desde 73 cts.
- Junto Quinta Splendida, últimos T2, c/ 98 m2, 2 w.c., garagem e arrecadação. Sem sinal e prestações desde 75 cts. Telef.: 935478. 91788

**CANIÇO**

Reis Magos, a 50 m da praia: T1 c/ 80 m2; T2 c/ 115 m2; T3 c/ 135 m2. C/ garagem, 2 w.c., acabamentos de qualidade (à escolha). Facilidades, início construção, c/ sinal desde 500 cts. + Banco, e desde 60 cts., 75 e 90 cts., respectivamente. Exclusivo: Predifunchal, (AMI 914). Telef.: 2002600. 91791

**LOJAS**

Funchal - centro, junto Bazar do Povo, c/ escritura, para qualquer ramo, r/c, últimas e 1.º andar c/ montra para a rua. Facilita-se c/ 50% sinal e restante Banco, ou P. P. desconto de 20% nesta fase pré-construção. Reserve já sua p/ rendimento ou investimento. Telef.: 228206 - 2002600. 91789

**VENDEM-SE T1 E T2**

Quase prontos para entrega. Óptimos acabamentos, bastante amplos. Local sossegado, a um quilómetro do Liceu. Telef.: 236740 - 231021 - 09319912427. 91181

**PIORNAIS**

APARTAMENTO T2 Com 2 quartos, 2 banhos, cozinha, sala comum, varanda e garagem fechadas. Preço: 21.000 contos. VER E TRATAR COM

**UNICON** MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA RUA JOÃO TAVIRA, 12-A. TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395. LICENÇA AMI N.º 662 91240**VENDE-SE TERRENO**

Com projecto aprovado. Boa vista. Preço ocasião: 10.500 cts. Contacte-nos 91460

**EFEBÊ**

Soc. Mediação Imobiliária, Lda. Rua 31 Janeiro, 87 Edifício Ponte Nova, 1º N Lic. 260 AMI Tel.: 233351/229696 - Fax 226810 PARA BEM SERVIR

**Propriedades precisam-se P/ vendas, permutas ou trespases**Casas, terrenos, apartamentos, lojas comerciais e armazéns etc. Conte c/ a N/Ajuda. **ILHOCASA Núcleo R. Ilhéus, L. 3 ao lado do Posto Galp, telef.: 743612 / 741578.** 91727**VENDE-SE URGENTE**

Lote de terreno plano, com frente para estrada, na Ajuda, com 800 m2, para moradia de luxo. Contacte-me. Sou o dono. Telef.: 233494 - 229219. 90823

**LOJA COMERCIAL**

Trespasa-se loja comercial, com 20 m2 e 2 frentes de montra, em C. Comercial. Telef.: 225911-09362822346. 91821

**VENDE-SE APART.º T3**

Com garagem, próximo do centro. Preço: 21.000 cts. Telef.: 237316. 91801

**APARTAMENTO T3**

No centro, com 1 c. banho e varandas. S/ garagem. 18.800 contos. Telef.: 220660. 91570

**T1 C/NOVO**

C/ escritura na mão, 90 m2 c/ garagem. Rua 31 de Janeiro Telef.: 741578 / 743612. 91725

**BOM LEILÃO**Sábado próximo, 8 do corrente pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros, n.º 113, terá lugar esta importante liquidação, que consta em especial de bons móveis, valiosos quadros, pratos diversas, finas porcelanas, bronzes, mobiliário de jardim e tudo o mais que será discriminado nos anúncios a publicar na próxima sexta-feira.**AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF.: 221200** 91778

**PRECISA-SE****LOJA**

Até 15 m2 para o ramo de florista. Não pago trespasse. Só renda. Telem.: 0936676871. S. interm. 91774

**OPORTUNIDADE  
CANIÇO BAIXO**

T0 adaptável a T1, c/ excelente vista mar. Melhor oferta. Telef.: 934649 ou 230965. 91576

**OPORTUNIDADE  
VENDE-SE**

Boa moradia T4 + 1 (nova). Lote 408 m2, bons acabamentos, garagem p/ 2 carros. Boa vista Funchal. Preço 35.000 cts. Tel. 228435 (AMI 389). 91630

**PARA VENDA  
I. CORAÇÃO MARIA**

Casa tipo T3, c/ 2 banhos, bar, jardim, entrada 2 carros. Tr. Bom Jesus, 9-3.º D. 91574  
Telef.: 230965 ou 934649.

**C. LOBOS**

Ponte dos Frades, a 5 minutos do Funchal, último T2 c/ jardim, e últimos T1 em prédio só de 2 pisos e garagem. Bons acabamentos e vista-mar. Sinal de 500 cts. + Banco e desde 56 e 74 cts. Telef.: 228206. 91792

**GRANDE  
OPORTUNIDADE  
LOJA NOVA  
VENDE-SE**

À Rua 31 de Janeiro, 85. Telef.: 0936511495. 91816

**FUNCHAL  
VENDE-SE**

T3 c/ estacionamento e área de 97 m2. Valor: 21.000 cts. Contactar telef.: 221800. 91803

**MORADIAS  
VENDEM-SE**

Em banda, tipo T3, c/ quintal, jardim, garagem e vista-mar. Valor: desde 25.600 cts. Contactar telef.: 221800. 91804

**MORADIA**

Tipo T3, c/ 3 qts., 3 w.c., coz. equip., sala c/ lareira, garagem e jardins. Área construção: cerca de 200 m2. Valor: 26.000 cts. Contactar telef.: 221800. 91805

**PARA VENDA**

Lotes de terreno p/ construção unifamiliar de 400 a 700 m2, na zona da Achada. Aceitam-se inscrições. Telef.: 229622. Licença AMI: 799. 91810

**CASA**

3 qts. d. c/ roupeiros, salão comum grande, 2 c. banho (1 privada), cozinha, lavandaria, churrasqueira, quintal, jardim, garagem, terraço. Mobilada, 33 mil contos. Telefone: 220660. 91571

**CASA  
VENDE-SE**

2 quartos, sala, cozinha, banho, quintal e lavandaria, 20 metros fora de estrada, p/15.900 cts., situada na Levada. Telef.: 238506-0936576856. 91599

**PARA VENDA  
CANIÇO BAIXO**

Apart.º T1 c/ despensa, estac. Preço 13.000 cts. Apart.º T2, c/ despensa, 2 banhos, estac. excelente vista. Preço 16.500 cts. R. Bom Jesus, 9-3.º D. Telef.: 230965 ou 934649. 91575

**VENDEM-SE**

4 apartamentos T0 tipo T1 c/ 50 m2, novos c/ garagem e coz. completa nos Barreiros. Bom rendimento, bom preço. Vendas directas. 91726  
Telef.: 743612/741578

- **Coohafal** vende espaço com 60 m2, R. Velha da Ajuda. Telef.: 228727.
- **Vendo** T3 amplo, c/ boa vista, estacionamento no Funchal. Telef.: 225245.
- **Vende-se** terreno para casa gémea. com 1.400 m2, nas Virtudes. Preço de ocasião 18.000\$00/m2. Telf.: 229219.
- **Vende-se** T1 junto ao mar, pronto fazer escritura. Tel.: 229219.
- **Vende-se** apartamento T3, na Ajuda, último andar, pronto a habitar, linda vista. 27.900 cts. 238732, 0936511546.
- **Vende-se** casa geminada, T3, 27.000 cts. OUTRA 34.000 cts. 0936511546.
- **Vende-se** apartamentos T1, T2, T3, Caniço, Garajau, T1, T2, Pena, T2, Barreiros, T1, T2, T3, T4, Ajuda T1, T2, T3, 238732, 0936511546. AMI 1421.
- **Vende-se** apartamento no Lido, 4.º andar, c/ terraço, varanda, linda vista. 16.500 cts. 238732, 0936511546, AMI 1421.
- **Apart.º** Caniço, T2 e T3, cond. fechado, controlo electrónico, parque de estacionamento coberto, parque infantil. Telefone: 231209.
- **Casa** a estrear tipo T4, varandas, quintal, garagem. Telef.: 09362811529.
- **Gaula**, casa + garagem, c/ 150 m2, ideal p/ caixilharia de alumínio ou outros. Telef.: 526067.
- **Centro**, vendo e alugo escritórios, aparts., lojas e estacionamentos, no novo edif. Coop. Agrícola Funchal. Tratar sr. Hugo. Telem.: 0936526631 (depois das 15h).
- **Vivenda**, 2 salas, 4 qts., 2 cozinhas, 2 wc, garagem, jardins. Telef.: 223854/935753.
- **Casa** espaçosa no Garajau. Contactar 222919 ou 09319910237.
- **Vende-se** lote terreno. Área: 675 m2. Vista-mar, Garajau. Telef.: 235190.
- **Vendo** T2 no Edifício em frente à Marina do Funchal, quartos com 18 m2 e vista-mar. Bom para morar no centro. Bom preço. Telef.: 229219.

**PERDIDOS  
& ACHADOS****PERDEU-SE  
TELEMÓVEL  
ERICKSON 628 SPOT**

Gratifica-se. Telef.: 755139. 91809

**SERVIÇOS****REPARAÇÕES  
AO DOMICÍLIO**

Televisores, vídeos, computadores, frigoríficos, máquinas lavar, microondas, ar condicionado. Telef. 238074. 91709

- **M.A. Serviços** - cartas, requerimentos, contratos, estudos, currículos. Telefone 231209.
- **Explicações** matemática, prof. lic. dá do 5.º ao 11.º anos. R. 31 Janeiro, n.º 21, 3.º, sala 2. Tel.: 0936510630.
- **Explicações**, todas disciplinas - 1.º ao 6.º. Mat. - 7.º ao 11.º. Física - 8.º e 9.º. Telef.: 228379.

**DIVERSOS****MESTRE ASTRÓLOGO  
MAMADU**

Não há vida sem problemas (Não há problemas sem solução) Encontra-se no nosso País o Grandioso Astrólogo, Curandeiro internacionalmente. C/ 20 anos de experiência no seu trabalho. Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves mais urgentes possíveis: faça-te saber a origem dos teus fracassos, o teu passado, o teu futuro, faço união familiar, trato da saúde, problemas sentimentais mesmo casos desesperados, insucessos, negócios, justiça, afasta e aproxima rapidamente, impotencialidade sexual, doenças espirituais, maus vícios. É considerado um dos melhores astrólogos do País. Contacta-o o mais rápido possível. Consultas das 9 às 21 h, de 2.ª a domingo, pessoalmente, p/ carta ou telef. A. Arriaga, C. C. Infante. Telef.: 228321. 91467

**ASTRÓLOGO  
CIENTISTA  
ESPIRITUALISTA  
ALI**

Resolve todos os casos difíceis: Amor, negócios, invejas, mau olhado, saúde, doenças espirituais, impotências sexuais, exames, justíças, vícios, etc. Solução rápida. Trabalhos à distância. **Contacte o melhor astrólogo africano, por carta ou telefone 226179, todos os dias, Rua Cidade do Cabo (Galerias D. João) Apart. 5.º - C - Lote 2.** 91471

**ESPIRITUALISTA  
PROF.ª SUELI  
PREVISÕES PARA 98  
BÚZIOS/CARTAS/  
/RUNAS/CRISTAIS**

\* Ajuda a resolver problemas sentimentais, negócios, inveja, vícios, mau olhado, etc.  
\* Benzimentos e talismãs serão gratuitos.  
**Marcações e consultas:**  
Telef.: (091) 758854  
Telemóvel: 0931548009. 91786

**VENDEM-SE  
CÃES  
COLLIE (LASSIE)**

Bom preço. C/ 8 semanas. Telef. 238278 - 0936 406688. 91711

**ASTRÓLOGO BUBACARY**

**RESULTADO DURANTE 15 DIAS** Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: Amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarra. Telefone: 230755. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida.  
**Das 9h às 21h.**  
Falo francês, árabe, inglês e português.  
**R. Cidade do Cabo - bloco A, 4.º andar** (junto às Galerias D. João) 91707

**DR.ª DALILA JARDIM  
FERNANDES  
MÉDICA DENTISTA**

Licenciada pela Univ. do Porto  
Contrato c/ SAMS  
R. Cooperativa Agrícola do Funchal  
Bloco C - 2.º - C (junto Igreja do Carmo)  
Telef.: 224025 90942

**LABORODENTE  
Laboratório de prótese dentária  
TÉCNICOS QUALIFICADOS**

Av.ª Luís Camões,  
Edif. Infante, Bl. B - Lj. B  
Telef.: 742897.  
2.ª a sáb. 90502

**XARAMBINHA  
EXPRESSO**

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio. 91510  
Das 12h-23h - **234777**.

**CURSOS DE MEDICINA  
NATURAL**

Com exame de Estado da UE.  
Início em Janeiro 98.  
Inscrições até 13 Nov.  
Telef.: 231068. 91555

**GABINETE  
EGO**

Harmonia psico-sexual-afectiva para o equilíbrio TAO e Holístico de adolescentes e adultos. Telef.: 09319252794. 91806

**VENDE-SE  
VELEIRO  
C/ 9 METROS**

Telef.: 982033. 91172

**DESEJO  
COMPRAR**

Postais de barcos portugueses, de carga e de passageiros, sr. Santos. Telef.: 224129. 91742

• **Baloço** de jardim em ferro e chapa, preço 25 cts. Tel.: 0936704591.

• **Multipreços** — até 20/11 desconto de 10% em todas as compras, visite a nossa loja na Rua dos Tanoeiros, 41-1.º.

• **Cães** doberman raça pura, vacinados, 8 semanas. Tel.: 0936704591.

• **Rally** paper do Raiz Quadra-da Bar, dia 8 Nov. 97. Telef.: 0931278412.



\*CAROÇO\*

Externato  
Nun' Alvares

**CHAMADA  
GERAL**

Jantar  
Hotel Royal Orchid

7-11-97

20:00 horas

**ESPECIAL NATAL****RENAULT****200 CONTOS**

No mínimo é quanto vale a sua viatura na compra de um **RENAULT CLIO**, no valor de **1700 contos** ou um **RENAULT TWINGO**, no valor de **1500 contos**, ano 96.

**CARROS A NÃO PERDER...  
JUROS BONIFICADOS**

**AUTO ZARCO** Estr. Monumental, 394 - A  
Telef.: 762660 - 762828

**Boutique LE REVÊ**

Rua da Queimada de Cima, 20 - Telef.: 231467

**Apresenta colecção  
Outono / Inverno**

Fatos de setimanistas para meninas, pronto-a-vestir para senhoras e jovens. Temos tamanhos grandes. Vestidos de noiva Moda Paris. Fatos de acompanhantes. Fatos de Comunhão unisex.

AGRADECE A VOSSA VISITA.



HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111

**HORÁRIO DAS VISITAS**  
1.º ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas  
2.º ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas  
3.º ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas  
4.º ANDAR  
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas  
5.º ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas  
**QUARTOS PARTICULARES**  
- 14.00 às 20 horas  
6.º ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
7.º ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
8.º ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas  
**ANDAR TÉCNICO (A/T)**  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas.  
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.  
• Serviço de Urgências  
• Informações - 744078  
Período das 08.00h às 23.00 h

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933

**HORÁRIO DAS VISITAS**  
1.º ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.  
2.º ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
3.º ANDAR  
• Medicina 2 e Reumatologia  
4.º ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7

**HORÁRIO DAS VISITAS**  
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
• Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222

**HORÁRIO DAS VISITAS**  
- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112  
Número Nacional de Socorro 112  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127  
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204  
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz 842115  
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115  
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731  
(Só domingos e feriados) (telebip) (3)

**HORÓSCOPO**  
O SEU SIGNO PELO TELEFONE  
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEVOZ: 13550/3 seg. - Custo Mínimo: 540500.

**CARNEIRO - 21/3 A 20/4**



☎ 0641 301 261

Se vai viajar, certifique-se se a sua bagagem está completa com o que precisa e não com o que é desnecessário. Não hesite em apontar um erro cometido por um amigo, mas tenha em atenção o modo como o faz. Saiba como distinguir os acontecimentos.

**TOURO - 21/4 A 21/5**



☎ 0641 301 262

Não actue sob ciúmes ou ressentimento. Os seus números da sorte são o 19 e o 44. Tome cuidado com a sua alimentação, pois estará sujeito a doenças estomacais. Saia de casa com a devida antecedência de modo a não chegar atrasado a um encontro. Seja afectuoso.

**GÉMEOS - 22/5 A 21/6**



☎ 0641 301 263

Mostre a sua gratidão a um amigo que lhe deu uma grande ajuda. Em vez de manter as suas ideias fixas num determinado assunto, ouça outras opiniões que poderão ser tão válidas quanto as suas, e que até poderão ajudá-lo a mudar o seu ponto de vista. Seja assíduo.

**CARANGUEJO - 22/6 A 22/7**



☎ 0641 301 264

Não assuma compromissos antes de resolver aqueles que o envolvem neste momento. Aproveite todas as oportunidades para aumentar a harmonia existente entre si e o seu companheiro. Seja benevolente.

**LEÃO - 23/7 A 23/8**



☎ 0641 301 265

Uma música que não lhe foi agradável numa primeira audição, mostrar-se-á do seu agrado quando a ouvir a segunda vez. Não importa a sua idade: lembre-se que ainda há muito para aprender e que com um pouco de esforço será bem sucedido. Seja digno de confiança.

**VIRGEM - 24/8 A 23/9**



☎ 0641 301 266

Lembrar-se-á dos bons momentos da sua infância. Mas lembre-se que o presente e o futuro são mais importantes. Assesure-se que canaliza bem as suas energias. Seja positivo.

**BALANÇA - 24/9 A 23/10**



☎ 0641 301 267

Esteja atento, pois um vício do qual se curou pode voltar. Far-lhe-ia bem um pouco mais de exercício, mas não faça esforços desnecessários. Nem sempre as outras pessoas fazem aquilo que exactamente queremos. Seja conciso.

**ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11**



☎ 0641 301 268

Trabalhe com afinco, mas deixe algum tempo para se dedicar a actividades de lazer. Um amigo ficar-lhe-á grato pelo seu apoio e pelos seus conselhos. Esforce-se por fazer despesas compatíveis com os seus rendimentos. Seja educado.

**SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12**



☎ 0641 301 269

Terá de se apressar de modo a poder apanhar um transporte a tempo. Só depois poderá relaxar. Há em si uma grande vontade e optimismo, mas não se deixe iludir pela sorte. Seja rigoroso.

**CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1**



☎ 0641 301 270

Estará mais persuasivo, mas não pense que poderá obter tudo como quer e à sua maneira. Embrenhar-se-á tanto na história do livro que está a ler, que poderá esquecer-se dos seus compromissos e responsabilidades. Seja prático.

**AQUÁRIO - 21/1 A 19/2**



☎ 0641 301 271

Não se intrometa em assuntos que não lhe dizem respeito. Começará agora a perceber a razão dos seus sentimentos em relação a outras pessoas. Como resultado disso muitas respostas serão obtidas. Seja metódico.

**PEIXES - 20/2 A 20/3**



☎ 0641 301 272

Não hesite em pôr em prática uma resolução assim que tomar uma decisão. O que ansiava que acontecesse, acontecerá um pouco mais tarde, mas para seu benefício. Seja simpático.

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Helena Amélia Fernandes,  
D. Maria Ana Freitas e Silva  
Cunha, D. Maria Eugénia Lopes,  
D. Maria Lurdes J. Atouguia  
Pereira, D. Maria Isabel Martins  
Andrade Oliveira.

**A menina:** Isabel Maria  
Morais Z. de Albuquerque.  
**E os senhores:** Armando  
C. Gomes de Oliveira, Jaime  
Nelson Nuno Álvares Farinha  
Fernandes, Dr. Virgílio Romão  
da Trindade Teixeira.

MUSEUS

**BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS**

Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

**FORTE DE SÃO TIAGO**

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

**QUINTA BOA VISTA**

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

**MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)**

Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

**MUSEU DE ARTE SACRA**

Rua do Bispo, 21.  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS  
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**

Calçada do Pico, 1.  
Aberto de 3.ª feira a domingo,

10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN DE S. VICENTE**

Está patente uma exposição dedicada ao tema — "Imagens de S. Vicente", com trabalhos elaborados pelos alunos do A.T.L. da mesma vila. Poderá ser visitada das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

**MUSEU DO VINHO**

Rua 5 de Outubro, 78. Integradno no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.**

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR**

Praça Colombo, 9050 Funchal. Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

**MUSEU DA BALEIA**

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 11 às 18 horas.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**  
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS:** 1 - Árgon; armas. 2 - Riade; lacre. 3 - AC; empas; an. 4 - Moo; adi. 5 - Este; atol. 6 - Inalara. 7 - Opta; ares. 8 - Doe; ado. 9 - És; opala; em. 10 - ltera; acima. 11 - Aéreo; somar.

**VERTICAIS:** 1 - Arame; odeia. 2 - Ricos; poste. 3 - Ga; otite; Er. 4 - Ode; ene; ore. 5 - Nem; pão. 6 - Paulada. 7 - Ala; lãs. 8 - Rás; ara; aço. 9 - MC; atara; im. 10 - Arado; edema. 11 - Senil; somar.

**DIFERENÇAS**

1 - Candeeiro; 2 - Relógio; 3 - Quadro; 4 - Almofada; 5 - Pé (sofá); 6 - Orifício; 7 - Planta; 8 - Cauda.

MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000 kg** — Telef.: 762777 ou 762778.

**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg** — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

**Praça de viaturas de Santa Cruz** — Telef.: 524156.

**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses** — Telefone n.º 233698.

TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares  
9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol  
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)  
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)  
22 20 00 Largo do Município  
22 45 88 Avenida do Mar (Baíão)  
22 64 00 Mercado  
22 79 00 Campo da Barca  
22 83 00 Rua do Favila  
6 16 10 Gorgulho  
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)  
74 31 10 Santo António (Igreja)

CHEGADAS

|         |       |                  |
|---------|-------|------------------|
| LT1208  | 08.05 | Frankfurt        |
| LT0102  | 08.55 | Dusseldorf       |
| TP0863  | 09.10 | Porto Santo      |
| TP0161  | 09.10 | Lisboa           |
| DE4600  | 09.20 | Dusseldorf       |
| LT0104  | 09.45 | MunIQUE          |
| DE4938  | 10.00 | Berlim           |
| TP8631  | 10.50 | Porto Santo      |
| TP0163  | 10.55 | Lisboa           |
| ST0456  | 11.05 | Berlim/Bremen    |
| DE4536  | 11.15 | Frankfurt        |
| HF4333  | 11.50 | Hannover         |
| TP0165  | 12.10 | Lisboa           |
| TRA0655 | 12.15 | Amesterdão       |
| TP0867  | 12.25 | Porto Santo      |
| DE4666  | 12.30 | Hamburgo/MunIQUE |
| AB4724  | 12.55 | Nuremberga       |
| TP0153  | 13.30 | Lisboa           |
| DE4524  | 13.40 | Estugarda        |
| LT1702  | 14.05 | Estugarda        |
| TP8671  | 14.10 | Porto Santo      |
| TP0113  | 14.20 | Porto            |
| TP0167  | 14.40 | Lisboa           |
| TP0875  | 15.40 | Porto Santo      |
| LT0806  | 15.50 | Hamburgo         |
| AB4761  | 16.00 | Nuremberga       |
| TP8691  | 17.05 | Porto Santo      |
| TP0169  | 17.10 | Lisboa           |
| TP0879  | 18.40 | Porto Santo      |
| TP8791  | 20.00 | Porto Santo      |
| TP0495  | 20.05 | Londres          |
| TP0171  | 20.25 | Lisboa           |
| TP0175  | 21.30 | Lisboa           |
| TP8931  | 21.50 | Porto Santo      |
| TP0177  | 22.10 | Lisboa           |
| TP0895  | 23.30 | Porto Santo      |

AMANHÃ

|        |       |        |
|--------|-------|--------|
| SP9211 | 00.15 | Lisboa |
| TP0179 | 00.35 | Lisboa |

PARTIDAS

|         |       |                  |
|---------|-------|------------------|
| TP0160  | 06.00 | Lisboa           |
| TP0162  | 08.00 | Lisboa           |
| TP0862  | 08.00 | Porto Santo      |
| LT1209  | 09.15 | Frankfurt        |
| TP8621  | 09.40 | Porto Santo      |
| TP0166  | 09.55 | Lisboa           |
| LT0103  | 10.10 | Dusseldorf       |
| DE4601  | 10.35 | Dusseldorf       |
| LT0105  | 10.50 | MunIQUE          |
| DE4939  | 11.00 | P. Santo/Berlim  |
| TP0866  | 11.15 | Porto Santo      |
| TP0492  | 11.45 | Londres          |
| ST0457  | 12.10 | Bremen/Berlim    |
| DE4537  | 12.25 | Frankfurt        |
| HF4334  | 12.45 | Hannover         |
| TP0168  | 13.00 | Lisboa           |
| TP8661  | 13.00 | Porto Santo      |
| TRA0656 | 13.15 | Amesterdão       |
| DE4667  | 13.45 | MunIQUE/Hamburgo |
| AB4734  | 13.55 | Nuremberga       |
| TP0874  | 14.30 | Porto Santo      |
| TP0154  | 14.30 | Lisboa           |
| DE4525  | 14.45 | Estugarda        |
| TP0112  | 15.05 | Porto            |
| LT1703  | 15.20 | Estugarda        |
| TP0170  | 15.30 | Lisboa           |
| TP8681  | 16.00 | Porto Santo      |
| AB4771  | 16.45 | Nuremberga       |
| LT0807  | 16.55 | Hamburgo         |
| TP0878  | 17.30 | Porto Santo      |
| TP0172  | 18.00 | Lisboa           |
| TP8781  | 19.00 | Porto Santo      |
| TP8921  | 20.30 | Porto Santo      |
| TP0174  | 21.15 | Lisboa           |
| TP0176  | 21.40 | Lisboa           |
| TP0178  | 22.20 | Lisboa           |
| TP0894  | 22.20 | Porto Santo      |

AUTOCARROS

| FUNCHAL      | AEROPORTO | CARREIRA | AEROPORTO | FUNCHAL | CARREIRA |
|--------------|-----------|----------|-----------|---------|----------|
| Partida      | Passagem  |          | Passagem  | Chegada |          |
| 07.30        | 08.10     | 113      | 08.40     | 09.30   | 113      |
| 09.00        | 09.40     | 113      | 08.40 DF  | 09.30   | 156      |
| 10.00 2-5    | 10.40     | 53       | 09.55     | 10.40   | 113      |
| 11.15 2-5    | 11.55     | 113      | 11.55 SDF | 12.40   | 156      |
| 12.40        | 13.20     | 20       | 11.55     | 12.40   | 113      |
| 12.40 F      | 13.20     | 78       | 13.10 2-6 | 13.50   | 20       |
| 15.00 2-6    | 15.40     | 113      | 13.25 DF  | 14.05   | 156      |
| 15.00 DF     | 15.40     | 113      | 14.40     | 15.20   | 113      |
| 16.30 2-6    | 17.10     | 20       | 15.40 2-6 | 16.20   | 20       |
| 16.30 S      | 17.10     | 78       | 15.55 S   | 16.30   | 156      |
| 16.30 DF     | 17.10     | 113      | 16.10 DF  | 16.45   | 156      |
| 18.15 2-5    | 18.55     | 113      | 16.40 2-5 | 17.30   | 53       |
| 18.15 DF     | 18.55     | 53       | 17.40     | 18.20   | 113      |
| 19.00 2-6    | 19.40     | 113      | 19.25 2-6 | 20.05   | 156      |
| 19.00 S      | 19.40     | 113      | 20.10 S   | 20.50   | 113      |
| 19.00 DF     | 19.40     | 156      | 20.25 DF  | 21.05   | 156      |
| 20.00 2-6 DF | 20.40     | 15       |           |         |          |





|       |  |  |   |   |
|-------|--|--|---|---|
| 08.00 | 08.00 <b>Abertura</b><br>08.02 <b>Um, Dó, Li, Tá:</b><br>* O Jardim da Celeste<br>* Os Tais Animais  | 08.00 <b>Televendas</b><br>08.58 <b>Abertura</b>   | 08.45 <b>Contra Informação</b>  |   |
| 09.00 | 09.00 <b>Abertura</b><br>09.02 <b>O Jardim da Celeste</b><br>09.35 <b>Detective Bogey</b><br>Telenovela:<br>10.10 <b>António Alves, Taxista</b><br>10.50 <b>Notícias</b><br>11.00 <b>Praca da Alegria (Inclui Culinária)</b> | 09.00 <b>Notícias 1</b><br>09.10 <b>Um, Dó, Li, Tá:</b><br>* Ilha da Aventura<br>* Príncipe Valente<br>10.00 <b>Divulgação</b><br>10.10 <b>Uma Estranha Dama</b><br>11.00 <b>Praca da Alegria</b><br>Inclui:<br>11.25 <b>O Tempo</b><br>11.30 <b>Culinária</b><br>12.55 <b>O Tempo</b> | 09.00 <b>Portugal Radical</b><br>09.10 <b>Buééré</b><br>* Tubarões de Rua<br>* Dragon Ball<br>* As Gárgulas<br>* Dragon Ball Z<br>10.30 <b>Receitas do Dia</b><br>11.00 Telenovela:<br><b>Sonho Meu</b><br>12.00 <b>Imagens Reais</b> | 09.00 <b>Júnior</b><br>* Jardim da Celeste<br>09.30 <b>Vidas de Sal</b><br>10.45 <b>Notícias</b><br>11.00 <b>Praca da Alegria</b>   |
| 13.00 | 13.00 <b>Jornal da Tarde</b><br>13.45 <b>Estádio RTP/M</b>   | 13.00 <b>Jornal da Tarde Consultório</b><br>Tema: <b>Família</b>   | 13.00 <b>Primeiro Jornal</b><br>13.40 <b>O Juiz Decide</b>  | 13.00 <b>Jornal da Tarde Consultório</b>  |
| 14.00 | 14.10 Telenovela:<br><b>Carmen</b><br>14.45 <b>Maravilhas do Mundo Moderno</b><br>15.10 <b>O Santo</b>   | 14.30 <b>Isto Só Vídeo</b>   | 14.20 Telenovela:<br><b>Mulher Perigosa</b><br>14.50 Telenovela:<br><b>Caprichos</b><br>15.45 Telenovela:<br><b>O Jogo da Vida</b>  | 14.15 Telenovela Portuguesa:<br><b>Desencontros</b>   |
| 15.00 | 15.05 <b>Força de Mulher</b><br>15.45 <b>Divulgação</b><br>15.50 <b>Na Paz dos Anjos</b><br>(Repetição)  | 15.00 <b>Abertura Informação</b><br>15.02 <b>Gestual</b> Inclui:<br>* <b>Jornal da Tarde</b><br>* <b>Acontece</b> (Rep.)<br>15.50 <b>Falatório</b> (Repetição)<br>16.50 <b>Divulgação</b>  | 16.35 Série:<br><b>O Barco do Amor</b>  | 15.45 <b>Buééré</b><br>* As Gárgulas<br>* Action Man<br>* Dragon Ball<br>* Hey Arnold<br>* Dragon Ball Z<br>16.45 <b>Os Andrades</b>  |
| 16.00 | 16.00 <b>O Lugar da História</b><br>16.50 <b>Consultório de Família</b>  | 17.00 <b>O Tempo</b><br>17.05 <b>Antenas no Ar</b><br>Tema: <b>Cinema Português</b>  | 17.30 Série: <b>Em Nome da Justiça</b>  | 17.15 <b>Júnior</b><br>* Caderno Diário<br>* Zás Trás<br>* Jardim da Celeste<br>18.00 <b>Notícias</b><br>18.15 <b>3000" (Três mil Segundos)</b><br>Programa Juvenil<br>19.00 <b>Retrato das Ilhas</b><br>19.15 Telenovela Portuguesa:<br><b>Os Filhos do Vento</b><br>20.00 <b>Telejornal</b><br>20.50 <b>Contra Informação</b> |
| 17.00 | 17.30 Telenovela:<br><b>O Campeão</b>  | 18.00 <b>A Fé dos Homens</b><br>18.35 <b>Euronews</b><br>18.55 <b>Caderno Diário</b>   | 18.20 Série: <b>O Xerife do Espaço</b><br>18.50 Animação:<br><b>Voltron</b><br>19.15 Desporto:<br><b>Primeira Mão</b>   | 18.00 Telenovela:<br><b>Mulheres de Areia</b><br>19.00 Telenovela:<br><b>O Amor Está no Ar</b>  |
| 18.00 | 18.10 <b>Jardim da Celeste</b><br>18.40 <b>Magacine</b>  | 19.00 <b>Um, Dó, Li, Tá</b><br>* O Jardim da Celeste<br>* O Mundo de Richard Scarry<br>* Pedro e Ana<br>20.40 <b>Remate</b><br>20.50 <b>Divulgação / Boletim Agrário</b><br>21.00 <b>Acontece</b><br>21.20 <b>RTP / Financial Times</b><br>21.30 <b>Olho Vivo</b>                      | 20.00 Telenovela:<br><b>Xica da Silva</b><br>20.30 <b>As Pupilas do Senhor Reitor</b><br>21.00 <b>Directo XXI</b><br>(As Notícias Nacionais e Internacionais do Dia)  | 20.00 <b>Jornal da Noite</b><br>20.50 Telenovela:<br><b>A Indomada</b><br>21.50 <b>Esta Semana</b>  |
| 19.00 | 19.10 Telenovela:<br><b>Vidas de Sal</b>   | 19.00 <b>País País</b><br>19.35 <b>O Tempo</b><br>19.40 <b>País Regiões</b>  | 22.00 Série:<br><b>Ficheiros Secretos</b>   | 22.00 <b>Remate</b><br>22.10 <b>Financial Times</b><br>22.15 <b>Acontece</b>  |
| 20.00 | 20.00 <b>Telejornal + Tempo + Contra Informação</b>  | 20.00 <b>Telejornal</b><br>20.45 <b>Contra Informação</b><br>20.50 <b>As Lições do Tóncas</b><br>21.25 <b>A Grande Aposta</b>  | 23.00 Uma noite do outro Mundo: <b>"A Conquista do Planeta dos Macacos"</b>   | 22.30 <b>Maria Elisa</b>  |
| 21.00 | 21.00 <b>Jornal RTP/M + Autárquicas 97</b><br>21.50 <b>Madeira Artes e Letras</b>  | 22.00 <b>Jornal 2</b><br>22.30 <b>Cinco Noites, Cinco Filmes: «Testemunho»</b>   | 00.50 Série:<br><b>Doido por Ti</b>   | 21.00 <b>Não Há Duas Sem Três Sinais</b><br>21.30   |
| 22.00 | 22.30 <b>Maria Elisa</b>   | 01.00 <b>Liga dos Campeões</b><br>(Resumo)<br>01.35 <b>Especial Musical</b><br>«Skunk Anansie»<br>02.15 <b>O Tempo</b><br>02.25 <b>Encerramento</b>  | 01.20 <b>Ponto Final</b><br>01.30 <b>Desporto: Fora de Jogo</b><br>01.50 Série: <b>A Balada de Hill Street</b><br>02.45 <b>Encontro</b>   | 00.00 <b>Último Jornal</b><br>00.20 <b>Meteorologia</b><br>00.25 <b>No Fim do Mundo</b><br>00.30 <b>Praca da Alegria</b>  |
| 23.00 | 00.15 <b>Acontece</b><br>00.30 <b>Notícias RTP/M</b><br>00.35 <b>RTP Financial Times</b><br>00.50 <b>Fecho</b>   | 00.10 <b>24 Horas</b><br>00.45 <b>RTP Financial Times</b><br>00.55 <b>O Tempo</b>  | 01.25 <b>Portugal Radical</b><br>01.45 <b>Vibrações</b><br>02.30 <b>Fecho</b>   | 02.15: Os Filhos do Vento; 03.00: 24 Horas; 03.30: Contra Informação; 03.40: Financial Times; 03.45: País País; 04.25: Falatório; 05.15: Acontece; 05.30: Desencontros; 06.45: Remate; 06.55: Financial Times; 07.00: 24 Horas; 07.30: Maria Elisa<br>*Emissão contínua   |

CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 h.  
«Batman & Robin»

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.  
«Copland - Zona Exclusiva»

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 h.  
«Bean»

CINE MAX

19.00 e 21.30  
«O Vulcão»

ANADIA 1

14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h.  
«Em amor e em guerra»

ANADIA 2

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45  
«Vidas Selvagens»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 12

20h30

Documentário:  
«The People and Places of Africa - Uganda»



RÁDIO



06h30 Noticiário Nacional  
06h40 Títulos Actualidade Reg., Desporto e Imprensa, 2ª  
06h50 Bola no Ar  
07h00 Noticiário Nacional  
07h15 Noticiário Regional  
07h30 Hora da Bola  
07h50 As Bilhardeiras  
08h00 Noticiário Produção Local  
08h30 Títulos Reg. e Nac.  
08h40 Revista Imprensa Reg. e Nac. e Intern.  
08h45 Economia dia-a-dia  
09h00 Noticiário Regional  
09h20 Crónicas Escárnio  
09h30 Hora da Bola  
09h45 Opinião Económica  
09h55 Sinais  
10h00 Forum TSF (emissão de Lisboa)

12h00 Noticiário Nacional  
12h25 Títulos Regionais  
12h30 Desporto (Nacional)  
13h00 Noticiário Produção Local  
13h20 Diário de Bordo  
13h30 Noticiário Nacional (seguido de programa com rubricas de memórias, defesa consumidor, saúde, informática e reportagem em directo da TSF)  
16h00 Noticiário Nacional (seguido de magazine cultural regional)  
16h30 Noticiário Regional  
17h00 Noticiário Nacional  
17h30 Jornal Autárquicas  
18h00 Noticiário Regional  
18h15 As Bilhardeiras  
18h30 Hora da Bola  
19h00 Noticiário Produção Local  
19h15 Jornal Financeiro  
19h30 Desporto Nacional  
20h00 Emissão Nacional

**ERM**  
06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das Sete às Dez  
10.00 Bom Dia Madeira  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Connosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
17.00 Estúdio 1  
18.30 Minha Querida Telefonía  
22.00 Via Rápida  
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00  
Inf. Reg.: 08h30, 13h00, 19h00  
Notícias de Hora a Hora com a RR  
Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50, 18h20.  
**antena 1 MADEIRA**  
Herman Difusão 07.45/09.35/18.50  
Contra Informação 08.50/19.50  
Agenda Cultural 09.45/17.40  
Vivamusica 17.00  
RDP-Madeira Desporto 22.00  
Desporto 07.20 - 08.20 - 09.20 - 12.30 - 19.45 - 20.30 - 23.30  
Diários Regionais 07.30 - 08.30 - 13.00 - 18.30 - 19.30 - 23.00  
Notícias Hora a Hora  
(em cadeia c/ Antena 1 Lisboa)

**antena 2 102.4 FM**  
Um Toque de Jazz 10.00  
Pequenas Peças para Grande Orquestra 14.40  
Palavras 17.30  
Noite de Ópera 20.00  
Orquestra Fil. Languedoc - Roussillon de Montpellier  
O.M. 1530 e 1017 KHZ  
06.00 Ao Cantar do Galo  
07.55 Momento de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
09.30 O Saber Ocupa Lugar  
10.00 Espaço Bioforma  
13.00 Música Seleccionada pelo Ouvinte  
19.30 Recitação do Terço  
21.30 Reflexos de Coimbra  
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle  
22.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento da Estação

FREQUÊNCIAS

**RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101**  
RJM - F.M. - 88.8;  
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;  
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;  
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;  
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;  
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;  
RDP - Madeira  
- Dois canais FM em toda a Região.  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5  
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;  
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.  
POSTO EMISSOR - OM 1.530;  
1.017 F.M. - 92;  
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

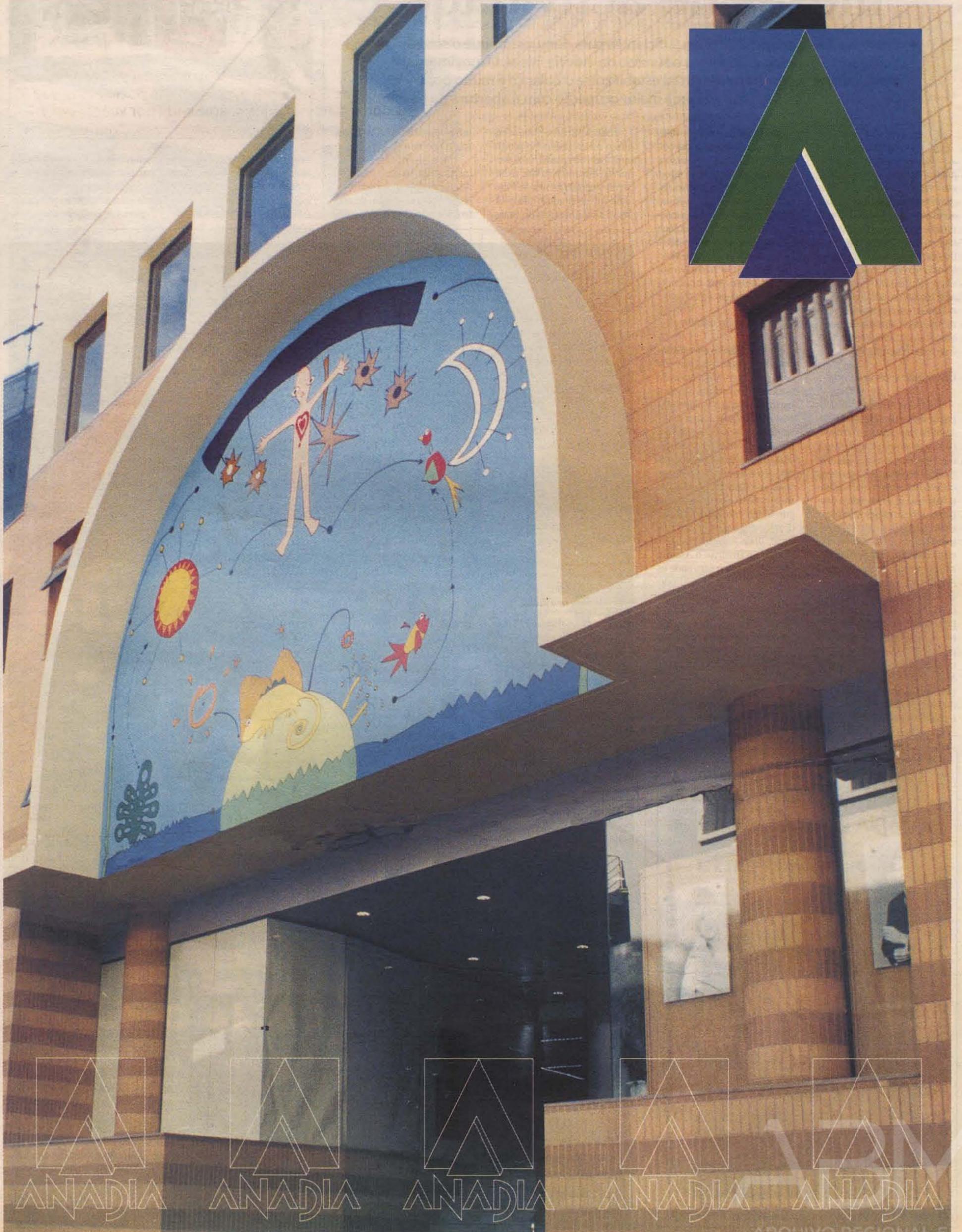
O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS COM O CARTÃO



PUBLIQUE 4 PAGUE 3



SUCESSO CONSOLIDADO DO ANADIA

# Balanço positivo de cinco meses de actividade

- Cinco meses de actividade foram suficientes para demonstrar que o sucesso do Anadia Shopping extravasou o sucesso da euforia inicial. O movimento verificado naquele centro comercial estabilizou e o balanço é muito positivo. Para o Natal, o centro promete uma maior ocupação com a abertura de novas lojas.

Após a euforia inicial que a abertura do Anadia Shopping acusou junto da população do Funchal, este centro comercial começa a dar provas de um sucesso consolidado. O balanço dos primeiros cinco meses de actividade é bastante positivo, sendo que o movimento de clientes ali registado tem sido estável e em grande número. O optimismo da administração relativo a este espaço comercial reflecte o sentimento geral manifestado pelos lojistas, que é de grande satisfação.

## Qualidade e diversidade

Uma das grandes preocupações da administração do Anadia Shopping prende-se com uma selecção criteriosa dos lojistas. Aquele Centro Comercial contempla 45 espaços comerciais, sendo que a grande maioria já se encontra ocupada. João Andrade salienta o esforço levado a cabo pela administração no sentido de serem contempladas as mais variadas áreas de negócio no Anadia Shopping. A variedade é efectivamente muita, e desde a perfumaria passando pelas lojas de pronto-vestir até à loja de fotografia, um pouco de tudo pode ser encontrado naquele espaço. Mesmo ao nível da restauração foram feitos esforços para que houvesse uma oferta bastante diversificada.

Para breve, está prevista a abertura de novas lojas, que até à época natalícia irão enriquecer sobremaneira aquele centro comercial. Para já, as novidades são a "Maximo Dutti" para homem e senhora, a "Benetton", a discoteca "Mega Som" e a loja de decoração "Detalhe". Com a abertura destes novos espaços o centro ficará com uma ocupação na ordem dos 99%.

## No coração da cidade...

Implantado no coração da cidade, o Anadia Shopping está sujeito às contingências de uma baixa citadina, onde a partir de uma determinada hora e aos fins-de-semana o movimento de pessoas baixa significativamente. Pela diversidade de serviços que contempla, como sejam o supermercado, os cinemas, e a zona de restauração, o centro consegue atrair uma grande fatia de clientela outrora inexistente. João Andrade considera que no Inverno o Anadia Shopping é um centro onde as pessoas vão passear. "Podemos considerar que se trata da Rua Fernão de Ornelas coberta", reforçou.

A grande adesão por parte dos funchalenses às salas de cinemas do Anadia Shopping é outro dos motivos de grande satisfação para a administração do centro comercial.

João Andrade considera que a restauração é o ponto mais forte do Anadia, uma vez que se encontra numa zona privilegiada do centro do Funchal. Até ao final do ano está prevista a abertura de mais

um restaurante, de tipo caseiro, "O pecado da gula."

Para o futuro, aquele membro da administração do Anadia Shopping, acredita sinceramente no sucesso do centro. Para tal também contri-



buem o montante de 700 estacionamento que o empreendimento integra, e o turismo, que brevemente passará a constituir outro segmento de

mercado do Centro Comercial, por ali perto estar prevista a implantação de um parque de estacionamento para autocarros de turistas.

## GRANDE CONCURSO



ANADIA  
Shopping

## 1º ANIVERSÁRIO



## Premiados no sorteio de 15 de Outubro

Lúcia Vieira Americano  
(1 Alfa Romeo 146)  
compras efectuadas  
na Maison du Parfum

Maria Rosária da Silva Abreu  
(Cabaz de compras)  
compras efectuadas  
no Pingo Doce

Martinho Pinto  
(Cabaz de compras)  
compras efectuadas  
no Pingo Doce

Cátia Marília Gomes Nunes  
(Cabaz de compras)  
compras efectuadas  
na Singer

António Rodrigues Cafofo  
(Cabaz de compras)  
compras efectuadas  
no Pingo Doce

Maria Laurinda Gouveia  
(Cabaz de compras)  
compras efectuadas  
no Pingo Doce



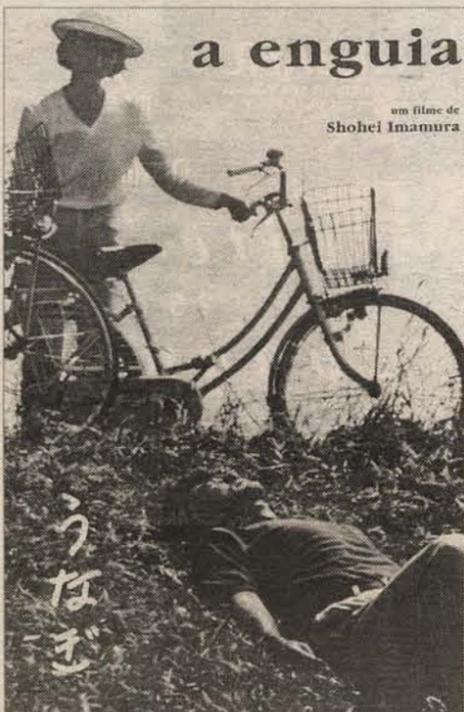
ANADIA 2

ESTREIA  
AMANHÃ

14h15, 16h45, 19h15 e 21h30

a enguia

um filme de  
Shohei Imamura



PALMA DE OURO - CANNES 97

Uma viagem inesquecível ao Oriente

Anadia Shopping Centre

M/ 12 ANOS

A O L O N G O D E T O D O A N O

# Diversão e animação, dois conceitos presentes no Anadia



- Consciente do carácter de diversão que os modernos centros comerciais devem contemplar, a administração do Anadia Shopping aposta em variadas iniciativas que terão lugar ao longo de todo ano. A época natalícia será, naturalmente, reforçada com vários eventos que não passarão despercebidos a quem por ali passar ou por ali ficar...

Um Centro Comercial onde não faltará animação e espaços recreativos, esta é a imagem adoptada pelo

Anadia Shopping. Naturalmente a época natalícia será brindada com iniciativas suplementares. Algumas já estão a ser di-

vulgadas, outras ficam ainda no segredo dos deuses...

Ao longo das semanas que antecedem o Natal as

surpresas prometem suceder-se. Desde a música ao vivo passando pelas exposições, até ao concurso de dobragens e colagens, o objectivo é o de enriquecer a oferta do Anadia a todos os níveis, nomeadamente no que diz respeito à diversão.

O responsável pelo

marketing daquele centro considera que as iniciativas de diversão devem estar inseridas no actual conceito de centro comercial. "O centro comercial hoje em dia não se destina exclusivamente à efectuação de compras; também deve ser fonte permanente de

animação e lazer", reforçou.

**Animação constante**

Ao longo de todo ano o Anadia Shopping será palco de variadas iniciativas. Serão definidas as épocas especiais de acordo com o calendário festivo madeirense. Será planeada animação relativa à data festiva que se prolongará por algumas semanas. O centro comercial pretende ser palco de uma animação permanente mas também flexível.

Da série de exposições anunciadas para breve, o

SANDRA BULLOCK CHRIS O'DONNELL

**ANADIA 1**

**ESTREIA HOJE**

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 HORAS

M/ 12 ANOS

**Anadia Shopping Centre**



**ANISAL** Indústria de Panificação e Pastelaria, Lda.

FABRICO DE PÃO DE TODOS OS GÉNEROS • BOLOS PARA CASAMENTO E ANIVERSÁRIO  
BOLOS DE MEL • PASTELARIA VARIADA

*A tradição... cada vez mais perto*



LOJA 15

**BOUTIQUE ZARCO:** Rua Serpa Pinto, 31 e 33  
**BOUTIQUE LIDO:** Est. Monumental, 282 a 286

CASAS PRÓXIMAS - SANTO ANTÓNIO - 9000 FUNCHAL ☎ 743420 - 743811 • FAX: 742486

*la Compagnie*  
**DES PETITS**

**COLECCÃO OUTONO/INVERNO**



Visite-nos no

*Criamos com amor roupas modernas e práticas para o conforto dos bebés que não param de crescer*

Vestuário para criança dos 0 aos 8 anos



LOJA 39 e 40  
☎ 229054



melodias contemplarão desde o jazz até ao tradicional fado. Naturalmente também serão ouvidos os ritmos da música ligeira e da música clássica de câmara e ainda os ritmos modernos.

Este evento, bem como uma exposição de instrumentos musicais, está a ser organizado pelo Madeira Stúdio Som. Emanuel Santos, sócio desta empresa, adianta que a exposição estará aberta a todos os curiosos e a todos os músicos da Madeira. A ideia é que a demonstração dos instrumentos seja feita ao longo do dia por bandas regionais. Para os mais curiosos e interessados, as notícias também são óptimas, pois poderão "testar" todo o material ali exposto. A empresa garante a apresentação da melhor gama de instrumentos musicais que existe no mercado. A acústica também será estudada cautelosamente para que o espectáculo se desenrole agradavelmente.

No que toca à decoração de Natal, esta será reforçada nas semanas que se avizinharam. Raúl Caires, responsável por aquele trabalho, adiantou desde já algumas das ideias para a época natalícia. As cores base do Centro serão vitais para realização do trabalho. Os espaços exteriores também serão contemplados pelo trabalho artístico.

De resto, ficamos a saber que uma boa dose de criatividade e imaginação serão mais fortes que a tradição...



destaque vai para a exposição de instrumentos musicais organizada pela Madeira Stúdio Som. O DIÁRIO de Notícias também realizará, no centro comercial, uma iniciativa que se traduz num concurso de dobragens e colagens destinada às camadas mais jovens. Para Dezembro, ou Janeiro também está prevista uma exposição de escultura.

O teatro de rua, ou de centro comercial conforme corrigiu o responsável pelo marketing do Anadia Shopping, já está a ser programado, pa-

ra ir a palco na época festiva. Trata-se de uma iniciativa original que não deixará de surpreender e encantar os transeuntes do moderno empreendimento. Para já sabemos que não só de Pais-Natal vive o teatro de rua...

Dinamizar o gosto pelo cinema também se apresenta nos planos administração do Anadia Shopping. Algumas ideias, a este propósito, já foram lançadas; para o próximo ano as duas salas serão palco de um festival de cinema que se pretende venha a repetir-se todos os anos. Os moldes deste evento ainda não estão definidos, mas

uma das hipóteses consiste nas 24 horas contínuas de cinema.

#### Noites especiais

Os momentos especiais de música no Anadia Shopping passaram, desde o início deste mês a animar todas as noites das quartas-feiras na Praça da Restauração. Os espectáculos têm início às 21h e prosseguem até às 23h. A diversidade de estilos musicais que ecoarão nos corredores do Anadia promete ser do agrado de todos os gostos e preferências musicais. As



ANADIA  
Shopping

**Hoje 21 horas**  
**ROSA MADEIRA**

**Praça dos Desejos**

No ANADIA  
nem tudo o que luz são lojas.



ABM